Porto Alegre, Quinta, 11 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8240

DÓLAR FECHA A R$ 5,07 E CHEGA AO MAIOR VALOR EM SEIS MESES.

EBC

O dólar teve alta de 1,41% nessa quarta (10), cotado em R$ 5,07, maior valor em seis meses. A elevação foi influenciada por dados do índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos, acima que o esperado, e afastada a possibilidade de corte dos juros pelo Federal Reserve (o banco central norte-americano). Página 19

PORTO ALEGRE É A ÚNICA CAPITAL COM QUEDA DE INFLAÇÃO NA PRIMEIRA SEMANA DESTE MÊS.

Página 40

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA SEM GOLS COM O REAL TOMAYAPO PELA COPA SUL-AMERICANA.

Jogando no Beira-Rio na noite dessa quarta-feira (10), o Inter empatou em 0 a 0 com o Real Tomayapo, da Bolívia. A partida foi válida pela segunda rodada da Copa Sul-Americana. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet está na segunda colocação do Grupo C, com apenas dois pontos. Neste sábado (13), também em casa, o Colorado enfrentará o Bahia em sua estreia pelo Campeonato Brasileiro. **Página 63**

PETROBRAS TEM GASOLINA 15% MAIS BARATA QUE REFINARIAS PRIVADAS.

Página 20

Lula volta a ironizar Elon Musk: "Nunca produziu um pé de capim neste país".

Agência Brasil

Sem citar o nome do bilionário dono do X, Lula alerta para o "crescimento da extrema direita" no Brasil e no mundo.

Mais uma vez sem citar o nome do bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), da Tesla e da SpaceX, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a subir o tom contra o empresário, em discurso nessa quarta-feira (10).

Depois de ser atacado por Musk, que disse que Lula foi eleito em 2022 com a ajuda do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e que preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o petista afirmou que o Brasil não aceita mais "cabresto" e não pode andar "de cabeça baixa".

"Temos uma coisa muito séria neste país e no mundo: se queremos viver ou não em um regime democrático. Se vamos permitir que o mundo viva a xenofobia e o extremismo", disse Lula, ao participar de um anúncio relacionado ao programa Minha Casa, Minha Vida.

"É o que está acontecendo: o crescimento da extrema direita, que se dá o luxo de permitir que um empresário americano que nunca produziu um pé de capim neste país ouse falar mal da Corte brasileira, dos ministros brasileiros e do povo brasileiro. Não é possível", esbravejou o presidente, sem mencionar o nome de Musk. O dono do X, na verdade, nasceu na África do Sul, mas se naturalizou americano.

"A gente pode ser bom, muito harmonioso, mas não queremos andar de cabeça baixa. Não somos melhores do que ninguém, mas não queremos mais cabresto", prosseguiu Lula.

"Nós estamos voltando à normalidade neste país. Nós vamos construir um país democrático, civilizado, em que ninguém será perseguido pela cor, pelo time, pelo partido, nada disso é importante para mim. O que importa é que todo e qualquer brasileiro será tratado com carinho e respeito."

Na véspera, durante um outro evento no Palácio do Planalto, Lula já havia mandado uma indireta ao dono do X. "Hoje, temos gente que não acredita que o desmatamento e as queimadas prejudicam o planeta Terra. Tem muita gente que não leva a sério o que significa manutenção das florestas, da vida no planeta, e que não tem para onde fugir. Tem até bilionário tentando fazer foguete, viagem, para ver se encontra lugar lá fora", disse Lula, na ocasião.

Além de dono do X, Elon Musk é o chefe da SpaceX – empresa do setor aeroespacial, fundada em 2002 nos Estados Unidos, que projeta, fabrica e lança foguetes ao espaço. O empresário também comanda a fabricante de carros elétricos Tesla. "Ele vai ter de aprender a viver aqui, a utilizar o muito do dinheiro que ele tem para ajudar a preservar isso aqui, a melhorar a vida das pessoas", completou Lula.

"Liberdade de expressão não é liberdade de agressão", diz Alexandre de Moraes sobre Elon Musk.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nessa quarta-feira (10) que a "liberdade de expressão não é liberdade de agressão".

A declaração foi feita após as recentes postagens nas quais o empresário norte-americano Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), sugeriu que iria desobedecer a ordens judiciais emitidas contra a plataforma na investigação da Corte que trata da atuação de milícias digitais contra a democracia brasileira.

No início da sessão da tarde, Moraes disse que as redes sociais não podem ser usadas para fins ilícitos. Ele também disse que "alguns alienígenas" tomaram conhecimento da coragem da Justiça no Brasil. Além de proprietário da X, Musk também é dono da Space X, empresa de lançamento de foguetes ao espaço.

"O STF, a população brasileira e as pessoas de bem sabem que liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Liberdade da expressão não é liberdade para proliferação do ódio, do racismo e da homofobia. Sabem que liberdade de expressão não liberdade de defesa da tirania. Talvez alguns alienígenas não saibam, mas passaram a aprender e tiveram conhecimento da coragem e seriedade do Poder Judiciário brasileiro", afirmou.

Durante a sessão, o ministro Gilmar Mendes defendeu a regulamentação das redes sociais. Para o ministro, as declarações de Elon Musk comprovam a necessidade da regulamentação do funcionamento das plataformas.

"Acredito que as manifestações veiculadas na rede social X apenas comprovam a necessidade de que o Brasil, de uma vez por todas, regulamente de modo mais preciso o ambiente virtual, como, de resto, ocorre com grande parte dos países democráticos europeus", disse Mendes.

O presidente do STF também se manifestou e citou que o modelo de negócios das plataformas incentiva a "difusão do mal".

"Por trás da alegação de liberdade de expressão, o que existe é um modelo de negócios que vive do engajamento. O ódio, a mentira, o ataque às instituições trazem mais engajamento do que o discurso moderado, que a notícia verdadeira", completou.

Antônio Augusto/Secom/TSE

Ministro reforça que redes sociais não podem ser usadas ilicitamente.

Caso

No último sábado (6), Musk iniciou uma série de postagens criticando o ministro Alexandre de Moraes e o STF. Ele usou o espaço para comentários do perfil do próprio Moraes no X para atacá-lo.

Em uma mensagem de 11 de janeiro, postada por Moraes para parabenizar o ministro aposentado do STF Ricardo Lewandowski por assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Musk questionou: "Por que você exige tanta censura no Brasil?".

Em outra postagem, ainda no sábado, Musk prometeu "levantar" todas as restrições judiciais, alegando que Moraes ameaçou prender funcionários do X no Brasil. No domingo (7), Musk acusou Moraes de trair "descarada e repetidamente a Constituição e o povo brasileiro".

Sustentando que as exigências de Moraes violam a própria legislação brasileira, Musk defendeu que o ministro renuncie ou seja destituído do cargo. Pouco depois, ele recomendou aos internautas brasileiros utilizarem uma rede privada virtual (VPN, do inglês Virtual Private Network) para acessar todos os recursos da plataforma bloqueados no Brasil.

No próprio domingo, o ministro Alexandre de Moraes determinou a inclusão do multibilionário entre os investigados do chamado Inquérito das Milícias Digitais, que apura a atuação criminosa de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais para influenciar processos político.

Cinco vezes que Elon Musk contrariou a liberdade de expressão e leis de países.

Protagonista de um embate envolvendo críticas ao ministro Alexandre de Moraes e ameaça de descumprir decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), o bilionário Elon Musk já entrou em conflito com legislações e princípios constitucionais de outros países anteriormente.

No último domingo (7), o empresário prometeu reativar perfis bloqueados por determinação da Suprema Corte e deu a entender que poderia encerrar as operações no Brasil por "princípios".

O dono do X (antigo Twitter) disse ainda que vai publicar decisões judiciais que determinaram o bloqueio de perfis na plataforma, alegando que elas promovem censura – o que pode ser enquadrado como vazamento indevido, uma vez que há determinações em sigilo.

Confira cinco vezes que o bilionário contrariou a liberdade de expressão e leis de países:

- Golpe de Estado na Bolívia

Em 24 de julho de 2020, o empresário desencadeou controvérsias ao responder a críticas em uma discussão sobre a política de estímulo do governo dos EUA no então Twitter. Ao ser questionado por um internauta sobre ter sido beneficiado pelo suposto golpe de Estado organizado pelos Estados Unidos contra Evo Morales, ex-presidente da Bolívia, Musk disse: "Vamos dar um golpe em quem quisermos! Lide com isso".

Morales renunciou ao cargo em 2019 sob pressão por alegações de fraude eleitoral, em um cenário amplamente contestado. O contexto da crise política envolvia o controle sobre os vastos depósitos de lítio da Bolívia, metal crucial para a indústria de baterias de íon-lítio. O material é fundamental para a fabricante de carros elétricos Tesla, liderada pelo bilionário.

- Jornalistas suspensos

Logo após assumir o controle do X, em dezembro de 2022, mais de seis jornalistas que faziam reportagens críticas sobre ele foram suspensos da rede social sem aviso. Entre eles, estavam repórteres de The New York Times, The Washington Post, CNN, The Intercept e Voice of America.

Os jornalistas cobriam assuntos relacionados à rede social e ao novo proprietário da rede, muitas vezes em tom crítico. No dia anterior, a plataforma havia banido uma conta que rastreava os voos do jato particular de Musk com dados publicamente disponíveis, a ElonJet. O empresário afirmou que os repórteres haviam violado as políticas do Twitter ao compartilhar o que ele chamou de "coordenadas de assassinato" e que isso colocava a família dele em risco.

- Mais jornalistas suspensos

Em janeiro deste ano, outra vez, jornalistas foram suspensos sem explicações prévias: dois repórteres dos veículos Texas Observer e The Intercept tiveram suas contas – com 72 mil e quase 500 mil seguidores – derrubadas. Na mesma tarde, após uma onda de críticas de outros profissionais da imprensa, que afirmavam ser "irônica" tal atitude vir de alguém que se diz defensor da liberdade de expressão, as contas foram restabelecidas – embora sem qualquer explicação da plataforma para as suspensões.

Reprodução

Musk já entrou em conflito com legislações e princípios constitucionais de outros países anteriormente.

- Direitos humanos na Arábia Saudita

A rede social chefiada pelo bilionário foi formalmente acusada em setembro de 2023 na Justiça dos Estados Unidos por supostamente contribuir com a Arábia Saudita para cometer graves infrações de direitos humanos contra usuários da plataforma naquele país – de onde é um dos maiores acionistas da empresa.

O processo civil, movido pela irmã de um apoiador humanitário que foi condenado a 20 anos de prisão, aponta que a rede social contribuiu para a detenção e tortura de usuários críticos ao governo saudita, compartilhando seus dados a pedido das autoridades daquele país num volume muito maior do que com outros. A empresa nega as alegações e afirma que sempre cooperou com as autoridades competentes.

- Processos trabalhistas

A rede social do bilionário prometeu, em agosto do ano passado, pagar as despesas legais para processar empregadores de pessoas que foram tratadas "injustamente" por postarem ou curtirem algo no antigo Twitter.

No último dia 29, o X anunciou estar financiando uma ação movida por uma mulher chamada Chloe Happe contra seu ex-empregador, Block. "Block demitiu Chloe por causa das opiniões políticas que ela expressou no X", diz a plataforma.

Segundo a apuração do jornal The Guardian, nas duas postagens que estão no centro do processo, Chloe faz comentários capacitistas e transfóbicos, além de fazer piadas com refugiados.

Nazismo na Alemanha, racismo na Bélgica: outras ações judiciais alvos de comentários de Elon Musk na rede social X em 2024.

Antes de atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e ameaçar descumprir decisões judiciais, Elon Musk usou o X (antigo Twitter), do qual é dono, para questionar a condenação de um político da Bélgica por compartilhar memes racistas e uma ação que tramita na Justiça alemã contra um político por uso de slogan nazista.

Musk também usou o X para compartilhar uma mensagem falsa sobre o sistema eleitoral dos Estados Unidos, que foi desmentida por governos de três estados.

Para Pablo Ortellado, professor da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisador das redes sociais, os ataques ao STF são mais graves, por embutirem uma ameaça de descumprimento de decisão judicial.

Veja mais sobre os três casos abaixo e, a seguir, a avaliação do especialista.

Racismo

O ex-parlamentar e ativista de direita belga Dries Van Langenhove foi condenado a 1 ano de prisão por espalhar conteúdos racistas e nazistas por meio de um aplicativo de conversas.

Os conteúdos incluíam piadas macabras sobre diversos temas, da fome na África aos campos de concentração do Holocausto.

“O réu elogiou a ideologia nazista, que causou e continua a causar sofrimento incalculável a inúmeras pessoas. O processo mostrou que ele quer minar a sociedade democrática e substituí-la por um modelo social de supremacia branca”, afirmou o juiz Jan Van den Berghe.

No dia 12 de março, Musk usou uma publicação do político no X para perguntar se mais alguém havia sido condenado a prisão por ”enviar esse meme em um grupo de conversa”, e retuitou uma publicação de uma ativista holandesa de direita que chamou a condenação de “tirania total”.

Após as postagens do bilionário, o secretário de Estado belga para a Recuperação Econômica e Investimentos Estratégicos, Thomas Dermine, respondeu a Musk, ainda no X, que ”na Bélgica, o racismo não é uma opinião. É um crime”, e acrescentou que ”a liberdade de expressão termina onde o ódio começa”.

Slogan nazista

Em 6 de abril, Björn Höcke, líder da ala mais radical do partido de direita Alternativa para a Alemanha (AfD), escreveu no X que seria julgado na cidade alemã de Halle por uma citação em que, segundo o político, ”expressou seu patriotismo incorretamente”.

Höcke vai ser julgado por ter usado, em um evento de campanha de 2021, a frase “Tudo pela Alemanha” – lema de um movimento paramilitar nazista, segundo a agência de notícias alemã Deutsche Welle. O político investigado alega que a frase foi “tirada de contexto”.

No mesmo dia, Musk perguntou, também no X: ”por que isso é ilegal?”

Na Alemanha, qualquer apologia ao nazismo é crime. O Código Penal alemão proíbe negar publicamente o Holocausto e divulgar propaganda nazista. Isso inclui compartilhar imagens como suásticas, usar um uniforme da SS e fazer declarações apoiando a ideologia nacional-socialista.

Fake news

Em 2 de abril, Musk compartilhou um post de uma conta anônima que afirmava haver fraude no sistema eleitoral americano.

Reprodução

Musk também compartilhou fake news sobre o sistema eleitoral americano e foi desmentido por autoridades de 3 Estados.

A mensagem afirmava, falsamente, que havia um crescimento no número de eleitores que se registraram com documentos de identidade sem foto no Texas, no Arizona e na Pensilvânia. O texto indicava que esse seria um caminho para que imigrantes ilegais participassem das eleições nos EUA.

No mesmo dia, Donald Trump – o virtual candidato republicano à Presidência em 2024 – repercutiu o assunto em sua rede social. “Quem são todos aqueles eleitores que se registraram sem documento de identidade com foto no Texas, Pensilvânia e Arizona??? O que está acontecendo???”.

No dia seguinte, a secretária de Estado do Texas, Jane Nelson, desmentiu as alegações e os números divulgados pela conta anônima.

O governo da Pensilvânia também negou o texto falso. “Os dados citados em uma postagem viral em uma mídia social em abril de 2024 NÃO representam o número de eleitores recém-registrados na Pensilvânia, e qualquer afirmação em contrário é falsa”.

Stephen Richer, que faz parte da administração eleitoral do Estado do Arizona, também respondeu a Musk, desmentindo os números alardeados.

Musk não se retratou nem apagou o post.

Gravidade

Para o professor da USP Pablo Ortellado, o ataque de Musk às instituições brasileiras é mais grave do que esses outros três episódios.

Em suas publicações, Musk ameaçou descumprir decisões de Moares, a quem chamou de ”ditador brutal”, e defendeu o impeachment do magistrado.

Para o pesquisador, nas postagens sobre Alemanha, Bélgica e EUA, Musk ”está sendo um tuiteiro, meio troll”.

”Aqui , não. Ele deu um passo a mais, ele claramente disse que vai descumprir uma ordem judicial”, ressalta Ortellado. Para o pesquisador, as ações de Musk nesses casos ”tem a ver com a posição da direita com a ideia de que os sistemas constitucionais defendem demais as minorias e limitam as maiorias”.

Musk já se declarou um ”absolutista da liberdade de expressão”, e estudos indicam que, após a compra do antigo Twitter pelo bilionário, o discurso de ódio cresceu na plataforma.

Ataques pessoais de Elon Musk a Alexandre de Moraes são "indignos" e "inócuos", diz Flávio Dino.

Gustavo Moreno/SCO/STF

A manifestação de Dino sobre o embate Musk x Moraes se dá após o posicionamento de outros ministros da Corte máxima.

Em meio ao rescaldo das publicações feitas pelo bilionário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Flávio Dino destacou nesta quarta-feira (10), que ”insistir em ataques pessoais” contra o colega da Corte máxima é um ”procedimento indigno e inócuo”.

Dino compartilhou, em seu perfil no X, a nota divulgada pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, na esteira da ameaça do bilionário de descumprir decisões judiciais de bloqueio de perfis na plataforma.

”A nota oficial do nosso Presidente Barroso é uma mensagem muito clara para eventuais interessados, interesseiros, nefelibatas ou oportunistas”, ponderou Dino.

A manifestação de Dino sobre o embate Musk x Moraes se dá após o posicionamento de outros ministros da Corte máxima. Sem citar diretamente o caso, a ministra Cármen Lúcia afirmou na terça (9): ”Todas as pessoas físicas ou jurídicas submetem-se ao Direito do País e cumprem as decisões judiciais. Ao juiz é conferida a tarefa de julgar e fazer com que se cumpram seus julgados”.

Já o também ministro do Supremo Edson Fachin saiu em defesa da decisão do colega Alexandre de Moraes que, após as investidas de Musk, incluiu o bilionário do inquérito das milícias digitais, por ”dolosa instrumentalização” do X, além de determinar a abertura de um outro inquérito para investigar suposta obstrução de justiça.

”Nenhum CEO, seja da empresa mais importante do mundo, pode dizer que não vai cumprir decisão judicial. O que ele tem o direito de dizer, da forma mais ácida que entender, é que não concorda e que vai recorrer”, indicou Fachin.

A primeira manifestação após a decisão de Moraes, assinada na noite do domingo (7), foi a do presidente do STF Luís Roberto Barroso. O ministro destacou como ”toda e qualquer empresa” que opere no País está sujeita à Constituição Federal, às leis e às decisões da Justiça brasileira.

”Decisões judiciais podem ser objeto de recursos, mas jamais de descumprimento deliberado. Essa é uma regra mundial do Estado de Direito e que faremos prevalecer no Brasil”, ressaltou.

Barroso contextualizou o caso destacando como o ”inconformismo contra a democracia se manifesta na instrumentalização criminosa das redes sociais”. Também citou a recente ”luta de vida e morte pelo Estado Democrático de Direito e contra um golpe de Estado”, sob investigação na Corte máxima.

Governo Lula pode abrir mão de empresa de satélites de Elon Musk em negócio com valor de 8 bilhões de reais.

O governo redefiniu parâmetros das velocidades de internet necessárias para conectar milhares de escolas públicas após o Ministério da Educação (MEC) baixar uma regra que limitava a concorrência entre as empresas e favorecia a entrada da Starlink, do bilionário Elon Musk, no setor.

A ideia de conectar escolas à internet é uma das principais bandeiras do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área educacional e deverá custar R$ 8 bilhões até 2026.

Os critérios do MEC estavam acima de referenciais técnicos do Brasil e do exterior, restringiam o mercado de internet por satélite à empresa de Musk e não eram atendidos nem pelo programa de conectividade de escolas da Telebrás, a estatal de telecomunicações.

Em vez de uma velocidade mínima de 50 megabits por segundo (mbps), a mínima agora será de 20 mbps. Este patamar atende recomendações técnicas a um custo menor e é considerado suficiente para atividades pedagógicas em determinados tipos de escolas.

A revisão dos critérios foi realizada pelo Comitê Executivo da Estratégia Nacional das Escolas Conectadas (Enec), responsável por estabelecer as normas da política do governo que vai levar internet às escolas. As novas velocidades definidas pelo grupo foram divulgadas em uma resolução publicada pelo MEC em 22 de fevereiro.

A Enec foi lançada em setembro para conectar ou melhorar a internet de 138 mil escolas. A estratégia, apresentada no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), é uma das principais iniciativas do governo Lula para a área da educação.

Essa política pretende mexer apenas na conexão das unidades de ensino. Equipamentos como computadores para os alunos deverão ser viabilizados em um segundo momento por meio de licitações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O parâmetro é "pequeno" para os centros urbanos, atendidos pela tecnologia de fibra óptica, mas considerado alto para localidades afastadas, onde a conexão via satélite é a principal opção. A internet por satélite é mais lenta do que a por fibra.

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), criado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), principal referência técnica para assuntos de conectividade no Brasil, recomenda velocidade equivalente a 1 mbps por aluno, no maior turno da escola. Sem recomendação de velocidade mínima.

"Apoiamos a ideia de seguir critérios/metodologias reconhecidos nacional e internacionalmente. Nesse sentido, tem sido bem aceito o critério de 1 mbps/aluno no maior turno, ou na impossibilidade, a melhor internet disponível na região", afirmou Paulo Kuester Neto, supervisor de projetos do NIC.br.

Bloomberg

Os critérios do MEC estavam acima de referenciais técnicos do Brasil e do exterior e restringiam o mercado de internet por satélite à empresa de Musk.

Das 138 mil escolas públicas do Brasil, cerca de 40 mil ficam fora da área de cobertura de fibra óptica, em regiões mais remotas e sem infraestrutura. Portanto, serão conectadas com satélite. Do total, 23 mil são pequenos estabelecimentos, com menos de 50 alunos. O mínimo para todas essas seria de 50 mbps.

O índice é superior aos padrões praticados nos Estados Unidos (EUA) e em alguns países da Europa. Também está acima da meta das Nações Unidas para todas as escolas do mundo até 2030. A referência nos EUA, por exemplo, também é a de 1 mbps por aluno.

Quando o governo estabeleceu a regra anterior, o satélite brasileiro operado pela Telebrás ficaria subutilizado. Ele conectava escolas a uma velocidade máxima de 20 mbps. Usando um outro tipo de tecnologia de satélites, a Starlink oferece velocidades maiores, superiores a 50 mbps.

A referência de 1 mbps por aluno foi seguida, mas com distinções entre a internet por fibra e a conexão por satélite. No primeiro caso, o mínimo ficou estipulado em 50 mbps por escola. No outro, em 20 mbps.

Em reunião do comitê da Enec em 27 de outubro, Paulo Kuester Neto foi convidado para apresentar os critérios técnicos que acabaram sendo considerados pelo grupo, conforme a ata do encontro obtida pelo Estadão por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI). O supervisor do NIC.br coordena um núcleo de ciência de dados que trabalha com conectividade de internet em instituições de ensino.

Kuester Neto apresentou o parâmetro de 1mpbs "como a referência internacional, e o modelo a ser seguido pelo Brasil".

Elon Musk é dono de quê? Conheça as empresas do empreendedor bilionário.

Envolto em mais uma polêmica desde o último sábado (6), o empresário Elon Musk, de 52 anos, está novamente no centro das atenções.

Em uma ofensiva contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o bilionário fez posts em que pedia "renúncia ou impeachment" do magistrado por supostamente incitar a "censura" no País.

Os textos são uma resposta do bilionário aos pedidos de bloqueio de perfis na plataforma pela Justiça brasileira.

Veja a seguir quais são as empresas de Musk:

- X (ex-Twitter)

Musk é dono do X (antigo Twitter) desde 2022, quando concluiu a aquisição da plataforma por US$ 44 bilhões. O bilionário já tinha uma relação estreita com a rede social havia vários anos, colecionando postagens polêmicas, que chegaram a colocar em risco outros negócios que ele comanda, como a fabricante de carros elétricos Tesla.

Desde que se tornou dono da empresa, Musk vem eliminando moderação de conteúdo e, por diversas vezes, se mostrou resistente em remover discursos de ódio e desinformação.

- Tesla

Segundo a Bloomberg, a principal fonte da fortuna de Musk é a fabricante de carros elétricos criada em 2003 pelos engenheiros Martin Eberhard e Marc Tarpenning. Musk assumiu o negócio um ano depois e hoje é o maior acionista e CEO.

- SpaceX

Antes de entrar para a Tesla, Musk fundou a SpaceX, de transporte aeroespacial, em 2002. A empresa fez o primeiro lançamento de um foguete em 2008. Em 2021, mandou quatro pessoas para a órbita da Terra. O empresário diz ter planos de "colonizar Marte" com a SpaceX.

- Starlink

A empresa de internet via satélite é um braço da SpaceX. Inclusive, já foi autorizada a atuar no Brasil e foi ativada na Ucrânia, em meio à guerra com a Rússia. O maior concorrente de Musk nesse segmento é Jeff Bezos, fundador da Amazon, com a Blue Origin.

Reprodução

Empresário fez postagens desafiando o ministro do STF Alexandre de Moraes no início da semana.

- Neuralink

A startup de neurociência esteve no centro do noticiário recentemente ao afirmar que havia implantado o primeiro chip em um cérebro humano. O objetivo da empresa, segundo Musk, é "conectar cérebros a computadores".

Diversos testes já vinham sendo feitos, inclusive com macacos, o que também gerou denúncias de ONGs.

- The Boring Company

A empresa com um nome peculiar (algo como "a empresa chata") foi fundada em 2016, e é dedicada a projetos de infraestrutura. O principal deles é um túnel para transporte de alta velocidade que vem sendo desenvolvido em Las Vegas, que já foi alvo de investigação por más condições de trabalho e acidentes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90020/2024

PROCESSO: 23873.001575/2023-71 UASG: 158127
ABERTURA: 19/04/2024 às 09 horas
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é o registro de preço para aquisição de gás e outros engarrafados para as unidades do Instituto Federal Farroupilha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site:
https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e
https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou
e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

Santa Maria/RS, 05 de abril de 2024.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Reitoria
Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores - CEP 97050-685 - Santa Maria/RS.
Fone: (55) 3218 9815 / E-mail: pregão@iffarroupilha.edu.br

Os fatores que atrasam a votação do Projeto de Lei das Redes Sociais na Câmara dos Deputados.

Uma série de fatores têm atrasado a votação do PL (Projeto de Lei) das Redes Sociais na Câmara dos Deputados, uma proposta aprovada pelo Senado em 2020 e ainda sem desfecho entre os parlamentares, que já marcaram e adiaram a votação sucessivamente.

Segundo líderes partidários, há uma série de fatores que justificam a demora na votação. De acordo com esses líderes, apesar do ambiente de cobrança para que o assunto seja votado, o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) está na contramão dessa pressa porque:

- uma parcela da Câmara, de deputados conservadores, quer consenso para a votação – o que, desde o ano passado, ainda não foi obtido; - outra parcela da Câmara, de parlamentares de extrema-direita, é contra qualquer tipo de regra e vê o projeto de lei como uma restrição às suas atividades principais nas redes sociais – incitar ódio e espalhar desinformação; - defender que o PL das Redes Sociais seja votado, sem pressa, evitaria impulsionar o discurso falso da extrema-direita baseado na ideia de uma ”liberdade de expressão absoluta”, que não existe no ordenamento jurídico brasileiro; - decidir sem pressa também evitaria que o gesto da Câmara fosse interpretado como aceno positivo ao Supremo Tribunal Federal. A Casa vem antagonizando com o Supremo, e não vai agir em um ”timing” que indique defesa dos ministros da Corte; - nesse mesmo sentido, a demora em aprovar o PL das Redes Sociais mantém ativos os ataques da extrema-direita ao STF, conteúdo comum nas redes sociais. Quando o projeto de lei virar lei efetiva, essas mensagens devem minguar.

Lula Marques/Agência Brasil

O presidente da Câmara anunciou a criação de um grupo de trabalho para debater um novo projeto de regulação das redes sociais.

Grupo de trabalho

Na terça (9), o presidente da Câmara anunciou a criação de um grupo de trabalho para debater um novo projeto de regulação das redes sociais. Segundo o deputado, a atual versão do Projeto de Lei 2630/20, apresentada pelo relator Orlando Silva (PCdoB - SP) não será mais votado em plenário.

Lira disse que o texto foi alvo de narrativas de propor censura e violação da liberdade de expressão, o que prejudica sua análise, além de não haver consenso entre os parlamentares para ser levado à votação. “O PL 2630/20 está fadado a ir a lugar nenhum, não tivemos tranquilidade do apoio parlamentar para votar com a maioria”, afirmou.

A ideia, conforme Lira, é o grupo de trabalho apresentar projeto ”mais maduro” entre 30 e 40 dias.

“Não é novidade que tentamos por diversas vezes, em diversas oportunidades, com esforço de todos os líderes, do relator, da presidência da Casa, votar o projeto. Subdividimos o texto na questão dos streamings e na questão dos direitos autorais e não conseguimos um consenso. Todos os líderes avaliaram que o projeto não teria como ir à pauta”, disse Lira, acrescentando que a medida teve apoio dos líderes partidários, inclusive os do governo.

A regulação das redes sociais voltou a ganhar destaque diante do embate entre Elon Musk, dono da rede social X, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Câmara dos Deputados decide criar grupo de trabalho sobre fake news.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e os líderes partidários da Casa decidiram criar um grupo de trabalho para discutir fake news e regulamentação das redes sociais, mas sem o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) na relatoria.

A avaliação é de que o projeto de lei relatado pelo parlamentar está "contaminado" e, por isso, ele perdeu as condições de liderar o debate.

O debate sobre fake news voltou ao Congresso após o bilionário Elon Musk ameaçar descumprir ordens do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relacionadas à suspensão de contas no X (antigo Twitter).

De acordo com Lira, o Grupo de Trabalho deve ter duração de 30 a 45 dias, para que o texto fique "mais maduro" e sem disputas políticas e ideológicas antes de ir a plenário.

"O texto foi polemizado", afirmou. "Teve os problemas da agência reguladora, de todas as versões feitas e praticadas pelas redes sociais com relação à falta de liberdade de expressão, à censura. Quando um texto ganha uma narrativa como essa, ele simplesmente não tem apoio. Não é questão de governo e oposição", emendou.

O deputado disse que os grupos de trabalho sempre tiveram êxito em destravar temas polêmicos. Um exemplo foi a reforma tributária sobre o consumo, aprovada em 2023.

O presidente da Câmara também disse não ver na decisão do ministro Dias Toffoli, do STF, de retomar a discussão do marco civil da internet na Corte como uma interferência na Câmara.

"O ministro Toffoli, (assim) como os (outros) ministros do STF, decide sobre matérias que estão postas lá. Uma coisa não tem nada a ver com outra", disse Lira.

Dono da rede social, o magnata disse que poderia reativar perfis de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro que foram suspensos, por determinação do Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) devido a discursos de ódio e antidemocráticos. O bilionário criticou Moraes e chegou a defender o impeachment do ministro, que também é o presidente da Corte eleitoral.

Em reunião na residência oficial de Lira na terça-feira (9), ficou definido que as lideranças dos partidos farão indicações para o grupo de trabalho que será formado para discutir regras para as redes sociais. Não há previsão para a conclusão do debate, e a expectativa de avanço no curto prazo é baixa.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

O texto de Orlando cria uma série de regras para a atuação das redes sociais.

Os líderes e Lira chegaram ao consenso de que a Câmara não será pautada pela polêmica com Elon Musk. Durante a reunião, o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), sugeriu que o projeto das fake news fosse pautado com celeridade no plenário, mas a ideia que venceu foi a de criar o grupo de trabalho. O objetivo é escolher um relator que atue com moderação.

Em abril do ano passado, a Câmara chegou a aprovar o regime de urgência para o projeto das fake news. Com esse dispositivo previsto no regimento interno da Casa, o texto poderia ir diretamente ao plenário, sem passar antes por análise em comissões, como é o habitual. A ideia era que as regras valessem nas eleições municipais de 2024. Mesmo assim, a votação foi adiada em maio, após uma série de negociações, diante da incerteza sobre a aprovação.

Na ocasião, Orlando Silva acusou as chamadas "big techs", grandes empresas de tecnologia, de terem sabotado as discussões, com acusações de censura. O Google, por exemplo, chegou a pôr uma mensagem contra o projeto em sua página inicial. Lira chegou a dizer que o adiamento não "enterraria o projeto", já que a proposta não foi derrotada no voto.

O texto de Orlando cria uma série de regras para a atuação das redes sociais. Em abril de 2022, antes das eleições presidenciais, Lira já havia se empenhado para aprovar a proposta, mas o regime de urgência, naquele momento, foi derrotado por apenas oito votos.

Cassação de Sergio Moro agora será definida pelo Tribunal Superior Eleitoral; veja os próximos passos.

O julgamento do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) que descartou a cassação do mandato do senador Sérgio Moro (União-PR) acabou na terça-feira (9) com a absolvição do senador por 5 votos a 2. Como cabe recurso na instância superior, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é quem dará a palavra final sobre o futuro político do ex-juiz da Operação Lava Jato.

Há um embate sobre o prosseguimento ou não do processo, pelo menos do lado do PL, um dos partidos que entrou com uma ação pedindo a cassação do mandato de Moro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao diretório da sigla no Paraná para não recorrer ao TSE caso Moro fosse absolvido. O advogado do diretório estadual da sigla, entretanto, informou que "o processo segue até o final".

Tanto o advogado do PT, Luiz Eduardo Peccinin, quanto a equipe jurídica do PL, formada por Bruno Cristaldi e Marcelo Demanto, afirmaram que as chances de não recorrerem da decisão, caso ele não seja cassado, são praticamente nulas.

Agência Brasil

Caso Moro seja cassado, serão convocadas eleições suplementares para eleger um novo representante para o Senado.

Questionado novamente durante o julgamento de Moro, Crispaldi foi categórico: "Nós não temos nenhuma orientação para deixar de recorrer. O processo segue até o final". O diretório estadual do PL não comentou o assunto.

Com o fim do julgamento no TRE-PR, a decisão fica publicada no sistema virtual do TSE. A partir deste momento, tanto Moro quanto PL e Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), partes envolvidas no processo, poderão recorrer do resultado na Corte.

Se pelo menos uma das partes seguir com o recurso na Corte, será realizado um sorteio para definir o relator do processo no TSE. Em seguida, a Procuradoria-Geral Eleitoral emitirá um parecer sobre o caso.

Após essa etapa, as ações serão julgadas em Brasília pelos sete integrantes da Corte eleitoral, sendo necessária maioria simples para cassar definitivamente o mandato de Moro ou arquivar o processo e manter o ex-juiz da Lava Jato no Congresso Nacional.

Assim como o TRE-PR, o TSE é formado por sete ministros. O presidente da Corte é o ministro Alexandre de Moraes, que terá o seu mandato encerrado em junho deste ano.

Caso Moro seja cassado, serão convocadas eleições suplementares para eleger um novo representante para o Senado paranaense. O eleito irá ocupar a cadeira deixada pelo ex-juiz da Lava Jato até 2030. Com a possibilidade do pleito, os partidos autores da ação já preparam possíveis candidatos.

Entre os cotados, está a presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) Gleisi Hoffmann, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o ex-senador Álvaro Dias (Podemos). A deputada federal Rosângela Moro (União-SP), esposa do ex-juiz, transferiu o título de eleitor para o Paraná no início de março. Ela é vista como uma alternativa concreta para herdar o capital político de Moro.

Mais dor de cabeça para o senador Sergio Moro: Conselho Nacional de Justiça julga este mês sua atuação na Lava-Jato.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Moro já tem motivos para novas preocupações.

Mal saiu do estresse causado pelas quase duas semanas de julgamento no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) da ação que podia cassar o seu mandato, Sergio Moro já tem motivos para novas preocupações.

O ministro Luís Roberto Barroso finalmente marcou a data do julgamento no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) do processo de correição na 13ª Vara Federal de Curitiba (PR), da qual Moro foi o juiz titular nos tempos da Lava-Jato.

Barroso, que acumula a presidência do CNJ, aguardou a conclusão do julgamento no TRE-PR (Tribunal Regional Eleitoral do Paraná) que analisou possível abuso de poder econômico na campanha que elegeu Moro ao Senado. Por 5 votos a 2, a corte eleitoral livrou o senador da cassação.

Há a previsão de que, embora na pauta, a discussão não seja iniciada na próxima terça (10). Como a correição na Lava Jato é o 12º item de uma pauta de 17, pode não haver tempo hábil. Nesse caso, a discussão é jogada para as sessões subsequentes.

A correição, conduzida pelo ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), aponta que a 13ª Vara sob Moro tinha uma "gestão caótica" em relação ao controle dos recursos resultantes dos acordos de delação e de leniência firmados com o Ministério Público Federal (MPF) e homologados pela Justiça. A conduta da juíza Gabriel Hardt também foi alvo de avaliação.

A reclamação disciplinar contra Moro e Gabriela Hardt envolve a proposta de criação de uma fundação que seria gerida com recursos oriundos de uma multa de R$ 2,5 bilhões paga pela Petrobras em ação nos Estados Unidos. A força-tarefa desistiu do projeto após a repercussão negativa.

Não foi encontrado um inventário de onde foram guardados todos os itens apreendidos (como obras de arte, por exemplo). Assim como não se conseguiu identificar a destinação de diversos desses bens, inclusive os recursos que foram confiscados no exterior.

Como Moro já não é mais juiz, o encaminhamento deve ser o de enviar uma notícia crime ao MPF para dar andamento a uma investigação criminal contra Moro. O CNJ não tem prerrogativa para esse tipo de processo e aplica somente sanções disciplinares a juízes.

O CNJ também analisa se Moro usou a magistratura para se promover e enveredar na vida política. Ele deixou a carreira para assumir o Ministério da Justiça no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e foi eleito senador em 2022.

Por 277 a 129, Câmara mantém prisão do deputado federal Chiquinho Brazão, acusado de ser um dos mandantes da morte de Marielle.

Em votação na noite desta quarta-feira (10), a Câmara dos Deputados manter a prisão preventiva do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ) em 2018.

Foram 277 votos ”sim” e 129 ”não”. Eram necessários, no mínimo, 257 votos (maioria absoluta dos deputados) para seguir a recomendação do parecer, aprovado mais cedo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que recomendou manter preso o parlamentar.

Chiquinho foi preso preventivamente no último dia 24 de março. O irmão dele, o conselheiro Domingos Brazão, do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), também foi detido.

A decisão foi tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, e referendada pela 1ª Turma da Corte.

A Constituição prevê, no entanto, que prisões de parlamentares no exercício do mandato têm de ser submetidas aos plenários da Câmara (em casos que envolvem deputados) ou do Senado (em casos que envolvem senadores).

Câmara dos Deputados

Eram necessários, no mínimo, 257 votos.

A decisão tomada pelo plenário frustrou um movimento, que ganhou força nos últimos dias, de rejeitar a prisão do parlamentar. Siglas de centro articularam uma mobilização para esvaziar o plenário e impedir que a votação alcançasse o mínimo necessário, em uma repetição do que ocorreu com a análise da prisão do deputado Wilson Santiago (PTB-PB) em 2020.

À época, 101 deputados deixaram de comparecer à sessão. O placar, então, foi favorável a Santiago, que conseguiu 233 votos para reverter a prisão, contra 170.

A Constituição prevê que congressistas somente podem ser detidos em flagrante e por crimes inafiançáveis. Ao decidir deter Chiquinho, o ministro Alexandre de Moraes adotou, no entanto, o instrumento da prisão preventiva (sem prazo para acabar), interpretando que os requisitos necessários para essa medida a validam como prisão em flagrante.

“A presença dos requisitos autorizadores da prisão preventiva afasta a afiançabilidade do crime, permitindo a prisão em flagrante do parlamentar”, escreveu Moraes.

Mais cedo, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a defesa de Chiquinho Brazão utilizou dessa controvérsia para defender a soltura do deputado.

O advogado Cleber Lopes ainda apelou aos deputados com o argumento de que a medida poderia ser aplicada contra qualquer membro da Casa em diferentes investigações, como as que tratam de desvios de emendas.

“Eventualmente, a malversação ou uma acusação, decorrente de uma delação, de que determinado parlamentar desviou uma emenda para município tal pode gerar prisão preventiva também. Não é só homicídio. Se relativizarmos a regra, poderemos ter prisões decretadas em série contra parlamentares que foram alvos de delações premiadas”, declarou.

O discurso, apesar de feito pela defesa de Chiquinho, resumiu o temor de parlamentares de diversos espectros políticos.

Na oportunidade, duas das maiores bancadas da Casa, PL (95 deputados) e União Brasil (55 deputados) defenderam, por exemplo, rejeitar a prisão com os mesmos argumentos.

Senador gaúcho Luis Carlos Heinze pede licença médica e se afasta do cargo; saiba quem é o suplente.

Em um comunicado divulgado nessa quarta-feira (10), o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) anunciou que se afastará de suas funções legislativas por um período de 120 dias, para tratamento de saúde.

Esta decisão vem em resposta aos conselhos de médicos e familiares, que sugeriram uma pausa para que o senador pudesse ”dedicar-se a um procedimento intensivo de fisioterapia do sistema vestibular, uma especialidade que se concentra na terapia do equilíbrio, da fala e da coordenação dos movimentos. O senador Heinze encontra-se bem, e a medida é preventiva, visando a garantir sua plena recuperação”, diz nota divulgada pela assessoria do senador.

Durante o período de afastamento, o mandato será assumido pelo suplente, Ireneu Orth, também do Partido Progressista. Orth, descrito por Heinze como um homem de confiança e com profundo conhecimento do Rio Grande do Sul e do setor agropecuário, assume a posição com um histórico de envolvimento e dedicação a causas rurais e municipalistas.

Divulgação

Luis Carlos Heinze é citado como integrante do grupo de ”radicais” que defendia uma narrativa de fraude eleitoral.

Orth é um conhecido produtor rural, presidente e um dos fundadores da Associação dos Produtores de Soja do Rio Grande do Sul (Aprosoja-RS), evidenciando sua forte ligação com a agricultura do estado. Com formação em contabilidade, ciência política e econômica, Orth traz uma combinação de experiência prática e teórica para o Senado Federal.

Seu histórico também inclui 18 anos como prefeito do município de Tapera, além de participações fundamentais em organizações como o Sindicato Rural, cooperativas e associações de municípios.

“A experiência e os valores do Ireneu alinham-se com os compromissos que assumi. Estou seguro de que o mandato estará em excelentes mãos. Além disso, meu afastamento não será integral. Irei acompanhar o trabalho e estarei alinhado com o Ireneu para fazer o melhor pelo Estado”, afirma.

Nas eleições de 2024, o suplente de Heinze declarou cerca de R$ 3,8 milhões em bens, entre eles um apartamento, cotas em uma empresa do agronegócio e depósitos bancários.

“Nesse espírito de serviço e comprometimento que darei continuidade aos projetos em andamento, garantindo que as iniciativas do senador Heinze recebam a atenção e o impulso necessário para que sigam beneficiando nossa população. Meu compromisso é com a continuidade desse legado”, afirmou Orth em seu discurso de posse.

A cerimônia de posse do suplente de Heinze foi realizada nessa quarta, no plenário do Senado Federal, com transmissão ao vivo pela TV Senado.

“Estou pronto para iniciar os trabalhos. O acordo firmado na eleição de 2018 será a base de cada ato que escreverei no Senado Federal. Nenhuma ponte, hidrovia, porto ou estrada será esquecida. Seguirei realizando visitas a todos os órgãos federais e estaduais. As minhas votações também serão coerentes com as bandeiras defendidas”, concluiu o senador Ireneu Orth.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,076	5,077
Dólar Turismo	5,112	5,292
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,452	5,454

Atualizado em: 10/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.054pts	-1.41%

Atualizado em 10/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 10/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	-
EM 2024	1,42	-0,92	1,38
12 MESES	3,93	-4,26	3,86

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/04 (SEMANA ATUAL)	03/04 (SEMANA ANTERIOR)	10/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 8.15
Vaca	1kg vivo	R$ 7.25	R$ 7.45	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,13	R$ 6,13	R$ 5,99
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**10/04** (SEMANA ATUAL)	**03/04** (SEMANA ANTERIOR)	**10/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 121,08	R$ 120,75	R$ 114,11
Arroz	50kg	R$ 100,65	R$ 98,86	R$ 102,13
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 210,00	R$ 340,00
Milho	60kg	R$ 60,14	R$ 61,57	R$ 62,84
Trigo	1Ton	R$ 1.158,34	R$ 1.163,22	R$ 1.169,69

Atualizado em: 10/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Inflação no Brasil desacelera em março e fica em 3,93% em 12 meses, diz o IBGE.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Preços dos alimentos tiveram alta em março, mas em menor dimensão do que em fevereiro.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do País, ficou em 0,16% em março, 0,67 ponto percentual abaixo da taxa registrada em fevereiro (0,83%).

No ano, o IPCA acumula alta de 1,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%, abaixo dos 4,50% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, a variação havia sido de 0,71%. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis tiveram alta em março. A maior variação (0,53%) e o maior impacto (0,11 ponto percentual) partiram de alimentação e bebidas. Na sequência, veio o grupo saúde e cuidados pessoais (0,43% e 0,06 ponto percentual). No campo negativo, destaca-se a queda de transportes (-0,33% e -0,07 ponto percentual). Os demais grupos ficaram entre as taxas de -0,13% de comunicação e 0,33% de despesas pessoais.

Em alimentação e bebidas (0,53%), a alimentação no domicílio desacelerou de 1,12% em fevereiro para 0,59% em março. Destacam-se as altas da cebola (14,34%), do tomate (9,85%), do ovo de galinha (4,59%), das frutas (3,75%) e do leite longa vida (2,63%).

A alimentação fora do domicílio (0,35%) também desacelerou em relação ao mês anterior (0,49%). Enquanto o lanche acelerou de 0,25% para 0,66%, o subitem refeição (0,09%) teve variação inferior à observada em fevereiro (0,67%).

No grupo saúde e cuidados pessoais (0,43%), o resultado foi influenciado pelas altas dos planos de saúde (0,77%) e dos produtos farmacêuticos (0,52%). Destes, destacam-se o anti-infeccioso e antibiótico (1,27%) e o analgésico e antitérmico (0,55%).

Em habitação (0,19%), a energia elétrica teve alta de 0,12%, influenciada por reajustes de 3,84%, a partir de 15 de março, e de 2,76%, a partir de 19 de março, aplicados nas duas concessionárias pesquisadas no Rio de Janeiro (1,18%).

No grupo transportes (-0,33%), houve queda nos preços da passagem aérea (-9,14%). Entre os combustíveis (0,17%) pesquisados, etanol (0,55%) e gasolina (0,21%) tiveram alta, enquanto gás veicular (-2,21%) e óleo diesel (-0,73%) registraram recuo nos preços. O subitem táxi apresentou alta de 0,23% devido ao reajuste de 8,31% em Belo Horizonte (2,28%), a partir de 8 de fevereiro.

Nos índices regionais, somente Porto Alegre (-0,13%) registrou recuo de preços, por conta da queda nos valores da batata-inglesa (-18,42%) e da gasolina (-2,41%). Já a maior variação ocorreu em São Luís (0,81%), no Maranhão, influenciada pela alta do tomate (23,51%).

Dólar fecha a R$ 5,07 e chega ao maior valor em seis meses.

O dólar teve alta de 1,41% nessa quarta (10), cotado em R$ 5,07, maior valor em seis meses. A elevação foi influenciada por dados do índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos, acima que o esperado, e afastada a possibilidade de corte dos juros pelo Federal Reserve (o banco central norte-americano).

O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, encerrou em queda de 1,41%, aos 128.054 pontos, na esteira do cenário negativo do exterior. Com o resultado, acumula: alta de 0,99% na semana; queda de 0,04% no mês; e recuo de 4,57% no ano.

Mercados

Na agenda, o principal destaque desta semana foi a divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, nessa quarta. A inflação ao consumidor acelerou e chegou a 3,5% em março, contra 3,2% registrados em fevereiro e acima das expectativas de mercado.

A inflação mensal foi de 0,4%, mesma margem de fevereiro e também acima das expectativas. Economistas consultados pela agência Reuters previam que o índice subiria 0,3% no mês e 3,4% na base anual.

O banco central dos EUA tem uma meta de inflação de 2%. Após o crescimento de empregos mais forte do que o esperado em março, bem como a queda da taxa de desemprego de 3,9% em fevereiro para 3,8%, alguns economistas adiaram as expectativas de corte dos juros para julho.

Depois dos indicadores, os mercados financeiros viam uma probabilidade de aproximadamente 84,8% de o Fed manter os juros em sua reunião de política monetária de 11 e 12 de junho, de acordo com a ferramenta FedWatch da CME.

Na ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), divulgada também nessa quarta, as autoridades da instituição se mostraram preocupadas com a possibilidade de o progresso da inflação ter estagnado e de ser necessário um período mais longo de política monetária restritiva para controlar o ritmo dos aumentos de preços.

"De modo geral, os participantes destacaram sua incerteza quanto à persistência da inflação elevada e expressaram a opinião de que dados recentes não haviam aumentado sua confiança de que a inflação esteja se movendo de forma sustentável para 2%", disse a ata.

As autoridades do Fed debatem se o maior risco é que a política monetária permaneça muito apertada por muito tempo ou que o corte de juros aconteça muito cedo e não consiga fazer com que a inflação retorne à sua meta de 2%.

Na semana passada, o payroll, o principal relatório de emprego norte-americano, voltou a indicar um mercado de trabalho forte no país. Segundo o Departamento do Trabalho dos EUA, o país abriu 303 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola no mês passado, acima do projetado pelo mercado, de 200 mil novos postos.

Após a divulgação da inflação ao consumidor norte-americana, a maioria das bolsas pelo mundo fechou no vermelho. As três principais bolsas de valores de Wall Street fecharam em queda, assim como alguns índices acionários na Europa.

EBC

Dólar tem alta de 4,63% no ano.

Ainda no exterior, os mercados também acompanharam a variação dos preços internacionais do minério de ferro, que subiram no início da semana em meio à expectativa de melhora da demanda da China, maior consumidor global da commodity.

Já no Brasil, o principal destaque da semana fica com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A inflação oficial do país mostra que os preços subiram 0,16% em março, abaixo das expectativas do mercado financeiro.

O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas, com alta de 0,53% e peso de 0,11 ponto percentual (p.p.) no índice geral. Mas é uma variação mensal menor que fevereiro, quando os preços do grupo haviam subido 0,93%.

Para o mercado financeiro, a inflação veio bem abaixo da projeção, mas ainda não afasta a preocupação com a inflação de serviços. Os serviços subjacentes, um núcleo focado em serviços e que exclui itens mais voláteis, teve alta levemente mais forte que o mês anterior, de 0,44% para 0,45%.

"O ponto de preocupação continua sendo os serviços subjacentes, que, ao se manterem praticamente estáveis, continuam em um patamar incompatível com as metas de inflação – e deverão continuar justificando a cautela do Banco Central", diz Helena Veronese, economista-chefe da B. Side.

Na agenda corporativa, as atenções seguem com o noticiário envolvendo a Petrobras. Na semana passada, voltaram a surgir rumores no mercado de que o presidente da estatal, Jean Paul Prates, pode ser demitido da companhia e substituído pelo atual presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

A notícia de que o governo também decidiu pagar parte dividendos da Petrobras, tema que foi alvo de crise com Prates, também continuou sob os holofotes.

Petrobras tem gasolina 15% mais barata que refinarias privadas.

Em meio à alta do preço do petróleo, vem aumentando a defasagem entre os valores cobrado pela gasolina da Petrobras em relação às concorrentes privatizadas no Brasil, bem como na comparação às cotações no mercado internacional.

A estatal está há 173 dias sem reajustar a gasolina e, de acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), por 64 dias a janela de importação esteve totalmente fechada.

Em relação ao mercado externo, essa defasagem se encontra em 15% na média acima dos principais polos de importação do País. Além do petróleo, o preço vem sendo afetado também pela desvalorização do real frente ao dólar.

Levantamento do Observatório Social do Petróleo (OSP) aponta, ainda, que a diferença de preços entre a gasolina cobrada pela Petrobras e nas refinarias privadas, em torno de 15%, ou R$ 0,42, é a maior desde 15 de agosto de 2023 (8 meses).

O economista Eric Gil Dantas, do OSP e do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), explica que a Petrobras consegue praticar preços menores do que as concorrentes privadas porque é uma empresa estatal, integrada e que não se baseia exclusivamente na maximização de lucros para definir o seu preço.

"Como a Petrobras deixou de reproduzir o preço de paridade de importação (PPI) em maio do ano passado, a recente subida de preços internacionais e a manutenção dos valores praticados pela estatal fizeram com que a diferença entre o preço da Petrobras e o das suas concorrentes privadas chegasse a maior diferença em oito meses", destacou Dantas.

Nova política

A Petrobras adotou em maio do ano passado uma nova estratégia para os reajustes dos combustíveis, abandonando a política de paridade de importação (PPI) implantada na gestão de Pedro Parente à frente da estatal, em 2016.

Segundo a companhia, eventuais reajustes obedecem a critérios técnicos e são de responsabilidade da diretoria. Eventualmente, o Conselho de Administração da empresa pode solicitar explicações sobre a evolução dos preços, o que deve ocorrer na próxima reunião.

Todo mês é realizada uma apresentação sobre a situação dos preços dos combustíveis aos conselheiros, o que é considerado rotina na companhia.

Embates políticos nos últimos dias, que indicavam uma possível demissão do presidente da companhia, Jean Paul Prates, no entanto, devem ajudar a segurar uma eventual alta da gasolina nas refinarias da estatal. Um aumento no preço dos combustíveis, neste momento, abriria margem para mais ataques contra Prates.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Diferença entre o preço cobrado nas refinarias privadas e na Petrobras é a maior em oito meses.

"O que nos preocupa, no momento, é que, o maior embate entre a companhia e o governo pode tirar poder de manobra para a companhia seguir executando a sua atual política de preços como fez ao longo de 2023", avaliou o analista Ilan Arbetman, da Ativa Investimentos.

"Vemos, por exemplo, a defasagem na gasolina ultrapassando com facilidade os dois dígitos porcentuais frente aos preços no Golfo e acreditamos que embates políticos como estes podem diminuir o capital político necessário para a empresa seguir conduzindo a sua política de preços como vêm fazendo desde a sua criação no ano passado", complementou.

Segundo fontes, a próxima reunião do Conselho será no dia da Assembleia-Geral Ordinária da companhia, em 25 de abril, mas nada impede que o órgão solicite uma apresentação extraordinária sobre os preços.

Refinarias privadas

Conforme o OSP, a Refinaria Potiguar Clara Camarão (RPCC), no Rio Grande do Norte, é a que cobra o preço mais alto do país.

Enquanto a gasolina da Petrobras custa R$ 2,81, a RPCC vende o litro a R$ 3,35. O valor é 19,3% maior do que o da estatal. A refinaria potiguar foi privatizada em junho de 2023, quando passou a ser administrada pela empresa 3R Petroleum.

A Refinaria da Amazônia, que passou para controle privado do grupo Atem em dezembro de 2022, comercializa a gasolina a R$ 3,24 e a Refinaria de Mataripe, sob gestão da Acelen desde dezembro de 2021, cobra R$ 3,09 o litro. A diferença em relação ao preço da Petrobras é de 15,3% e 9,9%, respectivamente.

Congresso Nacional começa a discutir formalmente a medida provisória da reoneração.

Foi instalada nessa quarta-feira (10) a comissão mista que analisará a medida provisória (MP) que trata dos créditos tributários concedidos a empresas por meio de decisão judicial. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estendeu a vigência da MP por mais 60 dias, deixando de fora a reoneração da folha de pagamento dos municípios com até 142 mil habitantes.

Roque de Sá/Agência Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estendeu a vigência da MP por mais 60 dias.

Foram apontados para o colegiado o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), na presidência; o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), na vice; e o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), como relator.

O relator observou que a matéria foi "sendo restringida com o passar das discussões" e prometeu que não será feito "nenhum movimento que não tenha sido dialogado com os líderes do Congresso Nacional".

"Então, para tranquilizar toda a sociedade, os termos que constavam inicialmente na medida provisória 1.202 mas que já, por acordo político, foram retirados — ou pela medida provisória 1.208 ou mesmo pela decisão do senador Rodrigo Pacheco no que diz respeito a prorrogação ou não de vários temas que até então vigoravam", garantiu Pereira Júnior, que acrescentou que o Programa Emergencial de Retomada do Setor Eventos (Perse) não será tratado nesta MP, que irá tramitar por meio de projeto de lei (PL), tal qual a reoneração dos municípios e dos 17 setores da economia.

"Esses três temas terão tramitação autônoma, com projetos já tramitando no Congresso Nacional, dois deles já aprovados a sua urgência na Câmara dos Deputados. Não há da nossa parte nenhuma tentativa de desvirtuar aquilo que foi acertado politicamente com as lideranças do Congresso. Nós iremos nos ater especialmente no que diz respeito à compensação tributária, mais especificamente na possibilidade do parcelamento em compensação tributária", completou o deputado, que na ocasião já apresentou, e conseguiu aprovar, o plano de trabalho.

O plenário da Câmara aprovou a urgência constitucional para os PLs da reoneração dos municípios e do Programa Emergencial de Retomada do Setor Eventos. O texto que trata do Perse busca reduzir a quantidade de setores contemplados pela medida. A oposição é contrária à matéria, que é uma das estratégias do governo de Luiz Inácio Lula da Silva para incrementar a arrecadação.

Com a urgência, os PLs poderão ser votados diretamente em plenário, sem passar pelas comissões temáticas. Agora, os deputados têm 45 dias para analisar, caso contrário a pauta fica trancada, impossibilitando que outras matérias sejam apreciadas.

O PL 1.027/2024 reduz a alíquota previdenciária sobre a folha de pagamento de municípios com até 50 mil habitantes, enquanto o 1.206/2024 aborda a redução de impostos do Perse. Ambos os textos foram apresentados pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), protocolados no fim de março.

Governo desiste de pedido de urgência para projeto de lei das falências, que está em tramitação no Senado.

O governo federal encaminhou ao Congresso Nacional um pedido de suspensão do regime de urgência do projeto de Lei das Falências. O texto, que cria novas regras para acelerar os processos de falência de empresas, dando mais poder aos credores, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no fim de março.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Com o recuo do governo, especialistas esperam que a proposta seja discutida com maior profundidade no Senado.

A mensagem da Presidência da República foi publicada na edição dessa quarta-feira (10) do Diário Oficial da União (DOU). O regime de urgência acelera a tramitação das propostas legislativas, com um rito que dispensa algumas exigências e prazos para a proposição seja prontamente apreciada.

Entre as mudanças, o PL cria o "gestor fiduciário", indicado pela empresa credora da dívida e que teria o poder de determinar os bens a serem liquidados. Hoje, esse papel é exercido por um representante do judiciário, sob determinação de um juiz. O projeto de lei foi enviado pelo governo e relatado pela deputada federal Daniela Cunha (União-RJ).

O texto também prevê a criação de um "plano de falência de realização dos ativos", dando previsibilidade sobre o processo de liquidação dos bens e recebimento de créditos pelos credores. A relatora da proposta colocou regras para a determinação do gestor fiduciário, na tentativa de evitar excessos por parte dos credores

O gestor será escolhido em assembleia de credores, convocada pelo juiz do caso e presidida pelo administrador judicial. Esse, por sua vez, será nomeado pelo juiz e com mandato de até três anos, sendo vedada a sua recondução.

A relatora ainda colocou limite para a remuneração dos administradores judiciais, que hoje recebem até 5% do patrimônio vendido da empresa em falência. O novo texto determina que o indicado receba até R$ 44 mil, teto do judiciário.

No Senado, o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA) será o relator do projeto de lei. Segundo ele, ainda não há previsão de quando o texto será apreciado.

Avaliação

O PL que altera a Lei de Recuperação Judicial e Falências está recheado de bons propósitos, mas peca por não colocar em debate os temas sensíveis que pretende modificar. Essa avaliação é do advogado e especialista em insolvência empresarial e recuperação de créditos Rafael Pimenta.

Conforme ele, o projeto acerta ao propor mecanismos voltados para agilizar as falências, além de reforçar uma "certa descriminalização" da figura do falido, para que ele consiga voltar a empreender em um tempo mais curto após a decretação da falência, por meio do fresh start.

Apesar disso, Pimenta considera que faltou reflexão aos legisladores responsáveis pelo projeto, que poderiam ter discutido tais propostas com a comunidade acadêmica e com os juízes, desembargadores, promotores e advogados, sobretudo em relação aos aspectos práticos dos dispositivos incluídos no texto.

"O conceito que ele visa a trazer é bom. Ele só precisa ser debatido com a sociedade e, especialmente, com aqueles que militam diariamente com a matéria", disse o advogado.

Entenda o DPVAT, seguro obrigatório cuja volta foi aprovada pela Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que reformula e permite a volta da cobrança do seguro obrigatório de veículos terrestres, o DPVAT.

A cobrança do seguro, que é pago por todos os proprietários de veículos, foi suspensa no início do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2020. Desde então, a Caixa Econômica Federal ficou responsável por administrar os recursos que já haviam sido arrecadados.

Segundo o governo, o dinheiro disponível foi suficiente para pagar os pedidos de seguro das vítimas de acidentes de trânsito até novembro do ano passado. De lá para cá, os pagamentos foram suspensos.

A nova regulamentação, que foi aprovada pela Câmara, possibilitará tanto a volta da cobrança quanto a dos pagamentos do seguro. Agora, o projeto segue para avaliação do Senado.

Entenda o que se sabe até agora sobre a volta do DPVAT:

1) O que é o DPVAT?

DPVAT é uma sigla para Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres. É um seguro nacional obrigatório, pago por todos os donos de veículos anualmente, como um imposto.

Até 2020, a cobrança acontecia em todo início de ano, no mês de janeiro. O valor da contribuição variava de acordo com o tipo de veículo, além de ser corrigido, também, anualmente.

2) Para que serve o DPVAT?

O dinheiro arrecadado com a cobrança do seguro é destinado para as vítimas de acidentes de trânsitos, independentemente do tipo de veículo e de quem foi a culpa.

Mas o pagamento dos benefícios às vítimas foi suspensa no fim do ano passado pelo esgotamento dos recursos arrecadados com o DPVAT.

Agora, o governo espera reformular as regras e voltar a cobrar o seguro, que passará a se chamar Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT).

3) Qual será o valor pago pelos donos de veículos?

Ainda não há definição sobre qual será o valor do novo seguro. No entanto, o projeto aprovado pela Câmara traz algumas pistas do que a população pode esperar.

Por conta da suspensão dos pagamentos do DPVAT desde novembro, os novos valores do seguro poderão ser temporariamente maiores do que o que era praticado antes para que seja possível quitar os sinistros ocorridos de lá até o início da vigência do SPVAT.

Além disso, o texto inclui no valor do SPVAT o pagamento de eventuais despesas médicas decorrentes dos acidentes de trânsito. O governo desejava deixar de fora esse item para que o valor do seguro fosse mais acessível. O Senado ainda vai deliberar sobre o assunto.

Reprodução

O dinheiro arrecadado com a cobrança do seguro é destinado para as vítimas de acidentes de trânsitos.

O texto também prevê que o não pagamento do SPVAT resultará em penalidade no Código de Trânsito Brasileiro, equivalente a uma multa por infração grave, hoje de R$ 195,23.

Regras

Para solicitar o seguro, a vítima precisa apresentar o pedido com uma prova simples do acidente e do dano causado pelo evento.

Em caso de morte, é preciso apresentar certidão da autópsia emitida pelo Instituto Médico Legal (IML), caso não seja comprovado a conexão da morte com o acidente apenas com a certidão de óbito.

A cobertura vai gerar indenização por morte, invalidez permanente, total ou parcial, além do reembolso de despesas com assistências médicas, serviços funerários e reabilitação profissional das vítimas que possa ter desenvolvido invalidez parcial.

O valor da indenização ou reembolso será estabelecido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). O órgão também será responsável por definir os percentuais de cobertura para cada tipo de incapacidade parcial.

Apesar de não haver definições sobre valores, o projeto de lei já deixou de fora da cobertura de reembolsos:

- despesas que forem cobertas por seguros privados;
- que não apresentarem especificação individual do valor do serviço médico e/ou do prestador de serviço na nota fiscal ou relatório;
- de pessoas que foram atendidas pelo SUS.

Imposto de Renda 2024: saiba como declarar a venda de imóveis.

A venda de imóveis sempre traz dúvidas, mas as regras não sofreram alterações para o Imposto de Renda 2024. Em geral, os contribuintes são surpreendidos porque há mais de um passo para declarar corretamente.

O valor de imóveis não deve ser atualizado na declaração do IR 2024. A atualização desses bens precisa ser informada no momento em que o imóvel for vendido ou caso tenha sua posse transferida.

Quem adquiriu ou manteve um imóvel em 2023, o bem deve ser reportado na ficha de "Bens e Direitos" sempre pelo custo de aquisição, e não pelo valor de mercado.

Se o imóvel for financiado, o valor que deve constar na ficha de "Bens e Direitos" é o valor da entrada, adicionado de todas as parcelas já pagas, incluindo os juros do financiamento. Além disso, também entram nessa conta o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) que foi pago na compra do imóvel, e as despesas com escritura e registro do imóvel.

"Eventuais benfeitorias poderão ser acrescidas ao custo de aquisição, desde que o contribuinte guarde os documentos hábeis e idôneos para comprovação de tais despesas, conforme orientações da Receita Federal", diz Janine Goulart, sócia da KPMG no Brasil.

Se o imóvel foi quitado em 2023, é só completar essa conta até o fim das parcelas, com a soma do preço pago.

Isenção

Há poucas formas de não pagar imposto ao vender um imóvel. As principais são três:

- Isenção pela venda de único imóvel por até R$ 440 mil
- Isenção pela compra de outro imóvel residencial em até 180 dias
- Apurar prejuízo na venda de imóvel

Ainda assim, há condições. Para a isenção para os R$ 440 mil, o contribuinte não pode ter vendido outro imóvel nos últimos cinco anos, com ou sem tributação de eventual ganho.

A isenção de 180 dias vale nas mesmas condições de tempo, de utilização uma vez a cada cinco anos, e não se aplica no caso de venda ou aquisição de terreno. A isenção neste caso pode ser usada para aquisição de imóvel na planta, imóvel em construção ou para quitar financiamento (total ou parcial) já possuído pelo contribuinte.

Em caso de prejuízo, não é apurado ganho de capital, portanto, não há imposto. Mas é importante alertar que a descrição da alienação do bem precisa informar detalhadamente por que vendeu por valor menor e para quem vendeu — com CPF e todos os dados do comprador, para que a Receita apure a situação.

Como declarar

Passadas as exceções, vem a regra: como os valores não devem ser atualizados ano a ano de declaração, é provável que o contribuinte apure lucro na operação. Isso configura um ganho de capital e tem uma forma específica de acertar os tributos pelo programa Ganho de Capital (Gcap), da Receita Federal.

Reprodução

A venda entra como ganho de capital no IR 2024, mas deve ser apurada no mês em que a negociação foi concluída.

É importante se atentar ao fazer o download para que seja baixado o programa do ano de venda do imóvel. Se a venda aconteceu em 2023, o contribuinte deve utilizar o Programa Gcap 2023. Dali em diante, deve seguir os passos:

- No Gcap, o contribuinte deve criar um novo demonstrativo, inserindo seus dados de identificação;
- Em seguida, escolher a ficha "Bens Imóveis" e clicar em "Novo" para apurar o ganho de capital;
- Preencher com os dados solicitados em todas as abas para que a apuração seja concluída;
- No preenchimento da aba "Perguntas" é que se identificam situações de possível isenção de tributação;
- A aba "Cálculo do Imposto" exibirá o imposto devido, que deverá ser recolhido até o último dia útil do mês seguinte à venda;
- O Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) é gerado no próprio Gcap;
- Se o contribuinte for receber o valor da venda em parcelas, o recolhimento do imposto deverá acontecer conforme o recebimento.
- Na aba "Operação", o contribuinte deverá indicar "Sim" para a pergunta "A alienação foi a prazo/prestação?" e, indicar na aba "Cálculo do Imposto" as parcelas recebidas.

"Nesse caso, o DARF também deverá ser emitido por meio do programa Gcap, mas terá vencimento no último dia útil do mês seguinte ao recebimento da parcela", informa Janine.

Caso o contribuinte não tenha feito esse processo até o momento correto de apuração do imposto, ele deve atualizar o Darf utilizando o programa Sicalc, também da Receita Federal, para acréscimo de multa de 0,33% ao dia de atraso, limitada a 20%, mais juros calculados pela taxa Selic (básica de juros) acumulada até a data do pagamento.

Câmara dos Deputados aprova projeto de lei que regulamenta a fabricação, a importação, a comercialização e o desenvolvimento de jogos eletrônicos no Brasil.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei (PL) que cria o marco legal para a indústria de jogos eletrônicos, regulamentando a fabricação, a importação, a comercialização e o desenvolvimento de jogos eletrônicos no País. A proposta agora aguarda sanção presidencial.

O PL 2796/21, do deputado Kim Kataguiri, foi aprovado na forma de um substitutivo do Senado, com parecer favorável do relator, deputado Darci de Matos.

Kataguiri afirmou que a aprovação do marco dos games é uma vitória para jogadores, desenvolvedores e para a indústria. "Para essa indústria que gera centenas de milhares de empregos diretos e indiretos e tem o potencial gigantesco de criar ainda mais", disse.

Segundo o texto, a indústria de jogos eletrônicos contará com incentivos semelhantes aos aplicáveis ao setor cultural previstos na lei Rouanet e na lei do audiovisual.

No primeiro caso, serão passíveis de dedução no Imposto de Renda as doações a projetos de estímulo da produção ou coprodução de jogos eletrônicos brasileiros independentes, ou para a formação de profissionais. Veja o trecho:

Freepik

Pelo texto, a indústria de jogos eletrônicos contará com incentivos semelhantes aos aplicáveis ao setor cultural previstos na lei Rouanet e na lei do audiovisual.

Art. 7º. O Estado apoiará a formação de recursos humanos para a indústria de jogos eletrônicos, nos termos do art. 218 §3º da Constituição Federal.

§1º. O apoio poderá ser feito:

I - Por meio do incentivo da criação de cursos técnicos e superiores de programação voltada aos jogos eletrônicos;

II - Por meio da criação ou do apoio a oficinas de programação voltadas aos jogos eletrônicos.

§2º. Os cursos de capacitação e formação poderão ser feitos em modelo presencial ou à distância.

§3º. Não será exigido do programador e do desenvolvedor qualificação especial ou licença do Estado para exercer a profissão.

§4º. Observada a legislação trabalhista e o direito das crianças e adolescentes, os adolescentes serão incentivados à programação e desenvolvimento de jogos eletrônicos

Da lei do audiovisual, a remessa de remunerações ao exterior pelos direitos de exploração de jogos eletrônicos ou de licenciamentos poderá contar com redução de 70% do Imposto de Renda a pagar se o valor for investido no desenvolvimento de jogos eletrônicos brasileiros independentes.

Na definição de jogos eletrônicos entram desde o software e as imagens geradas na interface com o jogador até os jogos de console de videogames e de realidade virtual, realidade aumentada, realidade mista e realidade estendida, sejam eles consumidos por download ou por streaming. Veja o trecho:

Art. 8º. A patente das músicas e outras formas de arte desenvolvidas para os jogos eletrônicos seguirão as regras do direito autoral. Parágrafo único. O registro da propriedade intelectual dos jogos eletrônicos observará o mesmo regime do registro de software.

Ficam de fora do conceito quaisquer tipos de jogos de azar eletrônicos, jogos tipo "bet", pôquer e outros que envolvam premiações em dinheiro.

PSOL e Ministério Público Federal moveram ações contra resolução do Conselho Federal de Medicina que proíbe o aborto legal a vítimas de estupro após 22 semanas de gestação.

Pixabay

Partido diz que resolução "extrapolou" os limites de atuação e atendeu a "vontades morais" dos membros do CFM.

O PSOL e o Ministério Público Federal (MPF) moveram ações contra resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe o aborto legal a vítimas de estupro após 22 semanas de gestação. Em dois pedidos distintos, as entidades pedem concessão de medida cautelar para suspender a validade da normativa. Na avaliação da sigla, o documento publicado na última quinta-feira (4) "extrapolou" os limites de atuação e atendeu a "vontades morais" dos membros do conselho.

De acordo com a resolução, fica vedada aos médicos a realização do procedimento de assistolia fetal, utilizado para a interrupção da gravidez em fase avançada. A normativa vai de encontro com a legislação brasileira, que não estabelece limite máximo para o procedimento, método recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para casos de aborto legal acima de 20 semanas.

O PSOL afirma que a resolução institui "tratamento discriminatório no acesso à saúde", indo na contramão dos cenários previstos em lei para a realização do aborto legal no País — em caso de estupro, anencefalia do feto ou que envolva risco de vida à gestante. A sigla defende que a norma é inconstitucional por dar margem incorrer em "violação grave do direito à saúde e de acesso universal e igualitário aos serviços".

"O procedimento de indução de assistolia fetal não é apenas o mais indicado como também mais seguro e emocionalmente mais apropriado, contribuindo para a resolutividade de casos que, não raro, demoram a chegar nos serviços, como comumente são os de violência sexual. Assim, a proibição do procedimento submete meninas e mulheres à manutenção de uma gestação compulsória ou à utilização de técnicas inseguras para o aborto, privando-as do acesso ao procedimento e à assistência adequada por vias legais, submetendo-as a riscos de saúde ou morte", afirma a ação movida pelo PSOL.

Na última segunda (8), o MPF ajuizou ação civil pública junto à Sociedade Brasileira de Bioética e pelo Centro Brasileiro de Estudos de Saúde para afastar restrições indevidas de acesso à saúde a vítimas de estupro que engravidaram. De acordo com o MPF, a norma incorre em instabilidade jurídica e, ao limitar indiretamente o acesso ao aborto legal, "acrescentou uma barreira à integralidade de cuidados à saúde".

“O Estado e a comunidade médica devem assegurar o acesso ao procedimento abortivo de forma segura, rápida e sem burocracia”, defendem as entidades, no documento.

Pedido de demissão de grávida só é válido com homologação sindical.

A 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) anulou o pedido de demissão feito por uma vendedora da Amony Comércio de Artigos Infantis, pequena empresa de São Paulo, que estava grávida na ocasião.

A nulidade decorreu do fato de a rescisão não ter sido homologada por sindicato ou autoridade competente, como determina a CLT, quando se trata de pedido de demissão de pessoa com direito à estabilidade.

A vendedora disse que havia sido forçada a pedir demissão, durante a gravidez, após sofrer assédio de um cliente, fato que já havia sido comunicado a seu chefe. Outro motivo foi o medo de pegar covid, porque, segundo seu relato, a empresa não fornecia proteção e expunha empregados e clientes ao vírus.

Estabilidade

Contudo, pediu a nulidade da dispensa e o reconhecimento do direito à estabilidade, com indenização compensatória por esse período. Entre outros pontos, ela alegou que o pedido de demissão não havia sido homologado pelo sindicato, como exige o artigo 500 da CLT em casos que envolvem a estabilidade.

O juízo da 54ª Vara do Trabalho de São Paulo (SP) julgou improcedentes os pedidos, e o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região manteve a decisão. Para o TRT, a Constituição protege as gestantes apenas de despedidas por iniciativa do empregador, e o artigo 500 da CLT só se aplica a empregados com estabilidade por tempo de serviço.

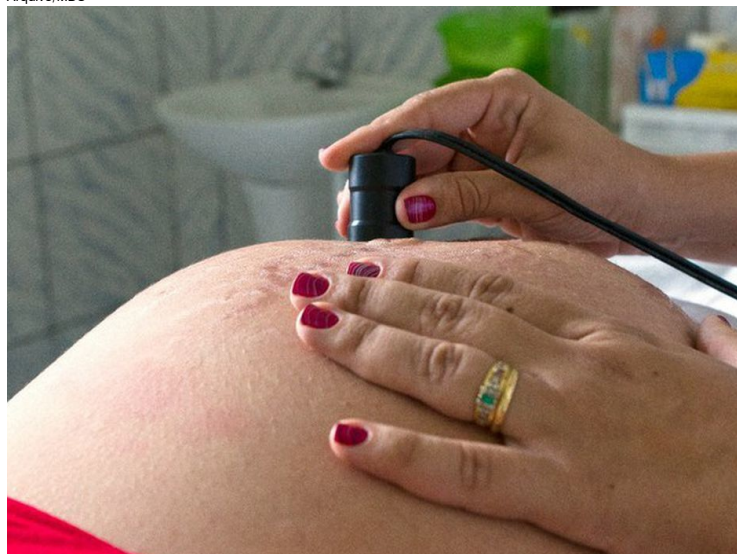
Direito irrenunciável

A ministra Maria Cristina Peduzzi, relatora do recurso de revista da trabalhadora, afirmou que, de acordo com a jurisprudência do TST, é necessária a homologação, independentemente da duração do contrato de trabalho.

"O reconhecimento jurídico da demissão da empregada gestante só se completa com a assistência do sindicato profissional ou de autoridade competente", assinalou, lembrando que a estabilidade provisória é direito indisponível e, portanto, irrenunciável.

Por unanimidade, a Turma declarou nula a dispensa e determinou o retorno do processo ao TRT para que examine outros pedidos da vendedora.

Plano de saúde

A 22ª Vara Cível de Brasília condenou uma operadora de plano de saúde a custear as despesas médico-hospitalares de uma cesariana e a indenizar sua cliente em R$ 10 mil por danos morais.

Arquivo/MDS

Vendedora disse que havia sido forçada a pedir demissão.

A mulher precisou dar entrada em um hospital credenciado ao plano de saúde para fazer um parto com urgência, após receber um diagnóstico de pré-eclâmpsia (aumento da pressão arterial que ocorre em grávidas).

O parto ocorreu, mas o plano de saúde não autorizou a cobertura do procedimento. Com isso, o hospital passou a cobrar a paciente pelas despesas da cesariana.

Em sua defesa, a operadora argumentou que o contrato previa um prazo de carência de 300 dias para a promoção de um parto como o da autora.

A juíza Jackeline Cordeiro de Oliveira explicou que, conforme a lei de 1998, o contrato não pode excluir a cobertura do procedimento urgente nem estipular um prazo de carência superior a 24 horas em casos do tipo.

Se isso ocorre, há "verdadeiro atentado à integridade física e mental da segurada, com prejuízo irreparável à sua própria existência e sacrifício injustificável de direitos fundamentais e indisponíveis".

Segundo a magistrada, a negativa de cobertura de uma intervenção em situação de urgência médica "destoa do arcabouço normativo e principiológico de proteção ao usuário do plano de saúde".

O abalo psicológico é ainda pior no caso da autora, que estava em "situação de sobrelevada vulnerabilidade": grávida, diagnosticada com pré-eclâmpsia e "em cenário de incerteza e risco quanto aos desdobramentos do seu quadro de saúde" e do bebê.

Empregado xingado de "burro" em áudio deve ser indenizado.

A 6ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a IMOB Comércio de Peças e Acessórios para Celular, de Curitiba (PR), a indenizar em R$ 5 mil um vendedor vítima de assédio por ter sido xingado de burro pelo supervisor em mensagem de áudio. Para o colegiado, a conduta da empresa foi grave e inadmissível.

Freepik

Para o Tribunal Superior do Trabalho, conduta é grave e "inadmissível".

De acordo com a ação trabalhista ajuizada em 2018, o empregado sofria perseguição e grosseria por parte do supervisor, que o teria dispensado após ele ter se afastado do posto de trabalho sem comunicar ao segurança do shopping, conforme fora orientado.

Aos gritos, em mensagem de áudio, o vendedor foi chamado de burro diversas vezes por não ter seguido a recomendação. No dia seguinte, ele foi demitido.

O supervisor chamou as alegações de "inverídicas" e disse que o vendedor gravou o áudio de sua conversa com terceiros, tentando se beneficiar com a gravação.

Também afirmou não se lembrar do áudio, e disse que a demissão não se deu por esse motivo. Ainda, segundo ele, não se poderia falar em assédio moral, pois o fato relatado pelo empregado ocorreu uma única vez.

Punição leve

A 20ª Vara do Trabalho de Curitiba e o Tribunal Regional do Trabalho condenaram a IMOB a indenizar o vendedor por danos morais no valor de R$ 1.600.

Na avaliação do Regional, o dano foi leve, pois não se tratou de situação repetitiva, o xingamento não foi intenso e – ao contrário do afirmado pelo vendedor –, não teria ocorrido na frente de colegas de trabalho. "Foi uma situação pontual e com pouca repercussão".

No TST, prevaleceu no julgamento o voto da ministra Kátia Arruda que, ao contrário do entendimento do Regional, considerou "grave e inadmissível" a conduta do supervisor e determinou o aumento do valor de indenização para R$ 5 mil.

Entre as razões para a majoração, a ministra citou a extensão do dano sofrido e capacidade econômica dos envolvidos. A decisão foi unânime.

Assédio moral

Assédio moral é conduta abusiva e que, por exemplo, pode ser efetivada por palavras, comportamentos e até mesmo gestos; é conduta reiterada que fere a dignidade humana do trabalhador.

O assédio moral adoece o trabalhador e prejudica a vida profissional, social e pessoal do assediado.

E como o nome já diz, é conduta que ocorre no ambiente de trabalho e/ou em decorrência do trabalho.

Várias condutas podem ser identificadas como assédio moral: vigilância excessiva; advertir sem justa causa; fomentar desconfiança entre servidores e desfavorecer a solidariedade entre colegas de trabalho; atribuir tarefas impossíveis de serem cumpridas; desconsiderar opiniões sem justa causa; intrometer-se ou criticar a vida particular do assediado; ser indiferente ou desconsiderar os problemas de saúde do assediado, etc.

Após interceptação da FAB, avião vindo da Bolívia faz pouso forçado em Mato Grosso.

Um avião bimotor fez um pouso forçado em Rondolândia, a 1.600 km de Cuiabá (MT), após ser interceptado pela Força Aérea Brasileira (FAB), nessa quarta-feira (10). Os tripulantes colocaram fogo na aeronave e fugiram do local.

A aeronave, suspeita de transportar drogas, saiu da Bolívia, e foi identificada perto de Rondônia. Dois aviões de defesa aérea A-29 Super Tucano foram acionados para fazer a interceptação por volta das 13h30.

O piloto foi orientado a mudar de rota e fazer pouso obrigatório em Cacoal (RO). Após descumprir a ordem, foi dado um tiro de aviso.

Em seguida, o avião fez um pouso forçado em um terreno de difícil acesso nas proximidades do município de Rondolândia.

Para a FAB, os tripulantes que fugiram possivelmente queimaram o avião porque ele tinha drogas e não queriam deixar rastros. A Bolívia é um dos principais produtores de cocaína no mundo.

Reprodução

Tripulantes colocaram fogo na aeronave e fugiram do local.

A aeronave, modelo Seneca, matrícula PT-RQY, não tinha permissão para voar, pois estava com o certificado de aeronavegabilidade vencido, conforme a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O Comandante de Operações Aeroespaciais, tenente-brigadeiro do Ar Hudson Costa Potiguara, comentou sobre o sucesso da operação.

"É com grande satisfação que o COMAE, junto à Polícia Federal, anuncia o êxito em mais uma missão de interceptação, em que interrompemos o fluxo de uma aeronave clandestina. Isso mostra a prontidão na rastreabilidade de tudo que está entrando no Brasil", concluiu o oficial-general.

As ações fazem parte da Operação Ostium, interligada ao Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, com o objetivo de coibir ilícitos transfronteiriços, na qual atuam em conjunto a FAB e Órgãos de Segurança Pública.

Outro caso

Na última terça-feira (9), outra ação similar ocorreu em Mato Grosso, após a identificação de uma aeronave que tentava entrar no território brasileiro pela fronteira do Estado com o Paraguai.

O avião interceptado em ação conjunta com a Polícia Federal (PF) carregava 565kg de cocaína. O piloto foi preso em flagrante após pouso forçado em Santa Cruz do Rio Pardo (SP) e a carga, apreendida.

De acordo com as investigações, é possível que o veículo clandestino seja clonado, já que o verdadeiro estaria inutilizado após operações em Terras Yanomami em 2023.

Suposto desvio de verba: Justiça argentina bloqueia bens e quebra o sigilo bancário do ex-presidente Alberto Fernández.

Reprodução

Alberto Fernández nega que tenha cometido qualquer crime.

A Justiça argentina determinou na noite de terça-feira (9) o bloqueio de bens e a quebra do sigilo bancário do ex-presidente Alberto Fernández, acusado de desviar verba por meio da contratação irregular de seguros para empregados públicos. As informações foram divulgadas pelo jornal Clarín.

A decisão do juiz federal Julián Ercolini inclui ao menos outras 32 pessoas que estariam envolvidas no suposto escândalo dos seguros – além de Fernández, o seu amigo e corretor de seguros, Héctor Martínez Sosa, e Alberto Pagliano, ex-diretor da Nación Seguros, também foram alvos da ação. Em 2021, o governo do peronista baixou um decreto obrigando entidades públicas a contratarem os convênios da empresa.

Defesa

Em entrevista à rádio La Red, no mês passado, Fernández negou que tenha cometido qualquer crime. “Faço da honestidade um culto. Sou um homem público. E falo porque quero explicar o que aconteceu para as pessoas. Não roubei nada, não participei de nenhum negócio nem autorizei nenhum negócio. E isso não é um acordo. Eles estão afetando muitas pessoas boas”, disse o ex-presidente.

Queixa criminal

O caso teve início após a advogada Silvina Martínez apresentar uma queixa criminal contra o ex-presidente e Pagliano, na qual os acusava dos crimes de prevaricação (quando um funcionário público não cumpre com os seus deveres), abuso de autoridade e apropriação indevida de fundos públicos.

Empréstimos de aposentados

De acordo com a denúncia acatada pelo Ministério Público, o suposto crime teria começado em 2021, quando o ex-chefe da Administração Nacional de Seguridade Social (Anses) Osvaldo Giordano assumiu o cargo e solicitou uma investigação sobre um contrato da Nación Seguros para garantir empréstimos de aposentados.

Antes do governo Fernández, a Anses adotava o autosseguro. No entanto, depois do decreto 823/2021, todos os seguros estatais foram canalizados na Nación Seguros — que, por sua vez, contratou um corretor e empresas privadas para executar os serviços.

Decreto de Fernández

O decreto de Fernández menciona que os contratos deveriam ser feitos por meio de um acordo administrativo no caso da administração central, enquanto o restante das entidades, como empresas públicas e entidades fiduciárias, deveriam fazê-lo por meio dos procedimentos de seus regimes de contratação.

A subcontratação de apólices é expressamente proibida, embora não haja menção expressa de que não possa haver gestores. Foi nesse ponto que surgiu as suspeitas sob os intermediários. As informações são do jornal O Globo.

Novo governo de Portugal quer limitar as autorizações de residência no país.

Unsplash

O governo do primeiro-ministro Luís Montenegro, da Aliança Democrática, coligação de centro-direita, apresentou seu programa de governo.

O governo do primeiro-ministro Luís Montenegro, da Aliança Democrática, coligação de centro-direita, apresentou nessa quarta-feira (10) seu programa de governo, que propõe limitar as autorizações de residência para imigrantes.

No capítulo 10.3 do programa, que detalha as propostas para as Migrações, o governo estabelece como uma das medidas o seguinte:

"Ponderar a alteração do regime para que as autorizações de residência se baseiem em contratos de trabalho previamente celebrados ou através de um visto de procura de trabalho".

O governo prevê que com esta medida seja capaz de ajudar a atingir as três metas para as migrações estabelecidas no programa:

– Garantir uma política de imigração regulada e que assegure que os imigrantes em Portugal tenham seus direitos fundamentais respeitados e promovidos;

– Fixação do talento nacional e atração de imigrantes profissionais qualificados;

– Garantir um controle efetivo das fronteiras portuguesas e da fronteira externa da União Europeia.

Ainda que tenha proposto a medida restritiva, o governo não detalha como isso será feito, não informa prazo e deixa por esclarecer quais regras serão alteradas.

Minoritário, o governo teria que ter apoio dos demais partidos no Parlamento se for mexer na legislação. Algo que a ultradireita dificilmente faria oposição. Outra alternativa seria mudar as regras por decreto.

Turista

Atualmente, uma das maneiras mais comuns de um brasileiro entrar em Portugal é como turista. O movimento é legal, mas não recomendado devido à burocracia na regularização.

Depois, o brasileiro e demais imigrantes podem tentar obter autorização de residência através de um processo que tem sido longo e complicado, que depende do contrato de trabalho assinado já no país ou a promessa de um vínculo de trabalho.

Visto de trabalho

Já existe um visto para procurar trabalho em Portugal, que também tem gerado reclamações de brasileiros. Revelam que perderam oportunidades devido à burocracia.

Os brasileiros formam a maior comunidade estrangeira em Portugal: são mais de 400 mil com autorização de residência.

O aumento ao longo dos anos aconteceu devido às políticas de imigração do Partido Socialista, derrotado nas eleições de 10 de março. As informações são do jornal O Globo.

Posicionamento de Donald Trump em relação ao aborto vai dificultar sua eleição em 2024.

O mais recente posicionamento do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump em relação ao aborto é, basicamente, "tanto faz". Se ativistas antiaborto pensavam que ele estava genuinamente de seu lado, deveriam ter prestado mais atenção.

Anteriormente este ano, Trump gabava-se frequentemente por ter indicado três ministros antiaborto à Suprema Corte, que alteraram o equilíbrio ideológico do tribunal e reverteram Roe versus Wade, que estabelecia uma jurisprudência que vigorou como lei por quase meio século. "Eu fiz isso e estou orgulhoso de ter feito isso", afirmou Trump em janeiro em um evento com eleitores organizado pela Fox News.

Mas agora ele tem se mostrado incomumente reservado em relação ao assunto. Trump quer convencer eleitores de que não representa mais nenhuma ameaça a direitos ao aborto – esperando que ignorem o fato de que esses direitos foram apagados em grande parte do país graças ao ex-presidente. Os democratas não devem deixá-lo sair-se bem com esse estratagema cínico, que ele reconheceu ser projetado para "ganhar as eleições".

Em um vídeo postado em redes sociais na segunda-feira, Trump disse que cabe aos Estados decidir se restringem ou como restringem o aborto. Ele repete parte da retórica do movimento antiaborto a respeito da preciosidade da vida e profere uma mentira ultrajante a respeito de ativistas pró-escolha apoiarem o infanticídio, mas sua conclusão é que cada Estado deveria decidir por si só.

Grupos pró-vida estavam insistindo para Trump apoiar uma lei federal, e nos meses recentes parecia que o ex-presidente viria a público defender um banimento nacional ao aborto após 15 semanas de gestação. O que ocasionou a mudança para o posicionamento "deixem por conta dos Estados"? Aposto que tem muito a ver com o que está acontecendo em um Estado em particular – o Estado onde Trump atende seus vassalos em sua lúgubre propriedade em Mar-a-Lago.

A história começa com o governador da Flórida, Ron DeSantis (republicano) – "Ron, o Santinho", segundo Trump – que, por ter desejado virar presidente, pressionou a legislatura estadual sob controle republicano a aprovar o banimento do aborto após 15 semanas de gestação. Então, após Roe versus Wade ser derrubado, DeSantis – que desejava muito, muito mesmo virar presidente – fez a legislatura aprovar um banimento ainda mais draconiano, para abortos após a sexta semana de gestação.

Nenhuma medida passou a vigorar imediatamente, carecendo de revisão da Justiça. Mas na semana passada a Suprema Corte da Flórida – cuja maioria dos membros foi nomeada por DeSantis – decidiu favoravelmente às novas restrições. O banimento ao aborto após 15 semanas de gestação vigora atualmente na Flórida, mas só até 1º de maio, quando o banimento após seis semanas o substituirá. No terceiro Estado americano mais populoso, o direito à escolha passará a ser de fato coisa do passado.

Mas também talvez coisa do futuro: em um caso separado, a Justiça da Flórida aprovou um referendo durante as eleições de novembro que poderia reinstituir os direitos ao aborto incluindo-os na Constituição do Estado. Do ponto de vista de Trump: ops.

Reprodução

Trump quer convencer eleitores de que não representa mais nenhuma ameaça a direitos ao aborto.

Desde a queda de Roe versus Wade, votações para garantir o direito ao aborto foram aprovadas em todas as circunscrições em que foram propostas – mesmo em Estados profundamente republicanos como Kansas e Kentucky. Em Ohio, os cidadãos aniquilaram um banimento quase total ao aborto aprovando de lavada, por 56,6% contra 43,4%, a proteção do "direito ao aborto até a viabilidade fetal, que ocorre por volta da 24.ª semana. Esses referendos tendem a atrair às urnas em grandes números democratas e independentes defensores do direito à escolha.

Tem se assumido que a disputa entre o presidente Joe Biden e Trump será decidida entre os Estados comumente indecisos – Pensilvânia, Michigan, Wisconsin, Nevada, Arizona, Geórgia e Carolina do Norte. Mas também tem se assumido que Trump não terá um caminho plausível sem os valiosos 30 votos eleitorais da Flórida. Não há garantia de que o referendo sobre o aborto impulsionará o entusiasmo democrata e seu comparecimento às urnas o suficiente para colocar a Flórida em jogo. Mas se os eleitores de outros Estados republicanos servem como algum indicativo, nada garante que não.

O que está garantido? Que a tentativa de Trump de se distanciar da questão do aborto não funcionará.

Como de costume, Trump está tentando ganhar duas vezes, assumindo o crédito por acabar com Roe versus Wade ao mesmo tempo que lava as mãos em relação às consequências. Isso pode funcionar em algumas questões, mas não a respeito do aborto. Para os ativistas que se opõem convictamente ao aborto porque acreditam que o ato é assassinato – cujo apoio é vital para candidatos republicanos, incluindo Trump – uma abordagem Estado a Estado não é suficiente. Um grupo proeminente, Susan B. Anthony Pro-Life America, classificou a nova posição de Trump como "profundamente" decepcionante. As informações são do jornal The Washington Post.

Israel bloqueia sinal de GPS em grandes cidades para evitar ataque do Irã.

Unsplash

O exército israelense interrompeu os sinais de GPS em várias cidades, incluindo a região metropolitana de Tel Aviv (na foto) e Jerusalém.

O exército israelense interrompeu os sinais de GPS em várias cidades, incluindo a região metropolitana de Tel Aviv e Jerusalém, com o objetivo de impedir ataques de mísseis ou drones potencialmente disparados pelo Irã ou por grupos apoiados pelo Irã na região.

A interferência causou grandes transtornos na vida cotidiana, provocando frustração entre a população. Os moradores que utilizam aplicativos de mapas como o Google Maps ou o Waze para se deslocarem em Tel Aviv disseram que os seus aplicativos mostravam que estavam na capital libanesa, Beirute, ou no Cairo, no Egito.

Muitas pessoas recorreram às redes sociais para publicar prints de tela do bloqueio, que interrompeu os pagamentos online, as entregas e os carros de aplicativo.

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Daniel Hagari, disse na semana passada que Israel iniciou a interferência do GPS "a fim de neutralizar as ameaças", acrescentando que "estamos conscientes de que essas interrupções causam uma inconveniência, mas é uma ferramenta vital e necessária nas nossas capacidades defensivas".

A interferência atingiu o seu auge na semana passada, mas persiste esporadicamente esta semana. Israel tem estado em alerta máximo desde o seu ataque em Damasco, na semana passada, que matou os principais comandantes iranianos, provocando uma promessa de retaliação por parte do Irã.

Sina Toossi, especialista sobre o Irã e membro sênior do Centro de Política Internacional em Washington, DC, alertou que alguns drones iranianos não são facilmente suscetíveis à interferência. "A interferência extensa do GPS em Israel parece refletir uma falta de confiança na eficácia dos seus sistemas de defesa antimíssil e de drones", escreveu ele no X.

Resposta

O chanceler de Israel, Israel Katz, afirmou nessa quarta-feira (10), na rede social X (antigo Twitter) que se o Irã atacar diretamente o território israelense, Tel-Aviv iria responder com um ataque ao território iraniano. "Se o Irã atacar a partir de seu território, Israel reagirá e atacará o Irã", escreveu Katz.

A ameaça, feita em um post em hebraico e em farsi, faz parte de uma escalada nas tensões entre os dois países após um bombardeio aéreo atribuído a Israel atingir a embaixada do Irã na Síria no dia 1 de abril. O ataque deixou sete mortos, incluindo um comandante sênior da Guarda Revolucionária do Irã.

O governo iraniano afirmou repetidas vezes desde então que iria vingar o ataque em sua embaixada. Oficiais americanos e israelenses estão em alerta. Teerã chegou a afirmar nos últimos dias que poderia atacar uma embaixada israelense.

Em um discurso nesta quarta-feira durante uma celebração do Eid al-Fitr, o feriado que encerra o mês sagrado do Ramadã, o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, ressaltou que quando o suposto ataque israelense atingiu uma embaixada iraniana, o território do país persa foi atacado.

"O regime maligno cometeu um erro e deveria ser punido e será punido", acrescentou, segundo a IRNA, a agência de notícias estatal do Irã. As informações são da CNN e do jornal O Estado de S. Paulo.

Guerra em Gaza: líder político do Hamas diz que três de seus filhos e quatro netos foram mortos em ataque israelense.

O líder político do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, disse nessa quarta-feira (10) que três de seus filhos e quatro netos foram mortos em um ataque israelense em Gaza, onde a guerra já dura mais de seis meses. A informação foi publicada pela rede al-Jazeera, do Catar, onde Haniyeh está baseado, e o ataque foi confirmado posteriormente por Israel. De acordo com o veículo, um drone atingiu o carro da família no campo de refugiados de al-Shati, no norte do enclave.

Segundo um comunicado do Exército de Israel, "os três agentes" visados no ataque aéreo eram Amir, Mohammed e Hazem Haniyeh, acrescentando que os homens eram membros da ala militar do Hamas e estavam "prestes a realizar um ato terrorista", citou o jornal israelense Hareetz.

Na breve declaração, os militares não revelaram onde ocorreu o ataque, tampouco mencionaram os relatos de meios de comunicação afiliados ao Hamas de que quatro dos netos de Haniyeh (três meninas e um menino) também foram mortos. Apesar disso, uma fonte militar disse ao jornal israelense Times of Israel que o Exército havia tomado ciência dos relatos, embora não tenha confirmado a morte deles.

Falando em um hospital de Doha, onde foi informado sobre o ataque, Haniyeh foi desafiador. Disse que, ao atacar parentes de líderes do Hamas, "a ocupação acredita que quebrará a determinação do nosso povo". Mas, de acordo com ele, tais ações não conseguiriam forçar o Hamas a negociar uma trégua e a libertação dos reféns.

"Todo o nosso povo e todas as famílias de Gaza pagaram um alto preço em sangue, e eu sou um deles", acrescentou Haniyeh, dizendo que o sangue dos filhos não é "mais precioso" do que o sangue de outros mortos no enclave. " 60 membros da minha família foram mortos , incluindo meus netos, os filhos do meu irmão, os filhos da minha irmã e meus primos."

Abdel-Salam Haniyeh, o mais velho dos 13 filhos do líder do Hamas, também confirmou numa publicação no Facebook que seus três irmãos foram mortos, disse a Reuters.

Segundo o Hamas, Haniyeh recebeu um telefonema do primeiro-ministro do Catar, xeque Mohammed bin Abdulrahman bin Jassim al-Thani, no qual ele "apresentou condolências pelo martírio de vários de seus filhos e netos num traiçoeiro bombardeamento sionista". O presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, também ofereceu suas condolências ao líder do grupo.

Em novembro, um mês após o início do conflito, Haniyeh já havia perdido uma de suas netas durante um bombardeio israelense a uma escola na Cidade de Gaza. Roa Hammam Haniyeh era estudante da Faculdade de Medicina da Universidade Islâmica de Gaza e foi uma das 50 vítimas do ataque à escola al-Buraq.

Reprodução

O líder político do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, disse que o sangue dos filhos não é "mais precioso" do que o sangue de outros mortos no enclave.

Fim do Ramadã

O ataque ocorre durante o Eid al-Fitr, celebração de três dias que começa nesta quarta-feira e marca o fim do Ramadã, mês sagrado de jejum e cerimônias religiosas para os muçulmanos.

Por toda Gaza, os palestinos celebraram o momento com tristeza, reunindo-se em abrigos improvisados em meio aos escombros. O período costumava ser uma época de alegria no enclave, mas com a fome ameaçando o território em meio à contínua ofensiva militar de Israel, os palestinos dizem que não há muito o que comemorar.

"É o Eid mais triste que já vivemos", disse à AFP Rawan Abd, uma enfermeira de 32 anos de Jerusalém Oriental, a parte palestina da cidade ocupada e anexada por Israel.

O ataque também ocorre num momento em que não há sinais de progresso nos esforços de mediação liderados pelos Estados Unidos, Egito e Catar, buscando o fim da guerra. Os países aguardam respostas a uma nova proposta de trégua em três fases que apresentaram a Israel e ao Hamas no domingo. A primeira contempla uma trégua de seis semanas, a libertação de 42 reféns detidos em Gaza em troca de 800 a 900 palestinos presos em Israel, a entrada diária de 400 a 500 caminhões de ajuda alimentar e o retorno dos deslocados pela guerra às suas casas no Norte de Gaza.

Os combates em Gaza foram desencadeados pelo ataque do Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro, que resultou na morte de 1.170 pessoas, a maioria civis, segundo dados israelenses. A ofensiva de retaliação de Israel matou pelo menos 33.482 pessoas em Gaza, a maioria mulheres e crianças, de acordo com o Ministério da Saúde do território administrado pelo Hamas. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times e da agência de notícias AFP.

Eutanásia: Em meio a polêmica, governo francês apresenta plano de “ajuda para morrer”.

O governo francês apresentou nesta quarta-feira o seu plano de ”ajuda para morrer”, uma promessa eleitoral do presidente Emmanuel Macron que permitirá o suicídio assistido sob condições estritas. ”Não é um novo direito nem uma liberdade”, mas ”uma resposta ética à necessidade de acompanhar os doentes”, afirmou a ministra da Saúde, Catherine Vautrin.

Dado o risco de reavivar divisões éticas e religiosas, o governo evita falar em eutanásia ou suicídio assistido e prefere descrever a proposta como um ”modelo francês” de ”ajuda para morrer”.

No entanto, o objetivo é oferecer a certos pacientes a possibilidade de cometer suicídio e, quando não conseguirem realizar o ato fatal, ajudá-los a fazê-lo.

O projeto contempla a possibilidade de administrar uma substância letal a adultos que a solicitem, caso corram o risco de morrer a curto ou médio prazo devido a uma doença ”incurável” e causadora de dores que não podem ser tratadas.

Reprodução

A ministra da Saúde Catherine Vautrin diz que o projeto de lei responde a uma necessidade de acompanhar estado de saúde dos doentes.

Doenças psiquiátricas

A medida, defendida por Macron em março, exclui menores e pacientes que sofrem de doenças psiquiátricas ou neurodegenerativas que afetam o julgamento da pessoa, como o Alzheimer.

Quando um paciente solicita esta medida, o médico deve tomar uma decisão no prazo de 15 dias, após consultar outro médico e uma enfermeira, explicou Vautrin.

Rejeição ao projeto

Os líderes religiosos, especialmente católicos e muçulmanos, e associações de profissionais de saúde, particularmente de cuidados paliativos, já manifestaram a sua rejeição ao projeto de lei.

Segundo um estudo da Sociedade Francesa de Apoio e Cuidados Paliativos publicado pelo jornal católico La Croix, 80% dos seus membros rejeitariam ”prescrever, fornecer, preparar e/ou administrar um produto letal”.

O governo também planeja reforçar o sistema de cuidados paliativos com mais recursos e uma ”estratégia de dez anos”.

Condições de acesso

Os defensores da eutanásia e do suicídio assistido celebraram a apresentação final do projeto de lei, embora tenham criticado as condições de acesso muito rigorosas.

Porém, sua aplicação não será rápida. Embora o Parlamento bicameral francês comece a análise do texto em maio, o processo para a adoção da proposta poderá levar até dois anos. As informações são da agência de notícias AFP.

Anúncio de TV italiana gera revolta em católicos por mostrar freira comendo batatas chips para comunhão.

Uma associação de telespectadores católicos pediu a suspensão de anúncio de televisão italiano que mostra freiras comendo batatas fritas em vez de hóstia durante ritual de eucaristia. A propaganda da Amica Chips – uma das principais marcas de batatas fritas do país – foi considerada uma blasfêmia para os religiosos, de acordo com informações do jornal britânico The Guardian. Posteriormente, o comercial teve a veiculação interrompida na Itália.

Reprodução

A propaganda da Amica Chips – uma das principais marcas de batatas fritas do país – foi considerada uma blasfêmia para os religiosos.

O anúncio de 30 segundos acontece em um convento e mostra freiras se preparando para receber a comunhão até que a madre superiora percebe que estão sem hóstias e resolve substituí-las por batatas fritas, mudança bem recebida pelas religiosas.

O Grupo Lorenzo Marini, empresa criadora do anúncio, afirmou que a campanha tinha foco em um mercado mais jovem e foi pensada “com uma forte ironia britânica” para “expressar a crocância irresistível das Amica Chips” de uma forma deliberadamente exagerada e provocativa.

Mas a estratégia de vendas não foi bem recebida pela Aiart, uma associação de telespectadores católicos que pediu que o anúncio fosse “imediatamente suspenso”. Giovanni Baggio, presidente da associação, acusou a empresa de recorrer à blasfêmia para aumentar as vendas.

Para ele, o comercial “ofende a sensibilidade de milhões de católicos praticantes” e é “ultrajante” porque “banaliza a comparação entre a batata frita e a hóstia consagrada”.

”O comercial mostra falta de respeito e criatividade”, acrescentou ele em comunicado: ”É um sinal de incapacidade de fazer marketing sem recorrer a símbolos que nada têm a ver com consumo”.

O anúncio também foi criticado pelo jornal católico Avvenire, que abriu um editorial com o título ”Cristo foi reduzido a uma batata frita”.

Veiculação interrompida

O comercial teve a veiculação interrompida na Itália por ordem do Comitê de Controle do Instituto de Autorregulação Publicitária (IAP).

Para o colegiado, a propaganda da marca Amica Chips está em conflito com o Código de Autorregulação da Comunicação Comercial, que afirma que “a comunicação comercial não deve ofender as convicções morais, civis e religiosas”.

Em um comunicado, o IAP descreve o comercial: “A campanha publicitária, ambientada em um convento e com a Ave Maria de Schubert ao fundo, mostra um grupo de noviças dirigindo-se ao altar da igreja para receber a comunhão”.

“Assim que a primeira noviça da fila recebe a hóstia do sacerdote (na versão online, uma batata), um som de mastigação ressoa na igreja. Surpresa e constrangida por ser a causa dessa emissão inesperada, a noviça se vira para a sacristia, onde outra freira está comendo as batatas crocantes anunciadas, tirando-as do saco.” “O vídeo termina com imagens do produto e o slogan ‘Amica Chips, o divino cotidiano’”, descreve o Instituto.

Para o Comitê, o paralelo entre a batata, descrita como “o divino cotidiano”, e a hóstia constitui uma “ridicularização do profundo sentido do sacramento da eucaristia, tornando mais que razoável que os crentes e não crentes se sintam ofendidos”. As informações são do jornal Extra e da agência de notícias Ansa.

Universo Pecuária 2024 concentra os principais fóruns do setor em Lavras do Sul.

Agência Publique Universo Pecuária

Evento atraiu grande público na primeira edição, em novembro de 2022.

O maior evento do agro sustentável gaúcho chega à segunda edição. Marcado para os dias 7 a 11 de maio, em Lavras do Sul, o Universo Pecuária (UP) conecta o futuro do setor, oportunidades de negócios e alinhamento aos objetivos sustentáveis em um único lugar. Com este mote, o evento traz uma programação que reflete a realidade do mercado e da economia verde, com muita inovação.

Uma das novidades é o Fórum da Pecuária Sustentável e as Mudanças Climáticas, atração confirmada para o primeiro dia de programação (7). Colocando em pauta o papel da pecuária e do produtor frente ao aquecimento global, o fórum promete ser um dos debates técnicos mais importantes do UP este ano. Tradicionais na feira, eventos como o Pampa e Gado, da Alianza del Pastizal; o Seminário Gestão Rural, do Senar, e o Duas Safras, da Farsul, abordam produção e intensificação sustentável nos dias 8 e 9.

Outra atração é o 33º Seminário Encorte, da Universidade Federal de Santa Maria, que discute a cadeia produtiva do gado de corte e aproxima a experiência do homem do campo ao conhecimento científico da universidade. Mais antigo ciclo de palestras organizado por uma universidade federal do Brasil, o Encorte acontecerá no dia 10 e levará aos pesquisadores, estudantes, produtores e consumidores o conhecimento gerado na esfera acadêmica, mostrando os resultados ao setor do agronegócio, em especial à pecuária de corte.

A força feminina do agro também marcará a segunda edição do evento. Confirmado para o dia 9, o Remate Mulheragro valoriza e reconhece a importância e a contribuição das mulheres para o agronegócio, em um leilão exclusivo no palco da pecuária gaúcha. Além do Fórum de Turismo, no dia 11, o UP prepara espaços gastronômicos especiais, apresentações artísticas e culturais, paleteada e campereada nos dias 10 e 11, com mais de R$ 30 mil em prêmios, e o Churrasco do Universo, marcado para o último dia de feira.

Para o diretor geral do Universo Pecuária, Davi Teixeira, "o UP é um movimento criado para fomentar, discutir e criar soluções para a produção agropecuária sustentável do Rio Grande do Sul e do Brasil. O nosso propósito é justamente disseminar esses modelos sustentáveis de uma pecuária que pensa não apenas na produção, mas também em outros serviços que o campo tem que oferecer para a sociedade como um todo".

O evento é uma realização do Sindicato Rural de Lavras do Sul, Sebrae, Prefeitura Municipal de Lavras do Sul, Cotrisul, Senar e Farsul. O projeto técnico e a coordenação geral são da SIA Brasil - Serviço de Inteligência em Agronegócios. Mais informações no site `www.universopecuaria.com.br`.

Caxias do Sul recebe evento sobre programa federal de incentivo à produtividade na indústria.

EBC

Iniciativa é coordenada pelo governo federal em parceria com entidades do setor.

Nesta quinta-feira (11), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) apresenta em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) o programa "Novo Brasil Mais Produtivo". Trata-se de uma iniciativa coordenada pelo governo federal e cujo objetivo é o estímulo à transformação digital e produtividade de micro, pequenas e médias empresas do setor.

Lançado em novembro de 2023, o "Novo Brasil Mais Produtivo" é organizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O programa tem como executores o Senai e também o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Dentre seus principais parceiros estão o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), além da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

No foco está a oferta de soluções que vão desde a sensibilização e engajamento, aumento de produtividade, aumento de eficiência energética até a transformação digital das indústrias. Até 2027, a iniciativa destinará mais de R$ 2 bilhões para o engajamento digital de 200 mil indústrias, com atendimento presencial a 93 mil empresas.

Senai e Sebrae atuam de forma conjunta para identificar e diagnosticar gargalos de gestão e da produção, por meio de metodologias mais adequadas para as empresas atendidas.

Ao participar do programa, as empresas terão acesso a conhecimentos e ferramentas que incluem planejamento de gestão e adoção de melhores práticas de produtividade e gestão do negócio, realização de consultorias (manufatura enxuta) e eficiência energética, combinadas ao aperfeiçoamento da força de trabalho, além de transformação digital e projetos denominados "smart factories" ("fábricas inteligentes", em inglês).

A Plataforma de Produtividade, em operação desde 31 de janeiro, serve como porta de entrada para as empresas participarem do programa. Estas também terão acesso a conteúdos complementares relacionados aos temas.

De acordo com o Senai-RS, o 'Novo Brasil Mais Produtivo' está alinhado às diretrizes da nova política industrial brasileira, lançada em janeiro pelo governo federal e que trata da transformação digital como caminho para ampliar a produtividade e promover um salto do País no setor.

Evento

O evento tem início marcado para as 8h na sede do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs) – rua Ítalo Victor Bersani nº 1.134. A apresentação do programa está a cargo do gerente de Desenvolvimento de Metrologia e Serviços do Senai no Rio Grande do Sul, Everton do Amaral.

Além da gestora, têm presença confirmada o diretor regional do Senai, Carlos Trein, o presidente do Simecs, Ubiratã Rezler, e do diretor Técnico do Sebrae no Estado, Ariel Berti. (Marcello Campos)

Começa em Porto Alegre a 2ª Mostra de Dança do Sesc.

Antecipando as comemorações do Dia Internacional da Dança (29 de abril), a unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) na rua Alberto Bins nº 665, Centro Histórico de Porto Alegre, realiza a partir desta quinta-feira (11) a segunda edição de sua Mostra de Dança. São três noites de evento, sempre a partir das 19h e com espetáculos a cargo de companhias da capital gaúcha.

Cleviston Pierobom/Divulgação

Companhias da capital gaúcha se apresentam no evento até o sábado.

Os ingressos estão à venda no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da Unidade, das 8h às 18h30nin, ou por meio do site sescrs.com.br (aba "Espetáculos Culturais"). Informações adicionais são fornecidas pelo telefone (51) 3284-2000 ou whatsapp (51) 98608-5456.

Comerciários e seus dependentes, bem como empresários com credencial do Sesc válida, estudantes, idosos, professores, classe artística, doadores de sangue e pessoas com deficiência pagam R$ 20 (mediante doação de 1 quilo de alimento não perecível, o preço cai para R$15). Já para o público em geral o bilhete custa R$ 40.

O projeto "Arte Sesc" é um dos pilares da atuação da entidade na área cultural. Dentre suas finalidades estão a valorização e a disseminação social da cultura de forma democrática e acessível, com ações que proporcionem a formação de plateias junto aos mais diferentes públicos.

"Dessa forma, promove atividades culturais de teatro, música, artes plásticas, circo, literatura e cinema, com uma intensa troca de experiências para ampliar o acesso à produção artística", ressalta o texto de divulgação da 2ª Mostra de Dança.

Dança na Capital

– Quinta-feira (11): a Fluxo Cia de Dança apresenta "Contraponto", uma performance de danças urbanas, com direção geral e artística de Carlos Neto e Júlio César Santos.

– Sexta-feira (12): o Gira Centro de Dança apresenta a obra de dança contemporânea "Xícara Suja", com coreografias do premiado Eduardo Menezes e direção geral de Marcelle Schwonke.

– Sábado (13): o Grupo Andanças salienta o folclore nacional com o espetáculo "Brasileirada", sob direção geral de Clóvis Rocha e direção artística de Cláudia Dutra.

Música na Serra

Também nesta quinta-feira, o Sesc-RS em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha) recebe o show "Mulheres do Sul da Terra", com a cantora e compositora porto-alegrense Nina Nicolaewsky – filha do saudoso músico Nico Nicolaewsky, de "Tangos e Tragédias". No repertório estão peças autorais e releituras de canções latino-americanas. A jovem artista se apresentará de forma intimista, com o conceito voz-e-piano. Local: Fundação Casa das Artes (rua Herny Hugo Dreher nº 127).

(Marcello Campos)

Porto Alegre é a única capital com queda de inflação na primeira semana deste mês.

Relatório econômico divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra Porto Alegre como a única capital brasileira com recuo no Índice de Preços ao Consumidor-Semanal (IPC-S) durante os primeiros sete dias deste mês. O indicador passou de -0,14% para -0,07% em relação ao último quarto de março. Apesar da queda, a maior cidade gaúcha acumula uma alta de 1,39% nos últimos 12 meses.

O boletim detalha que cinco das oito categorias de despesa componentes do IPC-S apresentaram desaceleração no comportamento dos preços. Dentre estas, destacam-se os segmentos "habitação" (-0,27% para -0,57%) e "despesas diversas" (0,42% para 0,23%). Também consta o item "alimentação" (0,31% para 0,19%).

A próxima apuração do indicador pela FGV (relativa à segunda semana do mês) será publicada no dia 16. Já o detalhamento dos cenários regionais está previsto para o dia seguinte. O site é portal.fgv.br.

EBC

Indicador passou de -0,14% a -0,07%, conforme dados da FGV.

Panorama nacional

Na média de todas as capitais, a inflação medida pelo IPC-S foi de 0,18% na chamada "quadrissemana" inicial de abril, contra um índice de 0,1% na leitura imediatamente anterior. A alta foi constatada em seis cidades que são alvo da pesquisada periódica.

A abrangência geográfica do estudo se resume a Porto Alegre e outras cinco capitais: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Salvador (BA) e Recife (PE). Houve aceleração da inflação ou recuo da deflação, em relação à medição imediatamente anterior, nos seguintes mercados:

– Brasília: -0,33% para -0,14%.

– Salvador: 0,09% para 0,22%.

– Belo Horizonte: 0,16% para 0,34%.

– Recife: 0,16% para 0,29%.

– Rio de Janeiro: 0,23% para 0,42%.

– São Paulo: 0,25% para 0,3%.

Entenda o IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor-Semanal (IPC-S) foi criado em 2003 para medir semanalmente a variação do custo de vida para famílias com renda mensal de um a 33 salários-mínimos. Esse indicador integra o sistema de análise do comportamento de preços pela Fundação Getúlio Vargas, que também utiliza parâmetros como IPC-M.

Apesar de a coleta ter essa periodicidade, a apuração leva em conta a média dos preços coletados nas quatro últimas semanas até a data de fechamento. O intervalo entre o fim da coleta e sua divulgação é de um dia, sendo um dos mais curtos, inclusive para padrões internacionais.

Dentre as principais finalidades do levantamento está a de detectar com agilidade mudanças de curso na trajetória dos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias. Abrangência setorial: alimentação, habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, educação, leitura e recreação, transportes e despesas diversas. (Marcello Campos)

Seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil completa 92 anos de atividades.

A seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) completa nesta quinta-feira, 11 de abril, 92 anos de fundação. Hoje sediada em um edifício no Centro Histórico de Porto Alegre e com mais de 90 mil associados, a entidade é historicamente protagonista de importantes conquistas para a profissão e debates fundamentais com a sociedade, não apenas no Rio Grande do Sul.

Essa trajetória remonta à criação do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargs), por 169 juristas, no dia 26 de outubro de 1926. Dentre os seus objetivos estavam congregar os bacharéis em Direito, promover o aperfeiçoamento social e da Justiça e, sobretudo, lutar para que a profissão fosse regulamentada. Seu primeiro presidente eleito foi Leonardo Macedônia, que posteriormente seria o primeiro presidente da seccional.

Os encontros no Iargs evoluíram para a organização da OAB-RS no dia 11 de abril de 1932. Desde então, a representação gaúcha da entidade se destaca na defesa de uma série de pautas, muitas das quais fomentam ideias que contribuem para a advocacia em todo o País.

Arquivo/O Sul

Entidade tem sua sede em edifício no Centro Histórico de Porto Alegre.

Em âmbito estadual, a secional gaúcha é responsável principalmente por regular a prática da advocacia. Isso inclui fiscalizar condutas que fujam do que está previsto em seus regulamentos, bem como no Estatuto da Advocacia e da própria entidade (Lei nº 8.906, de 1994).

Além disso, a entidade representa os interesses da advocacia em assuntos frente aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e se posiciona em debates envolvendo temas importantes para a sociedade em geral. O site é oabrs.org.br.

Com a palavra...

Na gestão de 2016-2019, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) foi presidido por um gaúcho em atividade no Rio Grande do Sul: Claudio Lamachia, atual presidente da seccional. O período coincide com relevantes conquistas, como o estabelecimento de férias para os profissionais da atividade e contagem de prazos em dias úteis, dentre outras. Ele ressalta:

"Nossa entidade chega ao 92º aniversário com a força de quem é amplamente reconhecido como instituição de credibilidade. Ao longo de sua história, a OAB-RS participou de lutas relevantes em favor da advocacia e cidadania. Honrando esse passado, atuamos no presente com firmeza no propósito de defender as prerrogativas dos nossos colegas e garantir o pleno acesso à Justiça, sempre com olhar atento às soluções inovadoras que o futuro apresenta".

Lamachia acrescenta: "Foi daqui, com o trabalho e o suor de cada um dos advogados e advogadas gaúchas, que surgiram grandes avanços em nível nacional, a exemplo do Simples Nacional, das férias da advocacia e do artigo 85 do Código de Processo Civil". (Marcello Campos)

Assembleia Legislativa aprova a criação de programa estadual de escolas cívico-militares.

Com uma placar de 30 votos a 14, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou o projeto de lei que trata do Programa das Escolas Cívico-Militares. A proposta é de autoria de deputados estaduais do partido Republicanos. Segundo eles, trata-se de uma resposta ao encerramento em nível federal das atividades dessas instituições de ensino pelo atual governo.

Lucas Kloss/AL-RS

Votação da proposta teve placar de 30 votos a 14.

O papel de gerir e manter o modelo educacional será desempenhado de forma compartilhada pelas secretarias estaduais da Educação e da Segurança Pública. Está previsto um sistema de adesão que prevê consulta pública à comunidade escolar e emprego de policiais militares da reserva como monitores.

Terão preferência as instituições que atendem jovens em situações de vulnerabilidade social. Por meio do modelo, os militares ficam encarregados de questões de disciplina e segurança, enquanto o corpo docente se mantém responsável pelas atividades de ensino propriamente ditas.

"O programa visa não apenas a absorção das escolas cívico-militares que foram descontinuadas pelo governo federal, mas também a implantação de novas instituições sob esse modelo em todo o Rio Grande do Sul", afirmou o parlamentar Capitão Martim (Republicanos), que assinou o projeto em conjunto com Delegado Zucco, Eliana Bayer, Gustavo Victorino e Sérgio Peres.

Ainda conforme Martim, esse modelo tem "potencial de elevar a qualidade da educação no Estado, além de contribuir significativamente para a redução da violência nas escolas e a promoção de valores como disciplina e respeito aos princípios familiares fundamentais".

O texto aprovado prevê, ainda, uma avaliação contínua do programa, a fim de mensurar a eficácia e o cumprimento das metas estabelecidas. As escolas participantes deverão se comprometer com a implementação do modelo, garantindo as condições necessárias para sua execução e zelando pela qualidade educacional.

Contraponto

A deputada Sofia Cavedon (PT) defendeu que a Assembleia Legislativa não pode autorizar o que não está autorizado pela legislação brasileira em relação à Educação "e nem pela Justiça que já avaliou projetos semelhantes".

Ela citou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para afirmar que apenas professores habilitados em nível médio ou superior para docência nas educações infantil, fundamental e médio. "Então, não há previsão de outros profissionais na educação brasileira para a escola", enfatizou.

Sua colega Luciana Genro (Psol) argumentou que a escola deve ser um ambiente de aprendizado democrático, onde a segurança dos alunos esteja assegurada pela lógica da pedagogia, conhecimento, democracia e diálogo.

"Sou testemunha pelas centenas de relatos de brigadianos e de brigadianas de quanto o militarismo é adoecedor, pois se baseia em lógicas de guerra, obediência e a ideia de que uns são inimigos de outros", declarou Luciana, que preside a frente parlamentar em defesa dos policiais da corporação. (Marcello Campos)

Termina neste mês o prazo de quitação do IPVA para os gaúchos que não optaram pela antecipação ou parcelamento.

Os gaúchos que não optaram pelo pagamento antecipado ou parcelado do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) devem estar atentos ao prazo de quitação do tributo, que termina neste mês. As datas de vencimento têm por base o número final da placa, em cronograma que abrange os últimos cinco dias úteis de abril.

– Final 1 ou 2: data-limite 24 de abril.

– Final 3 ou 4: data-limite 25 de abril.

– Final 5 ou 6: data-limite 26 de abril.

– Final 7 ou 8: data-limite 29 de abril.

– Final 9 ou zero: data-limite 30 de abril.

Até a data de vencimento, os proprietários podem aproveitar os descontos proporcionados pelos programas "Bom Motorista" e do "Bom Cidadão". A soma dos abatimentos é de até 20% do valor do imposto.

Os contribuintes que pagam o IPVA de forma parcelada (em até seis vezes) por meio do sistema pix precisam gerar a cada mês um novo QR Code para quitar a prestação – que em abril vence no dia 30.

É importante ressaltar que, para manter ativa a opção pelo parcelamento, exige-se que cada "boleto" mensal seja pago conforme os prazos estipulados, sem atraso.

O governo do Estado alerta que o atraso na quitação implica pagamento de multa de 0,33% ao dia (até o limite de 20% do valor), mais incidência de juros. Há também o risco de inscrição do contribuinte em Dívida Ativa após mais de dois meses de inadimplência.

Além disso, quem é flagrado circulando com automóvel, motocicleta ou outra modalidade em situação de pendência tributária pode ter o bem apreendido. Isso inclui despesas com multa, serviços de guincho e de depósito pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS).

Mudança

Nesta semana, a Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul passou a exigir a realização de login por meio do portal federal gov.br para o acesso ao aplicativo "IPVA RS", utilizado pelos gaúchos para acesso a serviços alusivos ao tributo. O objetivo é qualificar e ampliar a segurança da ferramenta, disponível para download em plataformas digitais.

EBC

Cronograma tem por base o número final da placa do veículo.

O usuário é encaminhado automaticamente ao site do governo brasileiro sempre que precisar gerar o QR Code para pagamento à vista ou parcelado via sistema pix, bem como taxas de licenciamento, eventuais multas e consulta ou quitação do tributo referente a anos anteriores.

Quem ainda não tem registro no portal gov.br deve providenciar o cadastro ou então procurar a rede bancária credenciada. Na lista estão Banrisul, Banco do Brasil, lotéricas (vinculadas à Caixa), Sicredi, Sicoob e Bradesco (somente para correntistas).

Os contribuintes que optam pelo pagamento do imposto de forma escalonada por meio do sistema pix precisam gerar todo mês um novo QR Code para a quitação da respectiva parcela. Também é necessário quitar os "boletos" dentro dos prazos estipulados, a fim de evitar problemas.

O aplicativo do IPVA RS pode ser baixado para celular e outros dispositivos móveis, acessando-se as plataformas Play Store (Android) e App Store (iOS). Já para acesso em computador ou notebook existe a alternativa de acessar o site ipva.rs.gov.br e utilizar seus serviços a partir do login na conta gov.br.

Exige-se que o usuário possua os chamados "Selo Prata" ou "Selo Ouro" no portal de serviços do governo federal. O próprio site gov.br disponibiliza informações sobre saber como obter tal status. (Marcello Campos)

Salário-mínimo regional: sindicatos recusam reajuste de 2,21% proposto por entidades patronais.

EBC

Se não houver consenso, governo gaúcho decidirá o até o fim do mês.

Defendida por entidades patronais no Rio Grande do Sul, a proposta de 2,21% de reajuste no salário-mínimo regional foi rejeitada por centrais sindicais durante a quarta reunião do comitê temático sobre o assunto na sede da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP). Os representantes dos trabalhadores reivindicam um índice de 8,45%.

O presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil do Rio Grande do Sul (CTB-RS), Guiomar Vidor, definiu a proposta como ”longe do aceitável”. Dentre os argumentos que ele menciona está a perda de poder de compra pelo piso gaúcho: “Entre 2019 e 2023, o mínimo gaúcho subiu apenas 29,2%, contra uma alta de 51,4% no preço da cesta básica”.

A pasta estadual mediará o próximo encontro entre o grupo de trabalho e , marcado para o dia 23 de abril. No foco está a busca de uma solução conciliatória por um índice que satisfaça ambos os lados das tratativas.

O relatório final da negociação deve ser apresentado pela Secretaria ao governador Eduardo Leite até o dia 30. Se não houver consenso entre patrões e empregados, o Executivo estadual definirá o índice de reajuste, que constará em projeto de lei submetido à Assembleia Legislativa.

Entenda

Distribuído em cinco faixas de remuneração, o salário-mínimo regional é um piso válido para categorias profissionais sem previsão de reajuste em convenções ou acordos coletivos – um contingente superior a 1,3 milhões de gaúchos. É o caso de empregadas domésticas, motoboys e assalariados rurais.

Os valores aprovados em dezembro de 2023 variam de R$ 1.573 a R$ 1.994. Já o mínimo nacional é de R$ 1.412 desde o dia 1° de janeiro deste ano. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ESTADO TEM 321 CIDADES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Nessa quarta-feira (10), mais cinco cidades gaúchas obtiveram reconhecimento federal de situação de emergência. Em três o motivo é o avanço da dengue: Barra do Guarita, Palmitinho e Vista Gaúcha. Já em Mata e Uruguaiana a causa são os efeitos dos temporais de janeiro. O Rio Grande do Sul tem 321 de seus 497 municípios sob vigência da medida.

DEPUTADO ESTADUAL QUESTIONA NOVO SISTEMA DE PEGÁGIO.

Em discurso na Assembleia Legislativa gaúcha, o deputado Pepe Vargas (PT) questionou o "free flow", novo sistema de pedágio adotado pelo governo gaúcho em rodovias estaduais e que será discutido nesta quinta-feira (11) em audiência pública. Dentre os alvos estão as tarifas nas cancelas de funcionamento automático, que o parlamentar considera elevadas.

ESTABELECIMENTO TINHA CARNE VENCIDA E CAÇA-NÍQUEIS.

A Vigilância Sanitária de Porto Alegre e a Delegacia de Polícia de Proteção aos Direitos do Consumidor apreenderam em um estabelecimento comercial quase 100 quilos de carnes e outros alimentos em péssimas condições ou com prazo vencido. O endereço não foi informado. No local também havia seis máquinas caça-níqueis, o que configura contravenção penal.

ECOBARREIRA RECOLHE 1,2 MIL TONELADA EM OITO ANOS.

Instalada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre em março de 2016, a Ecobarreira na boca do Arroio Dilúvio já impediu que mais de 1,2 mil tonelada de resíduos chegasse ao Guaíba. São plásticos, pedaços de madeira, animais mortos e itens inusitados (como sofás inteiros), encaminhados a aterro em Minas do Leão.

VIOLÊNCIA: GAÚCHAS DE 10 A 59 ANOS SÃO PRINCIPAIS VÍTIMAS.

Estatística atualizada recentemente pelo governo gaúcho aponta que as mulheres de 10 a 59 anos representaram 78% das vítimas dos casos de violência registrados no Rio Grande do Sul no período de 2018 a 2022. A incidência é ainda maior na faixa dos 10 aos 14 anos. O ambiente residencial é cenário predominante desse tipo de incidente no Estado.

VEREADORES DE CARAZINHO DISCUTEM AMEAÇAS A MULHERES.

Dados do Observatório Estadual da Segurança Pública apontam Carazinho (Região Noroeste) como uma das 20 cidades gaúchas com maior número de registros sobre ameaças a mulheres no primeiro trimestre deste ano. Foram 99 ocorrências de janeiro a março. O assunto será tema de audiência pública na Câmara de Vereadores nesta quinta-feira (11).

VEREADOR QUER REGRAS PARA O USO DE PATINETES ELÉTRICAS.

Está em debate na Câmara de Vereadores um projeto de lei para disciplinar o uso da infraestrutura de mobilidade urbana de Porto Alegre para exploração do serviço de aluguel de patinetes elétricas. De autoria de Adeli Sell (PT), a proposta prevê regras como a obrigatoriedade de itens de segurança. Saiba mais no site camarapoa. rs. gov. br.

UNIVERSITÁRIO É INDICIADO POR INJÚRIA RACIAL CONTRA PROFESSORA.

A Polícia Civil indiciou um acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por injúria racial contra uma professora negra. Não há informação se ele ainda estuda na instituição de ensino superior. Quase nove meses após o incidente, o inquérito policial foi remetido ao Ministério Público, que poderá encaminhar a denúncia à Justiça.

"ENEM DOS CONCURSOS": RS TEM MAIS DE 80 MIL INSCRITOS.

O Rio Grande do Sul tem 80. 348 inscritos de dez cidades para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), modelo de seleção de servidores criado pelo atual governo federal. Porto Alegre lidera o ranking gaúcho de adesão: 38. 292 candidatos. Em seguida está Caxias do Sul (3. 172). As provas do "Enem dos Concursos" estão marcadas para 5 de maio.

TROCA DE COMANDO NA UERGS É ALVO DE CRÍTICAS INTERNAS.

A indicação da professora Sandra Lemos como reitora interina na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) pelo governador Eduardo Leite tem motivado críticas internas. Dentre os motivos de questionamento está o fato de a medida não ter passado pelo Conselho Universitário. A notícia pode ser conferida na íntegra no site extraclasse. org. br.

MOSTRA DE PINTURAS PROSSEGUE NO CENTRO HISTÓRICO.

Prossegue até o dia 27 de abril no Centro Histórico de Porto Alegre a exposição de pinturas do veterano artista plástico gaúcho Britto Velho. Com entrada gratuita mas mediante agendamento, a mostra tem como local o Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz – Largo João Amorim de Albuquerque nº 72. Contatos pelo telefone (51) 99571-5671.

RETROSPECTIVA DE FOTÓGRAFO GAÚCHO TERMINA NESTA SEXTA.

Termina nesta sexta-feira (12) a mostra retrospectiva de imagens produzidas pelo fotógrafo e professor gaúcho Luiz Carlos Felizardo, 74 anos. Local: Pinacoteca Ruben Berta, na rua Duque de Caxias nº 973 (perto do Palácio Piratini), no Centro Histórico de Porto Alegre, com visitação das 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

GOVERNO ANUNCIA 112 MIL CASAS PARA ÁREA RURAL.

O governo federal destinará R$ 11,6 bilhões para a construção de 112,5 mil moradias, no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida nas modalidades Rural e Entidades. O anúncio foi feito nessa quarta-feira (10) pelo presidente Lula. Segundo o Planalto, o total de unidades selecionadas supera em mais de 140% a meta inicial prevista pelo Ministério das Cidades.

LEI CRIA SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS ESCOLARES.

A lei 12. 244/2010, que trata da universalização das bibliotecas nas instituições brasileiras de ensino, foi ampliada pelo Congresso Nacional, que criou o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares, além de somar aos espaços de democratização da informação outras finalidades, como encontro de lazer e suporte às comunidades.

80% DOS INSCRITOS NO CONCURSO UNIFICADO TÊM DE 20 A 44 ANOS.

Jovens e adultos com menos de 45 anos são os mais interessados em conseguir um emprego federal. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou, nesta semana que candidatos com idade entre 20 e 44 anos são 80,3% do total de inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU).

ANVISA LANÇA PROGRAMA DE APOIO À STARTUPS.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou edital de chamamento a startups que objetiva apoiar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos e sintéticos novos, além de produtos biológicos. Em nota, a agência reconhece a necessidade de novos medicamentos e a importância de fomentar a inovação no ecossistema de saúde brasileiro.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 50 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 710 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (9), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 50 milhões. Veja os números sorteados: 05 - 06 - 25 - 42 - 44 - 50. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (11).

MERCADO ESTIMA PIB DE 1,9% ESTE ANO.

Pela oitava semana seguida, o mercado financeiro aumentou as expectativas de crescimento da economia brasileira. De acordo com o boletim Focus, divulgado nesta semana pelo Banco Central, espera-se um crescimento de 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas riquezas produzidas no país) em 2024.

CONFIANÇA DA INDÚSTRIA CAI EM ABRIL.

Após estabilidade em março, os industriais estão menos confiantes em relação à economia em abril. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) caiu para 51,5 pontos em abril, queda de 1,3 ponto em relação aos 52,8 pontos registrados em março.

BNDES ABRE CONCURSO PARA 150 VAGAS DE NÍVEL SUPERIOR.

O BNDES confirmou que vai divulgar no segundo semestre deste ano edital para 150 vagas de preenchimento imediato, além de formação de cadastro de reserva. Os empregados admitidos no concurso ingressarão em novo Plano de Cargos e Salários, no cargo de analista, que exige formação em nível superior, com salário inicial de R$ 20. 900.

PETROBRAS ANUNCIA NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO.

A Petrobras anunciou que encontrou uma acumulação de petróleo em águas ultraprofundas da Bacia Potiguar. A descoberta foi confirmada no poço exploratório Anhangá, situado próximo à divisa entre os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, na Margem Equatorial brasileira. A acumulação foi localizada em uma profundidade de 2. 196 metros.

AMAZÔNIA TERÁ R$ 730 MILHÕES PARA COMBATE A INCÊNDIOS.

O programa União com Municípios pela Redução do Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia, lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prevê R$ 730 milhões a serem investidos na promoção do desenvolvimento sustentável e no combate a desmatamento e incêndios florestais em 70 municípios considerados prioritários na Amazônia.

OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA BATE RECORDE DE ESCOLAS INSCRITAS.

A 19ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas bateu dois recordes: maior número de escolas, com 56. 513 instituições participantes, e a marca de 5. 564 cidades, o que representa uma cobertura de 99,9% dos municípios brasileiros. Os números são um marco da Olimpíada, que é realizada desde 2005 pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

JULGAMENTO DE CONTRAVENTOR DE 94 ANOS É ADIADO.

O julgamento do bicheiro José Caruzzo Escafura, o Piruinha, de 94 anos, foi adiado pela Justiça do RJ na terça-feira (9) para o dia 25 deste mês. O contraventor é réu no assassinato de Natalino José do Nascimento Espíndola, o Neto. Piruinha participaria por videoconferência, já que está em prisão domiciliar em razão de problemas de saúde.

ISRAEL MATA FILHOS E NETOS DO LÍDER MÁXIMO DO HAMAS EM ATAQUE AÉREO.

Um ataque aéreo israelense na Faixa de Gaza matou três filhos e três netos do líder máximo do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, nessa quarta-feira (10). Outro neto dele ficou ferido. O carro em que eles estavam no momento do bombardeio ficou destruído. A ação foi confirmada pelo Hamas e também pelo porta-voz do exército de Israel.

JORNALISTA DE TV ESPANHOLA É IMPEDIDA DE FAZER ENTRADA AO VIVO POR MORADORES DE ISRAEL.

Uma jornalista da TVE, da Espanha, foi impedida por um grupo de israelenses de concluir uma entrada ao vivo de Jerusalém. Almudena Ariza fazia uma entrada ao vivo para o principal jornal da TVE quando dois homens entraram na sua frente e se aproximaram dela a ponto de retirá-la do ângulo da câmera que captava a transmissão.

UNIÃO EUROPEIA ENDURECE REGRAS PARA ASILO AO APROVAR REFORMA DO PACTO DE MIGRAÇÃO.

O Parlamento Europeu aprovou reformas para o Pacto de Migração e Asilo da União Europeia, que devem endurecer as condições para migrantes chegando à UE. A mudança promete reduzir os prazos para procedimentos de segurança e asilo e aumentar as deportações para reduzir a imigração indesejada do Oriente Médio e da África.

OEA APROVA RESOLUÇÃO CONDENANDO INVASÃO DE EMBAIXADA DO MÉXICO.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou uma resolução condenando a invasão da Embaixada do México no Equador por policiais equatorianos na semana passada. A ação, feita para prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, que havia sido condenado pela Justiça equatoriana, abriu uma crise diplomática entre os países. O México rompeu relações com Quito após o episódio.

JUSTIÇA DA ARGENTINA DETERMINA BLOQUEIO DE BENS DE EX-PRESIDENTE.

A Justiça Federal da Argentina determinou o bloqueio de bens e quebra do sigilo bancário do ex-presidente Alberto Fernández. Em fevereiro, Fernandez foi acusado de desvio de dinheiro público para a contratação irregular de seguros para funcionários públicos. Além do ex-presidente, outras duas pessoas investigadas tiveram os bens bloqueados.

EX-VICE-PRESIDENTE DO EQUADOR JORGE GLAS TENTOU SUICÍDIO NA PRISÃO, DIZ ADVOGADA.

O ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas tentou cometer suicídio na prisão antes de ser hospitalizado na segunda-feira (8), segundo informação do ex-presidente Rafael Correa confirmada pela advogada de Glas, Sonia Vera. Glas entrou oficialmente em uma greve de fome para protestar contra a sua prisão nessa quarta-feira (10), disse sua advogada em comunicado no X (antigo Twitter).

PRESIDENTE COLOMBIANO SE REÚNE COM OPOSITORES NA VENEZUELA.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, se reuniu com representantes da oposição na Venezuela, um dia após visitar o Palácio de Miraflores, onde conversou com o seu homólogo, Nicolás Maduro. No encontro, Petro suspendeu temporariamente suas diferenças com o líder venezuelano e disse que a Colômbia trabalhará pela "paz política" no país vizinho, a pedido de Maduro.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PERU APREENDE RELÓGIOS EMPRESTADOS À PRESIDENTE.

O Ministério Público do Peru apreendeu três relógios Rolex e uma pulseira que o governador do Estado de Ayacucho, Wilfredo Oscorima, teria supostamente emprestado à presidente Dina Boluarte, informou a defesa de Oscorima. As joias — que não foram declaradas por Boluarte — estão no centro de uma investigação de enriquecimento ilícito da qual a chefe de Estado é alvo.

OPERAÇÃO DO BRASIL RETIRA 7 BRASILEIROS E 1 ALEMÃ DO HAITI COM HELICÓPTERO.

O governo do Brasil anunciou nessa quarta-feira (10) que retirou sete brasileiros e uma alemã que estavam no Haiti. Segundo o texto divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores, foi preciso fazer isso porque o aeroporto de Porto Príncipe está fechado e há um "agravamento da situação de segurança".

POLÍCIA DOS EUA INVESTIGA ATAQUE A BOMBA CONTRA TEMPLO SATÂNICO.

A polícia do Estado de Massachusetts e autoridades federais dos Estados Unidos estão investigando um ataque ao Templo Satânico da cidade de Salem, que ficou famosa pelo processo de caça às bruxas. Um explosivo foi jogado na varanda do edifício na segunda-feira (8). Ninguém ficou ferido, mas o imóvel foi danificado. Na hora do ataque, o lugar estava vazio.

VULCÃO ETNA SOLTA ANÉIS DE FUMAÇA NA ITÁLIA.

O vulcão Etna, o mais ativo da Europa, começou a soltar anéis de fumaça. A cena chamou atenção de moradores e turistas por conta da raridade do evento. As cenas foram registradas no dia 5 de abril no vulcão localizado na Sicília (Itália). Embora raros, os anéis de fumaça não são um alerta de uma possível erupção vulcânica.

PERU REIVINDICA PRÊMIO DO GUINNESS DE PESSOA MAIS VELHA DO MUNDO.

As autoridades peruanas reivindicaram o prêmio de pessoa mais velha do mundo do Guinness World Records para o peruano Marcelino Abad, que supostamente tem 124 anos. Ele teria nascido em 1900. Segundo o Guinness, o homem mais velho do mundo é um britânico de 111 anos, que conquistou o título após a morte do venezuelano Juan Vicente Pérez Mora, aos 114 anos.

Foto: Vini Dalla Rosa

A historiadora de design **Adélia Borges** é a curadora da exposição "Artefatos do Sul: Legados da Imigração Alemã e Italiana", que ocorre no Farol Santander Porto Alegre até o dia 23 de junho. A mostra apresenta 950 obras entre objetos e imagens produzidas com diferentes materiais e técnicas desde a segunda metade do século 19 até as primeiras décadas do século 20.

pessoas@osul.com.br

Foto: Juliano Vicenzi
Nicholas Bublitz, CEO da Bublitz Galeria de Arte, está promovendo uma Semana de Arte em Caxias do Sul, no Centro de Eventos do Quinta São Luiz. O projeto inédito reúne obras de artistas plásticos renomados da região e com reconhecimento nacional. A iniciativa está aberta para visitação até sexta-feira (12), oferecendo palestras, workshops e pinturas ao vivo.

Foto: Sergio Azevedo
O azeitólogo e CEO do Olivas de Gramado, **André Bertolucci**, foi um dos palestrantes da 14ª edição da Expoazeite, que acontece até esta quinta-feira (11) no Distrito Anhembi, em São Paulo. Além de participar do painel sobre "Olivoturismo no Brasil para o mundo", o empresário também apresentou pela primeira vez o azeite Terroir Serrano da safra de 2024, juntamente com outros produtos da grife.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Yuri Nunes e Gramado Parks

Ronaldo Costa Beber e **Jean Santos**, lideranças da Gramado Parks, inauguraram o Varanda, um novo espaço de eventos situado no resort Buona Vitta, na cidade da Serra Gaúcha. O encontro de lançamento foi caracterizado pela sofisticação da arquitetura do local e pela decoração inspirada na região da Toscana, na Itália, recriando um cenário ideal para celebrações e demonstrando todo o potencial do novo produto do grupo.

pessoas@osul.com.br

Ronaldo Costa Beber e Jean Santos

Débora Neto e Rafa Strey

Julienne Gaffree

Fernanda Chies e Denis Mioli

Renato Roncato, Denis Mioli, Ana Alles Camargo, Ronaldo Costa Beber e Lísia Diehl

Time Comercial e Marketing da Gramado Parks

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE ABRIL

Juíza Rosália Huyer | Alberto Sorrentino | Ana Paula Madeira | Fabiano Bolina | Ana Paula Delvaux | Renê Mesquita | Flávia Lamb

Cristiano Friggi Carvalho | Maria Laura Villanova | Christiano Werlang | Marisa Schardosin | Paulo Renato Mattos Gomes | Jacqueline Lenzi Gatti Elbern | Ságuas Moraes Sousa

Silvia Dinelli | Edgardo Velho | Alessandra Ambrósio | Cássio Medeiros | Mari Brusamarelo | Hajime Kimura | Adriana Hipólito

Danielle Halal | Sérgio Galbinski | Marina Marchese | Jaime Pierosan | Liana Schantz Santana | Gaston Hugo Neri Soria Galvarro | Andreea Grigore

Ludmila Jardim Luccas | Junior Lima | Kelli Garner | Osvaldo Filho | Maria Santa Dias Vidal | José Luiz Dalsochio | Tessália Serighelli de Castro

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE ABRIL

Lúcia Bastos Turquenitch

Renzo do Amaral Braz

Manuela Dias

Flávio Barcarolo

Maria Leonor Luz Carpes

Albert Kripka

Fabiana Zanol

Ângela Di Verbeno

Herbert Bencke

Luciane Morais da Rosa

Darci Bonotto

Luana Araújo

José Eduardo Soares de Zotti

Ana Clara Lima

Carolina Remédio

José Clemente da Silva

Lorraine Ibranhez

Gregório Duvivier

Grazieli Rocha da Silveira

Andreas Brucker

Gisele Petersen

Joss Stone

Slaven Doslo

Selma Leite

Zeca Baleiro

Denise Moraes de Oliveira

Pedro da Fonseca

Zõe Lucker

Liz Garbus

Gabrielle Boni

Slaven Doslo

Anja Kofmel

Ezequiel Rodríguez

Weruche Opia

Lory Paz Kolbe

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

AMERICANO CONFESSA TRISTEZA COM MENTIRA DE LULA

O americano Michael Shellenberger, que está no meio da polêmica entre o mega-empresário Elon Musk e o ministro do STF Alexandre de Moraes, confessa sua tristeza ao constatar que Lula (PT) mentiu para ele durante entrevista anos atrás. "Perguntei se ele transformaria o Brasil numa Cuba, onde não há liberdade de expressão", contou Shellenberger ao podcast Diário do Poder desta semana. Lula negou, mentindo para ele, que era mais um jornalista de esquerda que se encantara com o petista.

Pinóquio
Além de tecer críticas a Lula, Shellenberger admitiu ter levado para o "lado pessoal" pois Lula mentiu olho no olho.

Efeito Sérgio Tavares
Shellenberger confirmou que não se sentiu ameaçado durante a viagem ao Brasil, mas disse torcer para que a PF o permita sair do país.

Censura é loucura
"Eles enlouqueceram!" disse o jornalista americano em entrevista ao podcast após citar agentes do Estado que exigiram censura.

A origem
Shellenberger revelou emails de membros do X do Brasil e dos Estados Unidos com relatos de pedidos nada ortodoxos do judiciário brasileiro.

TRF-4 põe na gaveta ação sobre Eldorado Celulose
O caso Eldorado Celulose está virando símbolo da insegurança jurídica. O desembargador do TRF-4, Rogério Favreto, candidato à vaga no STJ (Superior Tribunal de Justiça), travou o julgamento sobre a validade de ação popular encabeçada pelo ex-prefeito de Chapecó (SC) Luciano Buligon, que pede a suspensão da venda da empresa à multinacional Paper Excellence. Favreto, que em julho de 2023 suspendeu o negócio por meio de liminar, optou por deixar na gaveta o julgamento do mérito.

Partes se manifestaram
Esperava-se que a ação popular fosse incluída na sessão virtual de terça (9), até porque todas as partes já se manifestaram nos autos.

Ficando para depois
Favreto decidiu colocar em votação um agravo da Paper contra a liminar, postergando ainda mais o desfecho do caso, conforme convém à J&F.

Vendeu e não entrega
Os irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da J&F, fazem das tripas coração para não entregar a fábrica de celulose vendida em 2017.

Fantasma bilionário
Jair Bolsonaro lembrou o motivo de ter acabado com o DPVAT: excesso de arrecadação e denúncia de desvios. O ex-presidente ainda lamentou projeto do governo Lula, aprovado na Câmara, que ressuscita o imposto.

Repercussão internacional
Deputada argentina, Maria Celeste repudiou "violação da liberdade de expressão no Brasil" e se solidarizou aos brasileiros perseguidos "por se posicionarem do lado oposto do presidente condenado por corrupção".

Ibama na UTI
Sem contar com a comoção de artistas, servidores do Ibama já estão há mais de três meses parados. Cobram melhores salários e condições de trabalho. Multas por desmatamento na Amazônia recuaram 87,84%.

Arapongagem em Roraima
O presidente da Assembleia de Roraima, Soldado Sampaio (Rep), rompeu com o enroladíssimo governador Denarium (PP). Denúncias de arapongagem via Secretaria de Segurança azedaram a relação.

A Pec sumiu
O roda presa Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, sumiu da pauta com a PEC sobre drogas. O texto precisa de cinco sessões de discussão para ser votado, mas só foi pautado em três e desapareceu.

Mais uma blindagem
Haddad foi escalado para contar a lorota "distribuição de dividendos é assunto da diretoria da Petrobras" para tentar blindar Lula da investigação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre interferência ilegal na gestão da empresa e no calote aos investidores.

Sonho efêmero
Quem ficou mal quase troca do presidente da Petrobras foi Aloizio Mercadante (BNDES), que, percebendo a fragilidade de Jean Paul Prates, avisou ao próprio ter sido sondado por Lula para o cargo.

Ativismo autoritário
A mídia governista recusou o debate sobre liberdade de expressão, o bem mais precioso da democracia, após a sapatada de Elon Musk. A turma não se importa com censura, desde que o silenciado seja o outro.

Pergunta impertinente
De quanto tempo a sempre ativa primeira-dama Janja precisa para falar algo sobre o enteado acusado de espancar a mulher?

PODER SEM PUDOR

Redondamente limitado
Se denúncias envolvendo parlamentares provocam revolta, a qualificação de boa parte deles tampouco motiva o respeito dos eleitores. Na CPI do Apagão Aéreo, o coordenador de Prevenção de Acidentes da Infraero explicava que se medem as pistas dos aeroportos com "régua milimetrada" quando o relator Marcos Maia (PT-RS) interrompeu, com ar de especialista:

- Quadrada ou redonda?
- Redonda?!?! – espantou-se o depoente, em meio a gargalhadas gerais.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

ENROSCO NO PL

No Distrito Federal, o senador Izalci Lucas se filiou ao PL para ser o candidato ao GDF com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, e já o tem, mas o manda-chuva do partido, Valdemar da Costa Neto, já o avisou que quer fazer uma bancada boa de deputados. E no DF, ele quer eleger pelo menos dois, entre eles Izalci. Pragmático, Valdemar avisa que o importante é o PL ter fundo partidário e tempo de TV, e isso só se segura com uma boa bancada eleita. Já a deputada bolsonarista Bia Kicis está numa encruzilhada. Não sabe se concorre à reeleição ou disputa uma cadeira no Senado. Ela teme que Michelle Bolsonaro se lance ao Senado. Apesar de a Casa Alta abrir duas vagas por federação em 2026, Bia receia que os votos da direita se pulverizem. Do lado da esquerda, Erika Kokay (PT-DF) é pule de dez para ser o nome ao Senado. Já a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) sonha em ser vice numa chapa ao GDF, ou vice-presidente numa chapa nacional.

Atalho

Um dos atalhos para frear temas polêmicos no Congresso é a criação dos grupos de trabalho que raramente concluem os trabalhos em curto prazo. Aconselhado por líderes, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recorreu à saída para travar o projeto das fake news e esfriar os ânimos em meio ao embate entre Elon Musk e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Fé no Pé-de-Meia

Dois episódios que podem impactar na aprovação do presidente Lula da Silva preocupam o Governo: a crise no Ministério da Saúde e a delação que implicou o chefe da Casa Civil, Rui Costa, em fraude na compra de respiradores. Outra ala otimista aposta na recuperação da aprovação após o anúncio de programas sociais, como o Pé-de-Meia, que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio.

Congestionado

Instaurado ontem pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, o processo que poderá levar à cassação do mandato de deputado de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) entrará na fila. Na frente dele, há outras 10 representações que se arrastam à espera de definição de relatores, análise e votação.

Faixa livre

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vão aproveitar o embate entre Elon Musk e o ministro Alexandre de Moraes, do STF, para empunhar faixas com mensagens como “retomada da liberdade” no ato convocado para 21 de abril, no Rio. Diferente da convocação para o ato da Avenida Paulista, Bolsonaro não pediu para que seus apoiadores evitem levar faixas para Copacabana.

Moção de repúdio

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados aprovou uma moção de repúdio contra acusações feitas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo assassinato do vereadora Marielle Franco. O autor do requerimento foi o deputado federal Zucco (PL-RS).

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ESTUDO DA FIERGS SUGERE QUE CRESCIMENTO DA RECEITA DE ICMS TORNA DESNECESSÁRIO AUMENTO DE IMPOSTOS

FLAVIO PEREIRA

Um estudo técnico elaborado Fiergs, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, aponta para uma expectativa do crescimento da receita do ICMS muito além do previsto na Lei Orçamentária Anual. Com base nesse documento, a Fiergs solicitou ao governo do Estado que aguarde até o mês de junho antes da adoção de qualquer medida para aumento da alíquota modal do ICMS ou do corte dos incentivos ficais.

O estudo toma por base a arrecadação do imposto entre janeiro e março, que chegou a R$ 12,1 bilhões, representando uma alta de R$ 2,3 bilhões em relação ao mesmo período do ano passado. As projeções a partir do trimestre sinalizam que a arrecadação de ICMS alcançará mais de R$ 50 bilhões até o final de 2024, muito acima dos R$ 46,9 bilhões previstos na Lei Orçamentária Anual. São dados que sinalizam para um equilíbrio orçamentário ao final do ano. Para a entidade, este cenário afasta a necessidade de elevar a alíquota modal do ICMS ou do corte dos incentivos ficais.

Proposta de aumento do ICMS será apresentada pelo governador

Ontem, durante evento destinado ao lançamento de uma agenda de desenvolvimento econômico para o Estado, o governador Eduardo Leite deixou claro que está decidido a propor um aumento do ICMS, sinalizando que deverá apresentar a nova proposta nesta sexta-feira (12). Nesta quinta-feira (10), o governador reúne no Palácio Piratini os deputados da base aliada para medir a temperatura política antes da remessa do projeto ao legislativo.

Osmar Terra: “Maconha medicinal é a velha maconha”

Médico e secretário estadual da Saúde por oito anos, o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) denunciou em sua rede social X que a esquerda do Senado se movimenta para passar junto com a proibição da criminalização da maconha, uma emenda que libera a “maconha medicinal”:

“Ora, a ‘maconha medicinal’ não é nada mais que a velha maconha, com todas suas substâncias que provocam danos mentais irreversíveis, na forma concentrada de óleo ou mesmo de cigarro, usando a desculpa que cura doenças. É um engodo que, se aprovado libera totalmente o uso da maconha no Brasil, além de causar a ilusão na juventude que usar maconha não tem problema, por que é remédio! Na prática é a liberação da maconha de forma integral, com o disfarce de medicinal. Mais de 80% dos que usam outras drogas como cocaína, crack, heroína, etc… começaram com a maconha, a velha maconha, em quem agora colocaram o apelido de ‘medicinal’”, conclui o parlamentar.

Heinze entra em licença de saúde no Senado

O senador Luis Carlos Heinze (PP) anunciou ontem que protocolou pedido de licença de saúde. O primeiro suplente, Ireneu Orth, assumirá a cadeira no Senado por quatro meses.

Projetos de incentivo ao setor de eventos e reoneração das prefeituras terão urgência

Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para acelerar a tramitação do projeto de lei da reoneração da folha salarial das prefeituras e para o projeto que prevê o fim gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

O Governo e o Ministério da Fazenda chegaram a um acordo com o Congresso para que as mudanças no Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e na desoneração dos municípios sejam discutidas por projeto de lei. Mesmo assim, o governo não revogou os trechos da Medida Provisória (MP 1.202) que trazem novas regras tributárias para o setor de eventos e para os municípios.

Esvaziamento do PP?

Dois casos pontuais, dentre outros de menor magnitude, causam enorme desconforto no PP gaúcho no momento: o esvaziamento promovido pelo governador Eduardo Leite na Secretaria do Desenvolvimento Econômico, e o subaproveitamento do primeiro suplente do partido na Assembleia, Salmo Dias, no chamado Gabinete dos Prefeitos, que funciona em uma pequena sala na rua dos Andradas, no centro de Porto Alegre.

Debate no X

Após uma postagem do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) referindo que Elon Musk “bilionário mimado neofascista resolveu dobrar a aposta e atacar o Presidente da República” e indicando que “o objetivo é ter o X suspenso no Brasil por decisão judicial para chorar que está sendo censurado”. O deputado Marcel Van Hattem (PL-RS) rebateu: “Ataque de pelanca de Senador em pleno X... Faz o seguinte, seja coerente, Randolfe: fecha tua conta e vai ser feliz sem usar o serviço que o bilionário malvadão presta para você. Assim você já aproveita e não passa vergonha alheia em público - pelo menos não aqui.”

Elon Musk: X não infringe a lei

O empresário Elon Musk publicou ontem em sua conta pessoal do X (ex-twitter), a orientação da empresa no Brasil: “X respeita as leis do Brasil e de todos os países em que atuamos. Quando recebemos uma ordem para infringir a lei, devemos recusar”.

Governo anuncia novas moradias nas modalidades Rural e Entidades do Minha Casa, Minha Vida

Sobre a retomada do programa Minha Casa, Minha Vida pelo governo Federal, esta coluna recebeu a seguinte nota da Casa Civil da Presidência da República: “O Governo Federal anunciou mais de 112 mil novas moradias nesta quarta-feira (10). O investimento previsto é de R$ 11,6 bilhões Mais de 112,5 mil moradias foram selecionadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) nas modalidades Rural e Entidades em todo Brasil, no âmbito do Novo PAC. O anúncio foi feito nesta quarta (10), pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro das Cidades, Jader Filho. O investimento previsto é de R$ 11,6 bilhões para beneficiar mais de 440 mil pessoas em áreas rurais e urbanas, de comunidades tradicionais como quilombolas e povos indígenas, famílias organizadas pelos movimentos de luta por moradia, com prioridade para grupos mais vulneráveis como mulheres chefes de família, famílias de áreas de risco, entre outros. No MCMV Entidades foram selecionadas 443 propostas de 206 Entidades Organizadoras (EO) habilitadas a atuarem no Programa e ligadas aos movimentos de luta por moradia. Já no MCMV Rural, foram selecionadas 2.105 de propostas de 1.137 de Entidades Organizadoras, que incluem, além dos movimentos de luta por moradia e organizações de representação de agricultores e trabalhadores rurais, e entes públicos locais”.

Retomada do Programa

“Desde sua criação, em 2009, o Minha Casa, Minha Vida já entregou cerca de 7,7 milhões de novas unidades habitacionais em todo Brasil. Na Faixa 1, já foram mais de 1,6 milhão de moradias entregues. Com a retomada, o novo Minha Casa, Minha Vida está com melhores taxas e condições. Em 2023, foram contratadas mais de 460 mil unidades por meio de financiamento do FGTS, superando a previsão inicial de 375 mil.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Incentivo de cruzeiros
O Ministério do Turismo está elaborando um plano nacional voltado ao estímulo do setor de cruzeiros atuantes na costa brasileira. O movimento visa ampliar a competitividade do Brasil no segmento, além de avançar com a promoção de destinos turísticos do país para consumidores do exterior.

MPF no Whatsapp
O Ministério Público Federal lançou um canal no Whatsapp, voltado ao combate à desinformação em meio às movimentações do ano eleitoral. A plataforma de comunicação será utilizada para a disseminação de conteúdos verídicos sobre o pleito, além da divulgação de informações sobre concursos e serviços.

Protagonismo brasileiro
Avançando com os acenos do governo ao agronegócio, o vice-presidente Geraldo Alckmin celebrou nesta quarta-feira a aprovação do projeto sobre biocombustíveis na Câmara dos Deputados. Em discurso calorosamente aplaudido por produtores rurais no Cana Summit, em Brasília, o vice-chefe do Planalto defendeu a validação do texto no Senado para que o Brasil assuma o protagonismo no setor.

Temor de greve
O descontentamento de servidores públicos federais com a falta de reajuste salarial vem preocupando o presidente Lula. O chefe do Executivo solicitou à ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, que a pasta negocie reivindicações da categoria para evitar que os profissionais avancem com uma greve.

Reconhecendo raízes
Apesar de sinalizar temor frente à possibilidade de greve dos servidores federais, Lula fez questão de salientar que a prática é um “direito democrático dos trabalhadores”. O presidente destacou que não tem “moral” para falar sobre movimentos do tipo, pois “nasceu das greves”.

Heliponto no Planalto
O governo federal investirá cerca de R$769 mil para a construção de um heliponto no Palácio do Planalto. A instalação da estrutura de 412 metros quadrados atende a questões operacionais e de segurança, apresentadas pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência.

Evacuação de brasileiros
O Itamaraty articulou nesta quarta-feira uma evacuação de sete brasileiros que manifestaram intenção de deixar o Haiti. A operação ocorre em paralelo ao agravamento da situação de segurança no país e do fechamento prolongado do aeroporto internacional de Porto Príncipe.

Discussão prorrogada
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu agendar uma nova sessão temática sobre a PEC das Drogas, para a próxima semana, antes de pautar o texto para votação. O prolongamento do debate atende ao pedido de lideranças do PT, PSB e PSD, que defendem uma discussão mais ampla da temática antes da análise em plenário.

CPI das Bets
A CPI das Apostas Esportivas, instalada nesta quarta-feira, no Senado, será relatada pelo senador e ex-futebolista Romário (PL-RJ). O colegiado, presidido por Jorge Kajuru (PSB-GO), deve “abrir as caixas pretas” sobre as denúncias relacionadas à manipulação de resultados em jogos e casas de apostas esportivas.

Município na placa
O projeto do senador Esperidião Amin (PP-SC), que pode tornar obrigatória a inscrição do nome do município e do estado nas placas de identificação de veículos do modelo Mercosul, vem ganhando força no Congresso. O parlamentar argumenta que a reformulação do equipamento deve auxiliar na apuração de veículos irregulares, furtados ou utilizados para o crime, além de aumentar a segurança no trânsito.

Ameaça à soberania
O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) criticou no plenário do Senado a assinatura do governo no Novo Plano de Ação da Parceria Estratégica Brasil-França. O parlamentar afirma que o documento prejudica a soberania nacional da Amazônia, pois vai entregar a floresta da região “a uma governança global de atores e propósitos desconhecidos”.

Apoio à Moraes
O advogado-geral da União, Jorge Messias, voltou a manifestar apoio ao ministro do STF, Alexandre de Moraes, em meio ao embate do magistrado com Elon Musk. O AGU afirmou nesta quarta-feira, nas redes sociais, que “todos os que amam a democracia precisam se unir para defendê-la das ameaças que buscam garrotear a liberdade”.

CPI requerida
O deputado Lucas Redecker (PSDB-RS) defendeu nesta quarta-feira, nas redes sociais, a instalação de uma ”CPI do Abuso de Autoridade” no Congresso. O parlamentar gaúcho justifica a comissão a partir da inclusão do dono do X, Elon Musk, nas discussões sobre fake news, o que afirma sinalizar que “a opinião virou crime, passível de investigação”.

Licença médica
O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) anunciou nesta quarta-feira que vai se afastar das atividades do mandato no Senado, por motivos de saúde, pelos próximos quatro meses. Durante a ausência do parlamentar, o suplente Ireneu Orth (PP-RS) assume a cadeira gaúcha na Casa Legislativa.

Atendimento para trans
A Secretaria de Saúde de Porto Alegre participa nesta quinta-feira do Encontro Estadual entre Serviços de Referência à Saúde de Pessoas Trans e Travestis do RS, na UFCSPA. O encontro deve promover a troca de experiência entre diferentes setores de atendimento a esta população, com foco na construção de fluxos e fortalecimento da rede por meio de grupos de trabalho com as equipes.

Combate ao etarismo
A Câmara de Porto Alegre iniciou as discussões sobre um projeto de lei que institui a Política Municipal de Combate ao Etarismo. Idealizada pela vereadora Lourdes Sprenger (MDB), a proposta visa criar condições de inclusão social e promover a igualdade de oportunidades entre pessoas de diferentes faixas etárias, além de combater a discriminação relacionada à idade avançada.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Programa Pró-Hospitais

O Parlamento gaúcho adiou para a próxima semana a votação do projeto de lei do deputado Airton Artus (PDT) que cria o Programa Pró-Hospitais. Elaborada em conjunto com os deputados Claudio Tatsch (PL) e Dr. Thiago Duarte (União), a iniciativa visa avançar com a compensação de recursos que podem ser destinados aos hospitais para investimento e custeio, de modo a aprimorar as condições de atendimento e facilitar o acesso da população aos serviços médicos oferecidos pelo SUS. Airton destaca que a Secretaria Estadual de Saúde solicitou algumas alterações para incrementar emendas que incluam hospitais públicos e hospitais municipais, o que interpretou como um sinal de posicionamento favorável do Executivo à medida.

Melhorias para a vitivinicultura

Um documento elaborado pela Frente Parlamentar da Fruticultura e Vitivinicultura da Assembleia Legislativa será entregue ao Executivo estadual, expondo as principais reivindicações de entidades representativas do setor na Serra Gaúcha. O material, elaborado em uma audiência pública do colegiado, em Farroupilha, busca viabilizar melhores condições para agricultores, cooperativas e empresas do ramo desenvolverem suas atividades. O deputado Elton Weber (PSB), presidente do grupo, deve levar as solicitações também à Brasília, junto à Frente Nacional da Vitivinicultura e deputados da Bancada Gaúcha no Congresso. “O setor precisa de crédito direcionado, menos burocracia e impostos para garantir sua competitividade e seguir gerando renda e emprego”, defende Weber.

Intolerância religiosa

Deputados da bancada do Republicanos na Assembleia gaúcha entregaram ao Ministério Público Federal nesta quarta-feira uma Representação Criminal contra o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, por intolerância religiosa e ofensas aos brasileiros. Os parlamentares afirmam que a instituição incitou o preconceito religioso ao veicular, durante a Semana Santa, uma imagem de Jesus Cristo crucificado com os dizeres ”Bandido bom é bandido morto”. Em paralelo ao movimento, o deputado Capitão Martim (Republicanos) está articulando uma Moção de Repúdio Contra o Desrespeito Religioso. “É hora de unirmos forças em defesa dos nossos valores e princípios, mostrando que atitudes de desrespeito e intolerância não encontrarão espaço em nossa sociedade”, defende o parlamentar.

PPP prejudicial

O deputado Leonel Radde (PT) criticou na tribuna da Assembleia gaúcha, nesta quarta-feira, a movimentação do Executivo estadual sobre o estabelecimento de Parceria Público-Privada para atender o sistema prisional do RS. O parlamentar prevê que o mecanismo proposto deve acarretar precarização trabalhista do setor e questiona o custo de R$ 6 mil por apenado, previsto para a iniciativa privada, enquanto o gasto atual por preso é de R$ 1,8 mil.

Demora no passe livre

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia aprovou nesta quarta-feira, por unanimidade, um requerimento de audiência pública para dialogar sobre o problema enfrentado por estudantes para usufruir do direito ao passe livre intermunicipal. Articulada pela deputada Luciana Genro (PSOL), a discussão surge frente às demandas de entidades estudantis e alunos, os quais relatam demora na liberação do benefício e exigem explicações da Metroplan. “Eu conversei com estudantes de universidades públicas e privadas que estão com sérias dificuldades para conseguir acessar o passe livre. Uma estudante que possui bolsa ProUni, por exemplo, está contando as aulas que consegue frequentar, pois se atingir determinado número de faltas, pode perder sua bolsa de estudos. Isso é muito preocupante!”, relata Luciana.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CARLOS ALBERTO CHIARELLI

AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS COMPARTEM

O urânio é um dos mais valiosos dos minérios. O Brasil tem grandes minas, justamente no Ceará – que, sabemos todos, é dos estados mais pobres do país.

Há poucos dias, fez uma visita surpreendente ao Brasil, sem um programa consistente, e com uma divulgação bem mais restrita, o presidente da França, Emmanuel Macron. Restringiu-se a distribuir comendas a pessoas do círculo mais próximo da relação de Lula, a começar pela primeira dama.

O que não se comentou ao dizer que estava chegando o "solitário" executivo francês foi a que vinha sua Excelência para andar por dois ou três dias de "mãos dadas" com o Lula, como explicou, entre aspas, o presidente brasileiro. Seria o aprofundamento de uma relação que se quer explicar, interpretou um jornal "amigo" do palácio?

Alguém logo apareceu com a tese de que Macron viera para sedimentar uma parceria Brasil e França, acima de conveniências e de compromissos dos coletivos de que são partes: Brasil (Mercosul) e França (União Europeia).

Surge, então, uma veraz – bastante, pelo menos – explicação, visando (ou tentando fazê-lo) a rápida incursão de Macron e "de seu pulo ao Brasil".

Havia (ou haveria?) uma possível relação com o presidente francês buscando aprofundar uma dependência que se criaria, tendo em vista a pendência que tem a França do urânio. O minério responderia por mais de 50% das necessidades energéticas gaulesas e que são, com muita dificuldade, compradas pelo governo de Paris do paupérrimo Niger, o que se vai reduzindo pela demanda francesa.

Agora, Macron, que operou como verdadeiro viajante comercial, não faz divulgação de seu deslocamento em direção de Lula, o qual, por sua vez, sempre tão loquaz e festivo, não punha em evidência a estada do executivo parisiense.

A visita de um e a acolhida de outro, se diz formalmente, visaria a propiciar o maior convívio entre ambos, que teriam importante pauta (?) a debater. O urânio, superlativamente valioso como minério, apenas surgiu no espaço de uma coluna de um jornal sem manchetes. Apareceriam as mais expeditas interrogações, assinadas por críticos experientes no mundo na pesada circulação de minérios.

Será que a França queria comprar urânio do Brasil sem nota fiscal? E o que significaria ao Brasil compartilhar dessa tão sigilosa agenda comercial? Fez nosso país a venda? De que quantidade? Por quanto? Já foi entregue o produto? Será que só Lula sabe? Seria um vendedor perfeitamente habilitado de direitos para tanto? E as leis situadas e citadas foram aplicadas?

O que, salvo o melhor juízo, convém registrar historicamente é que Macron nunca viera ao Brasil e AGORA cá esteve para comprar pelo preço (dizem os experts brasileiros), para ele mais conveniente, que o Brasil teria aceito como se poderia exemplificar com a postura de um lobo voraz, no caso a França, ante a inocência de cordeiro do Brasil. Por isso, a França não teria divulgado; e por uma certa similitude, não exata também, o Brasil não se lançou a comentários do assunto.

Fica-se perplexo – ocorrendo a venda – com a postura de Lula, que não obstaria a transação que, já na tradição histórica de alguns governos brasileiros, de diferentes ideologias, negaram-se a realizar.

Praticamente nenhum governo brasileiro vendeu urânio.

E se continua com interrogações tão importantes. Brasil vendeu? Quanto teria vendido? Por quanto? Houve uma negociação diplomática? Quem examinou as posições nacionais e enfatizou a conveniência do negócio? Na história do petróleo, a sua exploração mobilizou governos, fez debates ideológicos, fragilizou governos, como deveria ter ocorrido com o urânio.

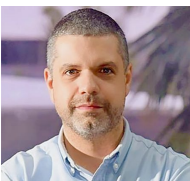
Deve-se recordar que, insistindo no petróleo, além de intenso debate político ideológico, também se fez com que houvesse envolvimento jurídico e partidário.

É difícil concluir que se trate de uma "ação entre amigos". No petróleo, houve todo o cuidado (e é mais barato). Por que esse "balde de chá", no caso que agora estaria tendo por objeto central o valiosíssimo urânio? Haveria alguma razão que justificasse um tratamento liberal, tão diferente das regras usuais usadas pelo Brasil na defesa do valioso minério?

Houve quem aqui também sozinho tomasse um balde de chá? Carlos Alberto Chiarelli foi ministro da Educação e ministro da Integração Internacional (e-mails para: carolchiarelli@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

A MANOBRA DE ELON MUSK PARA ENGANAR A DIREITA NO BRASIL

SERGIO DENICOLI

O Brasil possui cerca de 19 milhões de usuários do X. É o quarto maior mercado da empresa no mundo. Diante de números tão expressivos, é preciso se perguntar por que Elon Musk estaria arriscando ter a plataforma suspensa no País, por conta de decisões do STF que pediram a suspensão de cerca de uma dúzia de perfis.
A resposta parece clara: ao se envolver na política interna brasileira, Musk consegue tumultuar o cenário a ponto de impedir que o Brasil prossiga com tentativas de regular as redes sociais, o que poderia ser seguido por outros países.
A estratégia é antiga. As big techs sempre atuaram para evitar uma regulação externa. Elas pregam a ideia de que a internet segue a lógica da chamada arquitetura "end-to-end", ou "ponta a ponta", que busca responsabilizar o usuário final pelo que ocorre no ambiente online. Ou seja, se as redes são utilizadas pera propagar crimes, essas empresas simplesmente lavam as mãos e culpabilizam o usuário que está por trás da ação.
Desde a popularização da Web, a partir dos anos 1990, as próprias empresas atuaram para se autorregular. A primeira regra visava a proteção às crianças. Um tema pacificado, diante do qual todos concordam.
No entanto, o desenvolvimento da internet deu cada vez mais poder aos usuários, para que publiquem conteúdos. As empresas, globalizadas, criaram então uma espécie de multiverso, que não segue as regras domésticas dos países. É um limbo jurídico.
A Europa foi uma das primeiras a se manifestar no ocidente, para tentar reduzir o poder das big techs, em favor das pessoas. Foi no velho continente que aprovaram, por exemplo, a chamada "lei do esquecimento", que permite a alguém exigir dos sistemas de busca, como Google e Bing, que apaguem informações, caso a pessoa considere algum conteúdo prejudicial à sua imagem.
Mas pouco se avançou nessa linha. A ONU, por meio do Fórum de Governança de Internet, há décadas promove debates sobre o assunto, sem conseguir uma solução. São debates democráticos e amplos, que englobam todos os envolvidos no tema. No entanto, as big techs sempre atuam para boicotar qualquer tipo de ação mais contundente.
Se uma deep fake, que consegue manipular a imagem e voz de alguém, for espalhada nas redes, o usuário afetado entra em um labirinto legal, onde não há uma saída clara. As empresas vão se apressar em dizer que a culpa é de quem divulgou a informação falsa, mas dificultam a identificação da pessoa. O fato das redes agregarem e difundirem conteúdos classificados como crime não entra na equação.
Quando alguém tenta legislar sobre essa zona escura em termos jurídicos, as empresas gritam que se trata de algo que fere a liberdade de expressão, misturando o conceito de crime com liberdade.
Não pode ser visto como liberdade difamar alguém, assediar, espalhar conteúdo que seja contrário às leis de cada país. Basta utilizar o sistema de busca do X para observar apologia a vários crimes, anúncio de venda de drogas, estímulo ao suicídio e à automutilação, etc.
Ao se focar na política, Elon Musk engana a direita. Faz com que conservadores fechem os olhos para a premente necessidade de se regular algo onde muitos crimes ficam impunes.
Se há abusos por parte do STF, é uma questão política interna do Brasil, que deve ser resolvida pelos meios disponibilizados pelo Estado de Direito brasileiro. Uma empresa fazer juízo de valor sobre decisões da Suprema Corte de um país é uma agressão à soberania nacional.
Essas grandes empresas de tecnologia não têm qualquer aptidão à defesa da liberdade e operam esse discurso de uma forma paradoxal. Elas computam dados de bilhões de usuários e capitalizam essas informações. Sabem gostos, hábitos e até mesmo os locais que uma pessoa frequenta.
Ao se envolver com a política, exibem uma face perversa de um mundo que controlam, e buscam subjugar os países aos seus interesses econômicos.
Esse episódio envolvendo o X e o ministro Alexandre de Moraes deveria ser visto de uma forma menos passional e mais racional. Se hoje as redes buscam blindar o debate sobre a regulação da internet, se alinhando mais à direita, nada impede que no futuro mudem de lado e se alinhem à esquerda, de acordo com seus interesses comerciais. Se ilude quem acha que essas empresas têm um lado ideológico.
É ilusão também achar que o que está em curso é a defesa da liberdade. A cada dia que passa sem que os países discutam como tornar claras as regras que envolvem o mundo online, mais poder as big techs ganham para controlar a vida de todos.
Fala-se muito no Marco Civil da Internet, que entrou em vigor em junho de 2014, mas que possui inúmeras lacunas e não versa sobre os reais problemas que hoje se colocam no ambiente virtual. A proposta original do Marco Civil previa, por exemplo, que os dados dos brasileiros fossem armazenados em servidores do País. Isso obrigaria as empresas de tecnologia a construir data centers no Brasil. Essa proposição, no entanto, foi derrubada, permitindo, então, que as informações sobre os brasileiros naveguem em computadores de outros países, cujas regras não seguem a legislação local.
Se hoje Alexandre de Moraes está sendo visto como ditatorial pelos conservadores, cabe lembrar que as ações do STF ocorrem justamente devido à omissão do Legislativo. Se houvesse regras claras, debatidas com a sociedade, por intermédio do parlamento, seria bom para todos.
Mas para Elon Musk e seus pares o que interessa é realmente o tumulto. Uma estratégia de ação antiga e caricata, mas extremamente funcional para manter interesses. Algo que foi inocentemente absorvido por um dos espectros políticos do Brasil, que brada pela liberdade, só que esquece de discutir questões referentes à segurança, privacidade, direitos individuais e soberania. A única liberdade que se coloca nesse caso á a das empresas fazerem o que querem e continuarem a captar dados de todos, sem serem devidamente importunadas. Sergio Denicoli

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

INSTABILIDADE CHINESA

MÁRCIO COIMBRA

As notícias vindas de Pequim estão longe de serem boas. A mais recente indica forte e acentuada queda no investimento direto estrangeiro no país oriental. Este é mais um dos problemas encarados pelo governo Xi Jinping, que tem enfrentado uma sequência de crises internas recentemente e pode colocar em xeque a estratégia do regime diante de suas zonas de influência pelo mundo.

Se em 2023 o mundo assistiu a primeira queda de investimento direto estrangeiro na China em 25 anos, em 2024 este vetor acelerou, mostrando o primeiro índice negativo de IDE do país asiático em duas décadas. O movimento sugere que as empresas podem estar diversificando suas cadeias de fornecimento para reduzir riscos, porém, a suspeita é que este movimento vai além e pode indicar que os investidores estão buscando alternativas à China, inseguros com os rumos tomados pelo governo de Pequim.

Ao mesmo tempo, alguns analistas lembram que tudo isto pode indicar apenas um redirecionamento na repatriação de lucros que habitualmente eram reinvestidos. Pode ser, entretanto, todo o contexto indica algo mais preocupante, uma vez que as saídas líquidas de investimento ocorrem exatamente no momento que Pequim está tentando abrir seu setor industrial para novas captações. A sensação no mercado internacional é que a China não tem conseguido atrair capital externo, uma vez que suas políticas não têm conseguido mitigar os riscos embutidos no país.

Existem tentativas para tentar virar este jogo. O Ministério do Comércio, por exemplo, pediu aos governos locais que eliminassem políticas discriminatórias enfrentadas pelas empresas estrangeiras, numa tentativa de estabilizar a confiança dos investimentos. O resultado, entretanto, foi pífio. Ao mesmo tempo houve a recomendação para que os subsídios para veículos movidos a novas energias não se limitem às marcas nacionais. Outra medida que surtiu um efeito prático muito pequeno. Os investidores estrangeiros na verdade expressaram uma "fadiga de promessas" em meio ao ceticismo em relação aos movimentos do governo de Pequim.

Investir na China tem riscos altos. Além do plano geopolítico, as empresas também recuaram diante do aumento dos custos de produção e obstáculos de regulação. Outro problema tem sido a burocracia sobre empresas estrangeiras devido a preocupação com a segurança nacional. Fatores que prejudicam a percepção do ambiente de negócios, um tipo de confiança muito difícil de restaurar.

A falta de investimento entre as empresas globais na China pode ter efeitos de longo alcance na segunda maior economia do mundo, especialmente quando falamos de seus próprios aportes ao redor do globo, como a Nova Rota da Seda, abandonada em alguns países e redefinida depois de muitos cortes em outros. Além disso, o desequilíbrio de sua economia também afeta a capacidade de compra de commodities. Em ambos os casos a economia brasileira pode sofrer abalos significativos.

A economia chinesa enfrenta período sensível, agravada pela falta de transparência de orçamento, gestão da dívida, instabilidade no mercado financeiro e desaceleração do setor imobiliário, gerando abalo na confiança do setor privado e diminuição do volume de investimento estrangeiro.

A ausência de democracia e liberdade geram instabilidade e risco. A China vem aprendendo isso da forma mais difícil. Márcio Coimbra – cientista político.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

REGULANDO A MÁQUINA DO CAOS

O capitalismo do século XXI não opera mais seguindo a mesma lógica incremental que o trouxe até o início deste milênio. Os ciclos encurtaram, a integração dos mercados derrubou fronteiras e os grandes conglomerados possuem hoje um poder nunca imaginado. Tanto poder que um dos maiores expoentes desse novo modelo resolveu confrontar um dos poderes da nossa República. Elon Musk, o polêmico e bilionário CEO da Tesla e atual dono do antigo Twitter, agora “X”, foi incluído pelo Ministro do Supremo Alexandre de Moraes no “Inquérito das Fake News”, por ameaçar não cumprir determinações do STF em relação ao bloqueio de contas da plataforma sob o seu comando. O assunto está rendendo uma grande discussão sobre os limites da liberdade de expressão, tema que deveria estar acima de eventuais diferenças ideológicas, o que parece não ser o caso, uma vez que as interpretações divergem sob vários aspectos.

Como neste e em tantos outros temas, não é possível compreender a floresta olhando apenas para uma árvore. O episódio Musk se conecta a algo muito maior do que um gesto descuidado do seu autor. Nesse sentido, a forma como as críticas foram dirigidas pelo empresário naturalizado americano sugere contemplar um “modus operandi” bastante comum ao movimento engendrado pela extrema direita contra as instituições democráticas mundo afora. Contudo, importa notar que o processo ao qual assistimos não é nem tão escancarado como uma quartelada, nem tão discreto tal qual têm sido as não insuspeitas reeleições de Putin, na Rússia, por exemplo. Trata-se, de fato, de uma rara combinação entre pendores e oportunidade. Na ponta dos pendores, a extrema direita, em países como o Brasil, EUA, Argentina, Turquia, Hungria e outros, movida por suas inclinações autoritárias, farejou que havia uma brecha no modelo das atuais democracias. Esse arcabouço, tão delicado e caro aos regimes democráticos, poderia ser desmantelado de dentro para fora, com um ataque contundente, sistemático e progressivo às suas instituições.

Não à toa, todos os candidatos a ditador que emergiram nessa estrutura social marcada pela instantaneidade, fluidez e instabilidade, abraçaram e combinaram a revisitação de um passado idealizado, quer pela agenda de costumes, quer pelo nacionalismo e o saudosismo do que supostamente fora perdido, com a efervescência e a desregulamentação das redes sociais e a possibilidade de criar uma narrativa “prêt-à-porter”, ajustada aos seus propósitos. Stephen Bannon ilustra bem esse tipo de ideologia que mescla o passado a novíssimas tecnologias a serviço do estelionato eleitoral, ao operar no mundo das sombras digitais e esculpir a candidatura de Donald Trump, em 2016. A extrema direita, não apenas soube ocupar esse terreno até então inabitado, mas lá cravou bandeiras com cores que relembram, embora para muitos pareçam exagerados, os propósitos fascistas dos anos 30 e 40 do último século.

Com a estratégia da ultra direita de uso enviesado e massivo das redes com fins eleitorais, a regulamentação das mídias sociais emergiu naturalmente como um gesto de autodefesa do próprio sistema democrático. Ninguém é engolido, em sã consciência, sem reagir. Assim, debater a liberdade de expressão, a partir tão somente de uma decisão isolada do Ministro Moraes em relação a um réu eventual, apenas tangenciará a questão de fundo, que é a atual ameaça à democracia. Esse é o ponto sobre o qual a sociedade precisa se debruçar. Mais do que isso, ao usar o artifício do ataque continuado e agora personificado numa única figura, cria-se a cortina de fumaça perfeita para que a “máquina do caos” que se transformaram as redes sociais na questão das “fake news” não seja objetivamente discutida. Não é plausível que as chamadas “bigtechs” mais uma vez se esquivem de suas indelegáveis responsabilidades. O assunto, em discussão no Congresso, não pode mais ser adiado, sob pena de vermos claudicar o nosso edifício democrático tão arduamente construído, e que não pode prescindir de permanente e atenta vigilância de toda a sociedade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1814 — O Tratado de Fontainebleau põe fim à Guerra da Sexta Coligação contra Napoleão Bonaparte, e o obriga a abdicar incondicionalmente pela primeira vez.
1888 — É inaugurado o Concertgebouw em Amsterdã (Holanda).
1919 — Fundação da Organização Internacional do Trabalho.
1945 — Segunda Guerra Mundial: as forças norte-americanas libertam o campo de concentração de Buchenwald.
1951 — Pedra de Scone, a pedra sobre a qual monarcas escoceses eram tradicionalmente coroados, é encontrada no altar da Abadia de Arbroath. Ela havia sido retirada por estudantes nacionalistas escoceses do seu lugar na Abadia de Westminster.
1963 — O papa João XXIII publica a Pacem in Terris, a primeira encíclica dirigida a todos, em vez de somente aos católicos.
1964 — O candidato de consenso Humberto Castelo Branco é eleito presidente do Brasil por uma sessão conjunta do Congresso Nacional.
1970 — Lançamento da Apollo 13.
1976 — Criação do computador pessoal Apple I.
1979 — Deposto o ditador de Uganda, Idi Amin.
2002 — Mais de 200 mil pessoas marcham em Caracas (Venezuela) em direção ao palácio presidencial de Miraflores, para exigir a renúncia do presidente Hugo Chávez. Dezenove dos manifestantes são mortos, e o ministro da Defesa, general Lucas Rincón, anuncia a renúncia de Hugo Chávez pela TV nacional; e atentado terrorista contra a sinagoga de la Ghriba na Tunísia mata 19 pessoas e fere 30.
2011 — Crise na Costa do Marfim chega ao fim, depois de meses de luta, com a prisão do ex-presidente Laurent Gbagbo.
2012 — Um sismo de magnitude 8,2 graus atinge a costa ocidental da Indonésia, próximo à província de Aceh, a uma profundidade de 16,4 quilômetros. Um tsunami atinge a ilha de Nias, na Indonésia.
2018 — Um Ilyushin Il-76, que era de propriedade e operado pela Força Aérea argelina, cai perto de Boufarik, na Argélia, matando 257 pessoas.
2019 - Omar al-Bashir é deposto como presidente do Sudão em um golpe de Estado depois de quase 30 anos no cargo, em meio a protestos em massa contra seu governo; Beresheet se torna a primeira missão espacial privada a alcançar a Lua, mas cai durante a tentativa de pouso; Julian Assange, fundador do WikiLeaks, é preso pela polícia britânica na embaixada equatoriana em Londres, em nome de autoridades dos Estados Unidos que buscam sua extradição.

Nascimentos

1862 — Emílio Ribas, médico higienista brasileiro (m. 1925).
1888 — Arnold Ulitz, escritor alemão (m. 1971).
1892 — Juó Bananère, escritor brasileiro (m. 1933).
1898 — Jerônimo Mazzarotto, bispo brasileiro (m. 1999).
1913 — Oleg Cassini, designer de moda norte-americano (m. 2006).
1931 — Johnny Sheffield, ator norte-americano (m. 2010).
1966 — Lisa Stansfield, cantora britânica; e Zeca Baleiro, cantor e compositor brasileiro.
1968 — Pit Passarell, músico argentino.
1976 — Tcheco, futebolista brasileiro.
1977 - Cris Vianna, atriz e ex-cantora brasileira.
1981 — Alessandra Ambrósio, modelo brasileira.
1984 — Junior Lima, músico, cantor e compositor brasileiro; e Hernán Barcos, futebolista argentino.
1986 — Gregório Duvivier, ator brasileiro.
1987 — Joss Stone, cantora britânica.
1994 — Dakota Blue Richards, atriz britânica.
1997 — Ana Clara Lima, repórter, apresentadora e atriz brasileira.

Falecimentos

1882 — Joaquim Manuel de Macedo, escritor, teatrólogo e político brasileiro (n. 1820).
1883 — Arsênio da Silva, pintor e fotógrafo brasileiro (n. 1833).
1890 — Joseph Merrick, cidadão britânico (n. 1862).
1900 — Bezerra de Menezes, médico, escritor e político brasileiro (n. 1831).
1958 — Marcel Pilet-Golaz, político suíço (n. 1889).
1982 — Waldir Calmon, pianista brasileiro (n. 1919).
1987 - Primo Levi, químico e escritor italiano (n. 1919).
1990 — Helio Smidt, empresário brasileiro (n. 1926).
2002 — Armando Cortez, ator português (n. 1928).
2007 — Kurt Vonnegut, escritor estadunidense (n. 1922); e Fabinho Mello, músico brasileiro (n. 1980).
2009 — Carlos Wilson Rocha de Queirós Campos, político brasileiro (n. 1950); Corín Tellado, escritora espanhola (n. 1927).
2011 — Larry Sweeney, lutador e empresário americano (n. 1981).
2013 - Hilary Koprowski, virologista e imunologista polonês-americano (n. 1916); Clorindo Testa, arquiteto ítalo-argentino (n. 1923); e Jonathan Winters, comediante, ator e roteirista americano (n. 1925).
2014 — Lou Hudson, jogador de basquete e locutor esportivo americano (n. 1944).
2015 — François Maspero, jornalista e escritor francês (n. 1932).
2017 — Mark Wainberg, pesquisador e ativista de HIV/AIDS canadense (n. 1945).
2020 — John Conway, matemático britânico (n. 1937).

Grêmio tem o pior início de Libertadores de sua história.

Ao ter perdido por 2 a 0 para o Huachipato na noite da última terça-feira (9) em casa, o Grêmio chegou a sua segunda derrota em dois jogos pela Libertadores 2024. Esse é um feito inédito na história do tricolor gaúcho, que, com isso, ficou na lanterna do Grupo C, que também conta com The Strongest e Estudiantes.

Até agora, em sua pior campanha no torneio continental após duas rodadas havia conquistado ao menos 1 ponto dos 6 disputados. Isso aconteceu em duas oportunidades, 1995 (ano em que acabou sendo bicampeão) e 2019.

Uma das principais reclamações do torcedor gremista é em torno da escalação do técnico Renato Portaluppi.

Na primeira partida, contra o The Strongest, na altitude de La Paz (Bolívia), a equipe entrou em campo com time reserva por causa da final do Gauchão, no sábado (6). Já na terça na Arena, após a conquista do heptacampeonato gaúcho, Renato optou por usar time misto, alegando cansaço de algumas peças que atuaram no fim de semana.

Confira algumas das piores campanhas do Grêmio na Libertadores após dois jogos:

- 2024 – 0 ponto (duas derrotas)
- 2019 – 1 ponto (um empate e uma derrota)
- 2016 – 3 pontos (uma vitória e uma derrota)
- 2014 – 6 pontos (duas vitórias)
- 2013 – 3 pontos (uma vitória e uma derrota)
- 2011 – 3 pontos (uma vitória e uma derrota)
- 1998 – 3 pontos (uma vitória e uma derrota)
- 1995 – 1 ponto (um empate e uma derrota)
- 1990 – 3 pontos (uma vitória e uma derrota)
- 1982 – 2 pontos (dois empates)

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Time gaúcho foi derrotado em casa por 2 a 0 para o Huachipato, do Chile.

Apesar do mau desempenho até o momento, o Grêmio ainda tem 12 pontos para disputar, com chances de terminar a fase em primeiro lugar e garantir classificação às oitavas de final. Huachipato e Estudiantes, ambos com 4 pontos somados, lideram o grupo. Em terceiro, vêm o The Strongest, com 3 pontos.

A busca pela recuperação começará no próximo dia 24 de abril, em duelo contra o Estudiantes, na Argentina.

Treino

O plantel gremista se reapresentou na manhã dessa quarta-feira (10), no CT Luiz Carvalho, iniciando os preparativos para estreia no Campeonato Brasileiro que ocorre no próximo domingo (14), contra o Vasco da Gama, às 16h, no Rio de Janeiro.

O trabalho foi dividido em duas frentes. Aqueles atletas que atuaram pelo menos 60 minutos na partida diante do Huachipato fizeram um treino regenerativo no vestiário.

Os demais, após o aquecimento e o trabalho de preparação física focado na velocidade, participaram de um coletivo contra uma equipe mesclada de atletas sub-17 e sub-20.

O time que começou o coletivo teve Caíque, Fabio, Gustavo Martins, Natã e Luan; Ronald, Dodi, Nathan, Galdino, Nathan Fernandes e JP Galvão.

No segundo tempo, além de Thiago Beltrame entrar no gol, o zagueiro Murilo Tramontini entrou no lugar do lateral Luan. Fabio foi pra esquerda e Gustavo Martins fez a lateral-direita.

Após o término da movimentação, os jogadores ainda treinaram cobranças de penalidades.

O lateral-esquerdo Cuiabano, que entrou no primeiro tempo, no jogo de terça, na vaga de Mayk, correu em volta do gramado.

No Beira-Rio, Inter empata sem gols com o Real Tomayapo pela Copa Sul-Americana.

Jogando no Beira-Rio na noite dessa quarta-feira (10), o Inter empatou em 0 a 0 com o Real Tomayapo, da Bolívia. A partida foi válida pela segunda rodada da Copa Sul-Americana. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet está na segunda colocação do Grupo C, com apenas dois pontos. Neste sábado (13), também em casa, o Colorado enfrentará o Bahia em sua estreia pelo Campeonato Brasileiro.

Pela competição continental, o próximo desafio do Internacional será no dia 25, às 23h, contra o Delfín-ECU no Estádio Jocay, em Manta, no Equador, pela 3ª rodada.

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, esteve no Beira-Rio nessa quarta e não viu quase nada de bom em campo. A sequência de jogos sem vitória e a eliminação nas semifinais do Campeonato Gaúcho pesaram nos primeiros 45 minutos de jogo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet está na segunda colocação do Grupo C.

O jogo

Apesar da qualidade técnica superior do time colorado, o nervosismo dos jogadores em campo obscureceu seu desempenho. Como resultado, em apenas duas ocasiões o Inter conseguiu criar alguma ameaça.

Aos 15 minutos, Thiago Maia tentou duas vezes no mesmo lance. Na primeira, a bola foi bloqueada pela defesa e voltou. Na segunda, o chute passou muito perto do gol adversário. Dez minutos depois, Alario cabeceou um cruzamento de Bernabei, mas também errou o alvo. O resultado desse baixo rendimento foi uma vaia dos torcedores no intervalo.

Logo no início do segundo tempo, Alan Patrick saiu machucado com dores no adutor da coxa direita. Três minutos depois, Borré cabeceou à queima-roupa e Galindo fez uma defesa difícil. Parecia que o segundo tempo seria melhor, mas não foi o caso. O Inter continuou com pouca produção. A equipe só voltou a ameaçar aos 31 minutos, quando Lucca cabeceou e Galindo salvou, mas no rebote, Bruno Henrique errou o alvo.

Aos 34 minutos, Hugo Mallo avançou pela direita e chutou por cima. Na pressão final, o Inter teve outra oportunidade em uma cabeçada de Lucca, mas Galindo desviou e a bola ainda tocou na trave.

Ficha técnica

– Inter: Rochet; Hugo Mallo, Igor Gomes (Bustos), Mercado e Bernabei; Thiago Maia (Wanderson), Bruno Henrique, Wesley (Gustavo), Alan Patrick (Lucca); Borré e Alario (Maurício). Técnico: Eduardo Coudet.

– Real Tomayapo: Galindo; Orellana, Cantillo, Rioja, Fernandes Padilha e Justiniano; Noble (Villamil), Villamíl Cortez (Aviles), Alcaraz e Graneros; Tomianovic (Mateo Hernández). Técnico: Cristian Arán.

– Árbitro: Christian Ferreyra (URU). Assistentes: Carlos Barreiro (URU) e Agustin Berisso (URU). VAR: Joel Alarcon (PER).

Ronaldinho Gaúcho leva torcedores à loucura em jogo entre PSG e Barcelona pela Champions League.

Reprodução

Além e ser festejado pelas torcidas, Ronaldinho foi saudado pelo perfil oficial da Liga dos Campeões no Instagram.

Ronaldinho Gaúcho foi uma das atrações do jogo entre PSG e Barcelona pela Champions League dessa quarta-feira (10) mesmo sem entrar em campo. O brasileiro esteve no Parc des Princes e fez questão de cumprimentar os torcedores que estavam no estádio antes do apito inicial.

Quando se aproximou da arquibancada, o ex-jogador ouviu gritos de "Ronaldinho, Ronaldinho". O PSG foi o primeiro clube europeu que o brasileiro representou. A história na equipe ocorreu entre 2001 e 2003, e foram dois títulos conquistados. Em seguida, entre 2003 e 2008, Ronaldinho vestiu a camisa do Barcelona e levantou oito troféus com o time espanhol.

Ronaldinho também deu um abraço em Raphinha, Marquinhos e Mbappé antes de a partida começar.

Ronaldinho não foi a única personalidade do esporte presente no jogo. Bem à sua frente estava o piloto francês de Fórmula 1, Pierre Gasly, da Alpine.

A presença de Ronaldinho parece ter animado os jogadores, e a partida teve cinco gols. O Barcelona venceu por 3 a 2 com direito a dois gols do atacante brasileiro Raphinha.

O ex-jogador de 44 anos é ídolo das duas equipes e atua nos times das lendas do Paris Saint-Germain e do Barcelona.

Além e ser festejado pelas torcidas, Ronaldinho foi saudado pelo perfil oficial da Liga dos Campeões no Instagram. A conta da competição europeia publicou fotos do brasileiro com a legenda "A lenda está na casa".

O Barcelona recebe o Paris Saint-Germain pela partida de volta das quartas de final da Liga dos Campeões na próxima terça-feira. A bola rola no estádio Olímpico Lluís Companys a partir das 16h (de Brasília).

Raphinha

Raphinha foi autor de dois gols na vitória de virada por 3 a 2 do Barcelona sobre o Paris Saint-Germain. No primeiro gol, o atacante brasileiro fez uma tradicional comemoração de Neymar, em homenagem ao ex-atacante do PSG. O segundo gol foi dedicado a Ronaldinho Gaúcho, que marcou presença no estádio.

"Eu estava aquecendo, vi no telão que ele estava no campo e eu o busquei para cumprimentar. Além de ter sido um grande jogador, é uma pessoa que eu tenho um carinho enorme pela proximidade que a gente tem, então nada mais justo do que sair para dar um abraço nele. A comemoração do Neymar eu já tinha avisado para a minha esposa que ia fazer se marcasse um gol aqui", explicou à TNT.

Com o bom desempenho, o brasileiro foi eleito pela Uefa o melhor jogador em campo. O atacante atingiu dois feitos inéditos pelo Barcelona na partida. Foi a primeira vez que o atleta marcou pelo clube espanhol em uma partida da Liga dos Campeões. Além disso, em 80 jogos pelo Barça, o brasileiro não havia marcado mais de um gol em uma mesma partida pela equipe catalã.

"Já tive noite boas, mas pela importância do jogo, foi a noite mais importante da minha carreira. Por ter marcado meu primeiro gol na Champions League para mim foi uma noite especial", disse, em entrevista à TNT. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do site GE.

“Não trocaria nenhum jogador nosso por um deles”, diz o presidente do Barcelona sobre o PSG.

Horas antes de o Barcelona iniciar a busca por uma vaga nas semifinais da Liga dos Campeões, o presidente Joan Laporta comentou nessa quarta-feira (10) a importância que uma classificação pode ter para o clube. O mandatário afirmou que está vendo o time confiante e declarou que está tão satisfeito com o elenco blaugrana que não “trocaria ninguém” com o PSG (Paris Saint-Germain).

Reprodução

Joan Laporta comentou a importância que uma classificação pode ter para o clube espanhol.

Posteriormente, a equipe espanhola acabou ganhando de virada do time francês, por 3 a 2, na partida de ida das quartas de final da Champions League.

“Os vejo muito concentrados, motivados, unidos. São conscientes da importância das quartas de final, do que significaria para o clube passar às semifinais. Vejo o treinador muito convencido de nossas chances. Os jogadores acreditam neles, no time, e isso nos faz que acreditemos neles. Eu ao menos acredito muito neles e sou daqueles que não trocaria nenhum jogador nosso por algum deles”, afirmou Joan Laporta, presidente do Barcelona, antes da vitória.

O Barcelona não chega às semifinais da Champions League desde a temporada 2018/19, a única vez que atingiu tal fase desde o título europeu em 2015. Após duas eliminações na fase de grupos e uma nas oitavas de final nas últimas participações, o clube catalão precisa superar o PSG, um adversário recorrente nos últimos anos na trajetória europeia do Barça.

“Há um grande ambiente, os jogadores estão muito motivados e é esse ambiente que se gosta de viver no mundo do futebol. No Barça estamos vivendo isso nessas quartas de final contra o PSG. Os dois clubes também têm um histórico de confrontos que também foram históricos”, disse Laporta.

O jogo da volta entre Barcelona e Paris Saint-Germain será disputado no estádio Olímpico na próxima terça-feira, dia 16, no Estádio Olímpico Lluís Companys, em Barcelona. A bola rola às 16h (de Brasília).

Dois gols

Raphinha foi autor de dois gols na vitória de virada por 3 a 2 do Barcelona sobre o Paris Saint-Germain. No primeiro gol, o atacante brasileiro fez uma tradicional comemoração de Neymar, em homenagem ao ex-atacante do PSG. O segundo gol foi dedicado a Ronaldinho Gaúcho, que marcou presença no Parque dos Príncipes.

“Eu estava aquecendo, vi no telão que ele estava no campo e eu o busquei para cumprimentar. Além de ter sido um grande jogador, é uma pessoa que eu tenho um carinho enorme pela proximidade que a gente tem, então nada mais justo do que sair para dar um abraço nele. A comemoração do Neymar eu já tinha avisado para a minha esposa que ia fazer se marcasse um gol aqui”, explicou à TNT. As informações são do site GE.

Tribunal rejeita recurso e mantém a liberdade provisória de Daniel Alves.

A Audiência de Barcelona, um tribunal localizado na cidade catalã, rejeitou nessa quarta-feira (10) um recurso que pedia o retorno de Daniel Alves à prisão na Espanha. O ex-jogador da Seleção Brasileira saiu da prisão no dia 25 de março e aguarda julgamento em segunda instância em liberdade provisória.

”Todas as circunstâncias já foram analisadas na resolução impugnada, bem como os seus vínculos familiares, sem que tenha sido introduzido qualquer elemento novo que conduzisse à reconsideração, não sendo este o momento de avaliar, como se refere o Ministério Público”, argumentou a Audiência de Barcelona, em resolução divulgada nesta quarta.

Reprodução

O ex-jogador da Seleção Brasileira saiu da prisão no dia 25 de março.

Risco de fuga

O tribunal minimizou a possibilidade de o brasileiro deixar a Espanha, por ter familiares no Brasil, e disse que este tema já havia sido discutido na decisão que libertou Daniel Alves. ”Afastado o risco de fuga em razão da gravidade da pena, e ainda que haja finalidade constitucional e juridicamente legítima, a medida prisional só se aplicará quando não houver outro meio menos oneroso para o direito fundamental à liberdade.”

Prisão por estupro

Daniel Alves havia sido preso em 20 de janeiro de 2023. Em fevereiro deste ano, ele foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão pelo estupro de uma mulher em uma casa noturna de Barcelona, na Espanha.

Após ver rejeitados seguidos recursos na tentativa de obter a liberdade, o brasileiro obteve sucesso no mês passado, quando a justiça espanhola concedeu liberdade provisória sob fiança de 1 milhão de euros (cerca de R$ 5,3 milhões). Daniel Alves saiu da prisão no dia 25 de março.

Condições

Agora ele precisa comparecer uma vez por semana ao Tribunal Provincial de Barcelona. Além da apresentação semanal, o brasileiro teve outras condições para a liberdade provisória: foram recolhidos seus dois passaportes para evitar fuga, além de não poder fazer contato com a vítima e permanecer a mais de um quilômetro de distância de onde ela mora e trabalha.

Empréstimo

Em outra frente, Daniel Alves devolveu à família de Neymar o dinheiro que recebeu emprestado para atenuar a pena da Justiça da Espanha pelo crime de estupro. O jogador de 40 anos depositou o valor de 150 mil euros (R$ 800 mil aproximadamente) há aproximadamente uma semana. Anteriormente, o pai do craque da seleção brasileira e do Al-Hilal afirmou que a contribuição foi “ajuda a um amigo”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Daniel Alves quita dívida de 150 mil euros com Neymar.

Em liberdade provisória desde o dia 25 de março, Daniel Alves devolveu à família de Neymar o dinheiro que recebeu emprestado para atenuar a pena da Justiça da Espanha pelo crime de estupro. Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, o jogador de 40 anos depositou o valor de 150 mil euros (cerca de R$ 800 mil) há aproximadamente uma semana. Anteriormente, o pai do craque da seleção brasileira e do Al-Hilal afirmou que a contribuição foi “ajuda a um amigo”.

O valor pago por Daniel Alves à Justiça da Espanha é referente a uma multa chamada de “atenuante de reparação de dano causado”. Assim, apesar do pedido máximo de 12 anos de prisão feito pelo Ministério Público da Espanha, conforme determina a lei, a pena máxima foi reduzida para seis anos. Em fevereiro, o brasileiro foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão por agressão sexual contra uma mulher de 23 anos em uma boate de Barcelona.

A ajuda financeira a Daniel Alves se deve ao fato de o jogador ter sofrido um bloqueio de R$ 7 milhões além de 30% do que recebia mensalmente do São Paulo pelo acordo de pagamento de salários atrasados. O embargo ocorreu após Dinorah Santana, ex-mulher, sócia e mãe dos filhos do atleta, cobrar R$ 13 milhões em pensão alimentícia. O jogador também teve valores bloqueados pela Justiça da Espanha durante o processo por estupro.

Nessa quarta-feira, dia 10, o Tribunal de Barcelona rejeitou o recurso dos advogados da vítima que pedia o retorno de Daniel Alves à prisão na Espanha. Os magistrados minimizaram a possibilidade de o brasileiro deixar a Espanha, por ter familiares no país, e disse que este tema já havia sido discutido na decisão que libertou Daniel Alves. Após ver rejeitados seguidos recursos na tentativa de obter a liberdade, o brasileiro obteve sucesso no mês passado, quando foi concedida a liberdade provisória sob fiança de 1 milhão de euros (cerca de R$ 5,3 milhões).

À época da soltura, veículos espanhóis informaram que o jogador contou novamente com o auxílio da família de Neymar para pagar a

Reprodução

Daniel Alves e Neymar atuaram juntos no PSG e na Seleção Brasileira.

fiança milionária. O próprio pai do camisa 10 se manifestou nas redes sociais para comentar o assunto. Em nota oficial, o pai do craque da seleção brasileira deu a entender que não ofereceu ajuda financeira ao lateral, como admitiu ter feito anteriormente, e afirmou que estão tentando associar o seu nome e o do filho ao caso.

A liberdade provisória de Daniel Alves não significa que foi absolvido. Depois da condenação no Tribunal de Barcelona, o caso é avaliado pelo Superior Tribunal da Justiça da Catalunha (STJC). Lá, estão um pedido da defesa pela absolvição do brasileiro e outro do Ministério Público para o aumento da pena imposta. O jogador foi condenado a quatro anos e meio de reclusão, cinco anos de liberdade vigiada e dez anos de distância da vítima. Para ter a liberdade provisória, além do pagamento da fiança, ele também precisa entregar os passaportes (brasileiro e espanhol) e comparecer semanalmente no Tribunal de Justiça de Barcelona.

Daniel Alves precisa comparecer uma vez por semana ao Tribunal Provincial de Barcelona. Além da apresentação semanal, o brasileiro teve outras condições para a liberdade provisória: foram recolhidos seus dois passaportes para evitar fuga, além de não poder fazer contato com a vítima e permanecer a mais de um quilômetro de distância de onde ela mora e trabalha. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Federação de Atletismo vai pagar cifra milionária por medalhas de ouro em Paris; veja os valores.

A Federação de Atletismo vai destinar US$ 2,4 milhões (R$ 12 milhões) para atletas que conquistarem medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. É a primeira vez que uma federação internacional destina prêmios em dinheiro em uma Olimpíada. A entidade define o lugar mais alto do pódio nos jogos como "o auge do sucesso desportivo".

A verba é uma reserva no repasse do Comitê Olímpico Internacional (COI) à federação. Feita a cada quatro anos, a transferência é relativa à participação de receitas da organização. Assim, foi possível estabelecer o prêmio de US$ 50 mil (R$ 250,4 mil) para cada medalhista de ouro nas 48 provas de atletismo de Paris.

Os prêmios em dinheiro devem se tornar regra para a Federação de Atletismo. É esperado pela entidade que medalhistas de prata e bronze também possam receber valores na próxima edição dos Jogos Olímpicos, em Los Angeles, no ano de 2028.

A campeã dos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023 no lançamento de disco, Izabela da Silva exalta o significado da conquista desportiva, mas reconhece a importância da premiação. "Claro que ouro olímpico representa mais que um prêmio financeiramente, amamos o que fazemos. Ver uma medalha olímpica, independente da cor, será uma honra. O reconhecimento financeiro ajuda a ganhar medalhas futuramente, com mais suporte para treinos, suplementação alimentar, entre outras coisas", disse a atleta, que também foi ouro nos Jogos Sul-Americanos de 2022 e nos campeonatos Sul-Americanos de Atletismo de 2021 e 2023.

Segundo a federação, desde 2015, os valores recebidos pela participação nas receitas do COI é distribuído entre entidades filiadas, como a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Isso representou um repasse anual de US$ 5 milhões (R$ 25 milhões) para todos os membros.

Para receber o valor da premiação em Paris, o atleta vencedor da medalha de ouro no atletismo precisa estar em dia com os procedimentos antidoping da federação. No caso das equipes de revezamento, o valor de US$ 50 mil será dividido entre todos os integrantes. A federação espera anunciar em breve o formato dos bônus para 2028.

Wander Roberto/COB

Campeã pan-americana, Izabela da Silva é uma esperança de medalhas para o Brasil no lançamento de disco.

Atletas brasileiros

Os atletas do Brasil já contam também com incentivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB) para superar os resultados obtidos na Olimpíada de Tóquio, em 2021. No Japão, a delegação brasileira conquistou 21 medalhas, a melhor participação da história. Foram sete de ouro, seis de prata e oito de bronze. No final, o Brasil ficou com a 12ª colocação entre 206 países.

Agora, a meta é superar essa marca. A premiação por medalha teve reajuste: R$ 350 mil para ouro, R$ 210 mil para a prata e R$ 140 mil para o bronze. Os valores são referentes às modalidades individuais. No caso do topo do pódio, o aumento na premiação foi de 40% em relação a Tóquio.

Os esportistas de modalidades disputadas em grupo (até seis atletas) vão faturar R$ 700 mil pelo ouro, R$ 420 mil pela prata e R$ 280 mil pelo bronze, valor que será dividido pelos membros do time. Os atletas que ganharem mais de uma medalha acumulam a premiação, recebendo por cada prova premiada. No último ciclo, o COB desembolsou R$ 5,2 milhões em premiações pelas medalhas conquistadas.

A última categoria, a de jogadores de modalidades coletivas (a partir de sete esportistas), como vôlei e futebol, vai pagar R$ 1,05 milhão aos campeões, R$ 630 mil para os segundos colocados e R$ 420 mil aos que subirem no terceiro lugar mais alto do pódio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Este 11 de abril é o Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença de Parkinson.

Nesta quinta-feira, 11 de abril, o mundo volta sua atenção para uma das doenças neurodegenerativas mais comuns e impactantes: a doença de Parkinson. A data tem como objetivo sensibilizar sobre os desafios enfrentados pelos pacientes, ao mesmo tempo em que destaca a necessidade crucial de informação e apoio ao longo da jornada desses indivíduos e suas famílias.

A doença de Parkinson é uma condição degenerativa, crônica e progressiva do sistema nervoso central, causada pela redução da dopamina, um neurotransmissor essencial para o controle dos movimentos voluntários do corpo. Como resultado, os pacientes enfrentam uma série de sintomas motores, incluindo tremores, lentidão motora, rigidez e desequilíbrio.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, atrás apenas do Alzheimer. Estima-se que cerca de quatro milhões de pessoas em todo o mundo vivam com Parkinson, com aproximadamente 450 mil casos no Brasil.

Desafios

Um dos principais desafios enfrentados pelos pacientes com Parkinson é o diagnóstico precoce. Devido à natureza silenciosa da doença, muitas vezes há atrasos na busca por ajuda médica especializada. De acordo com o neurologista Tiago Garcia de Oliveira, especialista em Distúrbios do Movimento, membro da equipe do Hospital Mater Dei, a doença de Parkinson afeta cerca de 1% da população acima dos 65 anos. "O diagnóstico precoce permite instituir o tratamento dos sintomas motores (lentidão, tremor e rigidez) e não motores (dor, depressão, distúrbios do sono, ansiedade, dentre outros), melhorando de maneira substancial a qualidade de vida dos pacientes", comenta.

Os tratamentos atualmente disponíveis, respaldados pelas entidades médicas internacionais, constam principalmente os agonistas dopaminérgicos (drogas que estimulam diretamente os receptores da dopamina), os inibidores da MAO-B, além do antagonista de NMDA e opções como inibidores da COMT, dentre outros fármacos menos utilizados. "Há, ainda, os tratamentos cirúrgicos da doença, em especial a cirurgia de estimulação cerebral profunda, já totalmente estabelecidos na literatura médica. Por fim, vale lembrar que o canabidiol e os derivados canabinoides ainda estão tendo seus estudos aprofundados quanto aos potenciais efeitos terapêuticos e efeitos colaterais em pacientes com a doença de Parkinson e não devem ser utilizados de maneira indiscriminada e/ou sem supervisão médica", recomenda Tiago.

A conscientização pública sobre a doença de Parkinson desempenha um papel relevante na melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas e suas famílias. Compreender os sintomas, a progressão da doença e as opções de tratamento pode facilitar o diagnóstico precoce e a adaptação das rotinas e ambientes domésticos para atender às necessidades dos pacientes.

Reprodução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, atrás apenas do Alzheimer.

Sinais de alerta

É importante estar ciente dos sinais de alerta da doença. Segundo o especialista, o principal sinal da enfermidade não é o tremor, como a maioria das pessoas imagina, mas sim a lentidão dos movimentos. Tiago informa que existe o Parkinson sem tremor (até 30% dos casos), entretanto não existe a doença sem lentidão dos movimentos. "Além destes, temos a rigidez (percepção de um membro mais 'paralisado' do que o outro), formando os sinais cardinais da doença. O surgimento desses sinais de forma simétrica (a doença é habitualmente assimétrica, prejudicando um lado do corpo primeiro e depois de alguns anos progredindo ao lado contralateral), além do aparecimento precoce de instabilidade postural (tontura ou desequilíbrio), são sinais de alarme que podem indicar outro parkinsonismo que não seja o Parkinson".

O Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson é uma oportunidade para promover a sensibilização, reduzir o estigma associado à doença e criar uma comunidade de apoio e solidariedade. "Hoje em dia é possível ter uma boa qualidade de vida mesmo convivendo com o diagnóstico, com uma vida longeva e digna. Aconselhamos aos pacientes, sempre que possível, consultarem com profissionais especialistas em distúrbios do movimento que orientarão sobre todas as opções mais atualizadas quanto ao diagnóstico, o tratamento e estabelecer os planos de cuidados ideal para os pacientes diagnosticados com a doença de Parkinson", ressalta o especialista.

Os sete sinais de que o café é ruim para você, mas que muitas pessoas não percebem.

A experiência de beber café não é igual para todos, mas o ritual de beber uma xícara pela manhã se repete quase como um ato involuntário para diversas pessoas ao redor do mundo. Muitos também relatam depender dessa bebida para começar o dia bem ou para serem produtivos no trabalho.

A plataforma de pesquisa de mercado Gitnux destaca que a indústria espera que o mercado cafeeiro global cresça a uma taxa anual de 4,65% entre 2022 e 2027. Em relação aos números da região, o Relatório do Café e suas Perspectivas da Organização Internacional do Café indicam que o Brasil é líder de mercado na América do Sul e representa 83,3% do consumo de café da região nos últimos anos. Ao mesmo tempo, nota-se que a Argentina registou o crescimento mais rápido no consumo, com um aumento de 15,2%, equivalente a 0,7 milhões de sacas de café no mesmo período.

No entanto, quem tem intolerância ou sensibilidade à cafeína pode apresentar uma ampla gama de sintomas horas após o consumo. Alguns dos sinais mais comuns são aqueles relacionados à indigestão ou dor de estômago. Porém, existem outros desconfortos como dor de cabeça, sensação de cansaço ou exaustão, mal-estar geral, prisão de ventre, dores nas articulações e erupções cutâneas, entre outros.

De acordo com um estudo produzido pelo departamento de Saúde da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA), a cafeína é rápida e completamente absorvida pelo corpo. Segundo o levantamento, cerca de 45 minutos depois de beber uma xícara de café, 99% da cafeína que a bebida contém já foi absorvida, sendo transportada do trato digestivo para a corrente sanguínea, onde pode atingir níveis máximos aos 15 minutos de seguintes após o seu consumo.

Depois de algumas horas, os especialistas explicam, certas enzimas do fígado começam a metabolizar ou decompor gradualmente a cafeína através de uma série de etapas. “Em um jovem adulto saudável, o fígado leva cerca de seis horas para reduzir pela metade a quantidade de cafeína circulante. Mas à medida que as pessoas envelhecem, as enzimas envolvidas no metabolismo da cafeína tornam-se menos eficientes, o que leva a uma taxa de eliminação mais lenta”, os profissionais ressaltam, destacando que fatores como a gravidez, o tabagismo e a ação de certos medicamentos também podem a velocidade na qual a cafeína é metabolizada.

Pesquisadores da Clínica Mayo, uma organização sem fins lucrativos responsável pela prestação de assistência médica nos Estados Unidos, afirmam que a cafeína pode ser contraproducente em pessoas com problemas de pressão arterial. Uma das hipóteses que cogitadas é substância pode bloquear um hormônio que ajuda a manter as artérias dilatadas. Outra teoria é que a cafeína faz com que as glândulas suprarrenais liberem mais adrenalina, o que aumenta a pressão arterial.

Além disso, eles indicam nesses casos evitar o consumo de cafeína minutos antes de realizar atividades que aumentem naturalmente a pressão arterial, como exercícios, levantamento de peso ou trabalhos físicos intensos.

Liliana Papalia, especialista em Nutrição e Obesidade pela Universidade Favaloro, em Buenos Aires, esclarece que, em termos gerais, recomenda-se o consumo de café em quantidades moderadas, pois tudo em excesso será sempre de alguma forma um fator de desequilíbrio para o bem-estar do paciente.

Reprodução

Alguns dos sinais mais comuns são aqueles relacionados à indigestão ou dor de estômago.

A médica ressalta que, a menos que você tenha alguma patologia gástrica como úlcera, hérnia de hiato grave ou algum tipo de afecção na cavidade oral, região mais irritada pelo café, não há contraindicações para tomar e consumir cafeína.

Embora várias instituições médicas já apontem que o consumo de cafeína em crianças e adolescentes não é seguro, é necessário também evitar sua mistura com álcool e outras drogas que podem levar a condições de saúde de risco.

O estudo “Resposta metabólica do cérebro humano à cafeína e os efeitos da tolerância”, publicado no periódico médico The American Journal of Psychiatry, relata que indivíduos intolerantes a essa substância experimentam sofrimento psicológico e fisiológico substancial em resposta à ingestão de cafeína. “Aumentos significativos no lactato cerebral, um fluido que fornece suporte mecânico ao cérebro e contribui para a remoção de produtos metabólicos ou residuais, foram observados global e regionalmente específicos nos indivíduos”, afirma o texto do artigo.

Além disso, são expressos como possíveis sinais de intolerância/sensibilidade à cafeína:

– Dor de cabeça;
– Insônia;
– Nervosismo;
– Irritabilidade;
– Incapacidade de controlar a vontade de urinar;
– Batimento cardíaco acelerado;
– Tremores musculares.

Apesar de ser o produto de uma semente que contém a substância estimulante cafeína, alguns dos efeitos secundários do consumo ou da intolerância podem estar mais ligados ao processamento do grão de café, a médica esclarece.

“Os ingredientes que são adicionados ao café quando ele é embalado influenciam nos sintomas, portanto, podem produzir efeitos indesejados, mas mais pelos outros componentes do que pela própria substância natural”, Papalia afirma. As informações são do jornal La Nación.

Qualidade de vida: cientistas revelam hábito que aumenta a imunidade em apenas 15 minutos.

Pesquisadores da Universidade de Houston, nos Estados Unidos, descobriram que basta 15 minutos de atividade física com intensidade moderada para aumentar a imunidade. O trabalho foi apresentado durante o encontro anual da Sociedade Americana de Fisiologia, que aconteceu em Long Beach, Califórnia, nos EUA.

De forma mais específica, o curto tempo de exercícios foi suficiente para elevar o número de células (Natural Killer), que fazem parte da primeira linha de defesa do sistema imunológico e ajudam a identificar agentes invasores, como vírus e bactérias.

"Mobilizar mais dessas células pode levar à proteção do corpo contra infecções, reduz a probabilidade de desenvolver certas doenças e ajuda a melhorar os desfechos de alguns diagnósticos por meio do controle das infecções de forma mais eficaz", explica Rebekah Hunt, pesquisadora da Universidade de Houston e primeira autora do estudo, em comunicado.

Os responsáveis explicam que pesquisas anteriores já haviam mostrado que o exercício aumenta o número de células NK na corrente sanguínea, mas o novo revelou como pouco tempo, na intensidade moderada, já consegue levar a esse efeito benéfico.

Para chegar aos resultados, os cientistas recrutaram 10 voluntários, com idades entre 18 e 40 anos, que se exercitaram numa bicicleta ergométrica por 30 minutos. O sangue dos participantes foi coletado antes da sessão e, novamente, nas marcas de 15 e de 30 minutos.

A análise das amostras revelou que já na primeira observação, somente 15 minutos depois de os voluntários terem começado a pedalar de forma intensa, o nível das células NK já havia subido. No entanto, não continuou a aumentar na marca de 30 minutos.

“Nossos resultados não apontam para uma vantagem clara em termos de aumento das células NK na corrente sanguínea ao se exercitar por mais de 15 minutos em uma intensidade moderada”, diz Hunt.

NIAD/Divulgação

Células NK (Natural Killers), parte importante do sistema imunológico.

Os cientistas acreditam que esse efeito positivo pode ser particularmente importante para pacientes oncológicos, já que as NK são conhecidas por matar células cancerígenas. Uma série de estudos já mostraram como ter uma rotina ativa de atividade física pode não apenas ajudar a prevenir tumores, como levar a melhores desfechos durante o tratamento.

Em 2022, um trabalho publicado na revista científica Cancer Research, por pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, em Israel, analisou dados de 2.734 indivíduos acompanhados durante um período de 20 anos e constatou 72% menos casos de câncer metastático (que se espalha para outros órgãos) entre aqueles que praticavam regularmente atividade aeróbica de alta intensidade.

Para os cientistas do novo estudo, a observação de que somente 15 minutos já ativam as células NK pode encorajar aqueles que têm pouco tempo na rotina para inserir a atividade física.

A intensidade do exercício pode ser medida por meio do esforço cardiovascular e respiratório necessário. Quando é possível conversar com outra pessoa durante a prática normalmente, por exemplo, considera-se que a atividade é leve. Já a de intensidade moderada a alta, mais importantes para alcançar o efeito observado no novo estudo, deixa o indivíduo mais ofegante, sem conseguir manter uma conversa por muito tempo.

Três erros que fazem você recuperar todo o peso que perdeu.

Na busca por um corpo mais saudável e em forma, muitas pessoas acabam se deparando com obstáculos que não só interrompem seu progresso, mas também podem levar ao indesejado “efeito sanfona”, que nada mais é do que a perda e ganho de peso após uma dieta. Ou seja, o ponteiro da balança desce durante um período de restrição alimentar, mas volta a subir quando esse processo é interrompido. Além de ser frustrante, este ciclo de perder e ganhar peso provoca efeitos negativos na saúde física e mental.

O professor Carlos Eduardo Haluch, nutricionista especializado em emagrecimento, lista os erros mais comuns que impedem uma perda de peso sustentável e dá dicas de como se livrar de uma vez por todas dos quilos a mais.

Reprodução

Além de ser frustrante, este ciclo de perder e ganhar peso provoca efeitos negativos na saúde física e mental.

“O aumento da fome e a redução do metabolismo favorecem a recuperação do peso no longo prazo, principalmente porque o ambiente que nos rodeia dificulta a manutenção de um estilo de vida saudável. Portanto, é importante buscar apoio de amigos e familiares, além de se cercar de influências positivas que incentivem escolhas saudáveis”, comenta Haluch.

Evite as ciladas

Para combater esses erros comuns, o professor destaca algumas estratégias. ”É preciso manter a prática diária de exercícios físicos, monitorar o peso toda semana e manter um padrão regular de refeições, mesmo nos finais de semana e feriados. A consistência ajuda a criar hábitos saudáveis duradouros, que são incorporados de uma forma definitiva à nossa rotina”, pontua.

O especialista explica que a prática de exercícios ajuda a acelerar o metabolismo e a criar um déficit calórico, o que é essencial para o processo de emagrecimento, além de trazer benefícios para a saúde mental e física. ”Monitorar o peso semanalmente permite identificar rapidamente a necessidade de ajuste na dieta ou na rotina de exercícios”, diz.

Haluch reforça que a chave para um emagrecimento saudável e sem o efeito sanfona não reside em dietas extremas ou na privação, mas na adoção de um estilo de vida equilibrado.

”Através do planejamento, da consistência e do monitoramento, é possível atingir e manter o peso desejado, melhorando não apenas a forma física, mas também a saúde e o bem-estar”, completa o especialista.

Nasa revela mistério sobre “prancha de surf” avistada orbitando a Lua.

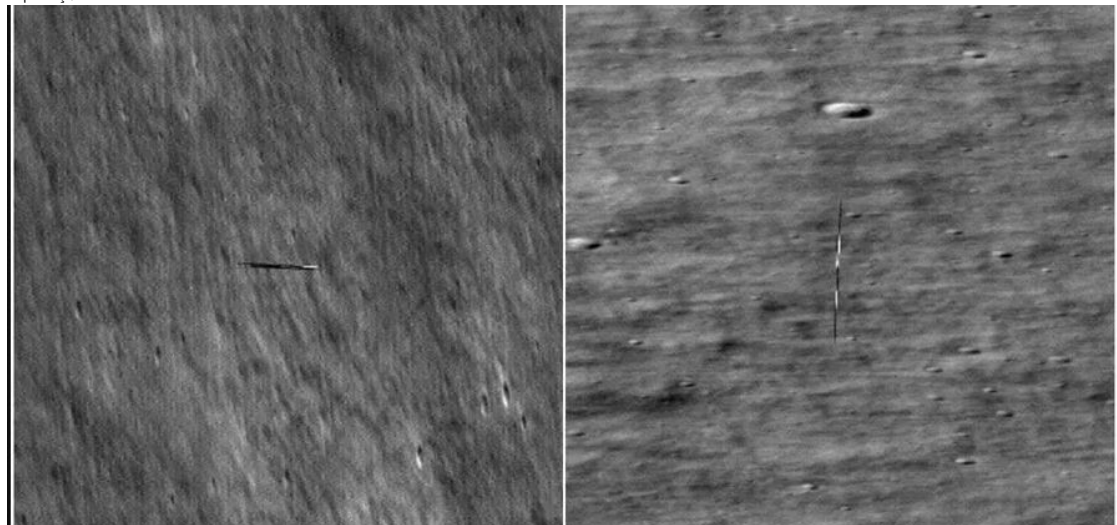
A agência espacial dos Estados Unidos (Nasa) detectou um óvni (objeto voador não identificado) em forma de prancha de surf próximo à superfície da Lua. O objeto foi avistado por meio do Lunar Reconnaissance Orbiter Camera (LROC), um sistema de três câmeras montadas na Lunar Reconnaissance Orbiter (LRO) que capturam fotos em alta resolução da superfície lunar.

As fotos mostram o que foi descrito, em um primeiro momento, como um “objeto longo, estreito e aparentemente plano”, gerando uma série de especulações sobre o que de fato seria a peça.

Orbitador lunar

Quando alguns já especulavam que a Nasa finalmente havia capturado registros de alienígenas pela primeira vez, o que foi capturado, na verdade, foi o Danuri, o orbitador lunar coreano, que voava a poucos quilômetros de distância do Reconnaissance.

A LRO orbita a Lua fazendo registros dela desde 2009, quando realizou sua primeira missão lunar, a primeira da NASA em uma década. No momento, a nave está em uma órbita quase paralela à do Danuri, lançada em 2022 pelo Instituto de Pesquisa Aeroespacial da Coreia (KARI).

Reprodução

Registro de objeto foi feito pela câmera da Lunar Reconnaissance Orbiter, que captura fotos em alta resolução.

Aparência

Por conta da dificuldade em se fazer registros de outros objetos na região, Danuri parecia 10 vezes maior do que realmente é, daí a aparência com uma prancha de surf. Professor de ciências planetárias na Universidade de Washington, em St. Louise, Paul Byrne compartilhou algumas imagens da LRO no X (antigo Twitter).

“Para ser claro, o orbitador Danuri não é uma carga estranhamente fina de pixels. É um orbitador de aparência bastante normal”, postou Byrne. “Mas as velocidades incríveis envolvidas significam que ele está manchado no detector da câmera do LRO.”

Em três registros distintos, a Nasa capturou o objeto, que aparentava ter formato de prancha de surf em todos eles. O Danuri, na verdade, tem o formato típico de uma espaçonave desenroscada: uma caixa no meio com dois painéis solares de cada lado.

A Danuri é a primeira nave espacial sul-coreana na superfície lunar, enquanto a LRO orbita o satélite natural da Terra há 15 anos.

Danuri, que deriva da ênfase nas palavras “Dal” que significa “Lua”, e “Nuri” que significa “diversão”, partiu dos Estados Unidos impulsionado por um foguete SpaceX em agosto. Em dezembro, alcançou a órbita lunar depois de seguir uma rota extensa visando a eficiência de combustível. As informações são do jornal O Globo.

WhatsApp pode começar a sugerir contatos para você conversar.

Além de testar alguns recursos que facilitam o dia a dia do usuário, o WhatsApp agora quer sugerir contatos para você iniciar uma nova conversa.

A novidade foi descoberta dentro da versão beta para Android e iOS e funciona de forma bem simples e fácil. Segundo o pessoal do WABetaInfo, sempre que o usuário rolar a página de conversas até o fim, ele deve se deparar com a nova seção chamada: "Comece a conversar".

Com isso, o mensageiro deve sugerir pessoas que estão na lista de contatos do usuário, mas que ele não mantém contato com muita frequência.

Por enquanto, o novo recurso só está disponível para o público beta, mas ele deve ser liberado amplamente em breve, uma vez que estamos falando de uma modificação simples na estrutura do app.

Além disso, esses contatos sugeridos também devem ajudar ainda mais na missão do WhatsApp deixar de ser um simples aplicativo de conversas para adotar uma abordagem mais próxima de uma rede social.

Outros exemplos dessa mudança podem ser vistos na opção de marcar pessoas nos Status, de curtir postagens de amigos e até mesmo o compartilhamento de vídeos de até 1 minuto nos Status.

Reprodução

O mensageiro deve sugerir pessoas que estão na lista de contatos do usuário, mas que ele não mantém contato com muita frequência.

Desenho

O WhatsApp também prepara uma alteração no acesso à barra de ferramentas de desenho que pode facilitar a utilização do pincel e a aplicação de cores em imagens no aplicativo. A novidade aparece em construção na versão 2.24.9.6 do WhatsApp Beta para Android, ainda sem liberação para teste.

A principal mudança do editor de desenho é o posicionamento da barra de ferramentas que passa a ser apresentada na parte inferior da interface em vez do topo da tela.

A alteração de posição vai permitir que as pessoas escolham o tamanho do pincel e a cor a ser utilizada olhando para a imagem que estão produzindo. Na versão atual, em que a barra de desenho se encontra no alto da tela, a mão do usuário entra na frente do desenho e bloqueia a visão sobre a atividade.

Além da alteração da barra de desenho, o WhatsApp Beta para Android testa outros recursos que poderão chegar em breve para o público geral.

Na função de chamadas, o app prepara um modo para favoritar contatos e permitir a ligação rápida para essas pessoas. Além disso, a interface terá um botão de minimizar janela para permitir continuar na chamada enquanto navega em outras partes do mensageiro.

Disney proibiu um pai de usar a imagem do Homem-Aranha no túmulo do seu filho de 4 anos; a decisão da empresa gerou até petição de fãs indignados.

Reprodução

O pequeno Ollie Jones, um ávido fã da Marvel, morreu aos 4 anos devido a uma doença genética rara.

Quando se fala em Disney, é comum associar a empresa com momentos felizes, uma vez que a dona do Mickey Mouse fez parte da infância de muitas pessoas. No entanto, mesmo com toda a magia que ela carrega, a Disney não está livre de falhas, como ficou evidente com um incidente recente que gerou uma intensa indignação pública.

Em uma recente postagem na rede social X (antigo Twitter), um fã da Disney levantou a questão sobre qual teria sido o pior erro da empresa. Entre as diversas respostas recebidas, esteve presente uma situação que remete a um artigo do Metro de 2019 sobre a Disney ter impedido um pai enlutado de colocar a imagem do Homem-Aranha na lápide de seu filho.

O caso fala sobre o pequeno Ollie Jones, um ávido fã da Marvel que morreu aos 4 anos devido a uma doença genética rara. Seu funeral foi uma celebração temática do Homem-Aranha, com uma carruagem com balões e as cores típicas do personagem. Seu pai, Lloyd Jones, queria eternizar a memória de Ollie com uma gravura do Homem-Aranha na lápide, mas seus esforços foram frustrados pela negativa da Disney.

"Na verdade, muitos acreditam que os personagens são reais. Nós nos esforçamos para preservar a mesma inocência e magia em torno de nossos personagens que trouxeram tanta alegria a Ollie. Por esse motivo, seguimos uma política que começou com o próprio Walt Disney que não permite o uso de personagens em lápides, cemitérios ou outros marcadores memoriais ou urnas funerárias", declarou a empresa.

A família ficou chocada com a recusa e Lloyd afirmou à época: "Eu realmente não esperava por isso – é outro grande golpe. Eu tinha certeza de que eles permitiriam isso." Ele disse ainda que sentiu que a decisão seria mais por conta de dinheiro do que para preservar a memória da criança. Mesmo em meio a tragédia, eles lutaram para tentar encontrar um meio de honrar a paixão de Ollie pelo super-herói, buscando apoio por meio de petições, que continuam circulando até hoje, e ofertas de doações de lápides.

A comunidade também se manifestou para apoiar a família, demonstrando solidariedade diante da difícil situação. Em contrapartida, as autoridades locais buscaram maneiras de ajudar a família dentro das limitações legais impostas pelos direitos autorais da Marvel, destacando o impasse entre o desejo de honrar Ollie e as restrições comerciais. As informações são do site Adoro Cinema.

Ex-pugilista Maguila faz aula de boxe em clínica onde está internado desde 2017.

A jornada de Maguila, 65 anos, além de sua história no ringue, é marcada por uma luta contínua fora dele. Após uma carreira brilhante como pugilista, durante a qual enfrentou desafios e conquistou vitórias notáveis, o ex-boxeador agora enfrenta uma batalha diferente, mas não menos desafiadora, contra a encefalopatia traumática crônica (ETC). Essa doença, também conhecida como "demência pugilística", é uma sombra que paira sobre muitos lutadores, uma consequência dos golpes repetidos na cabeça ao longo dos anos.

Desde que foi diagnosticado em 2014, Maguila tem enfrentado corajosamente os efeitos debilitantes dessa condição neurodegenerativa progressiva. Sua determinação e força de vontade são evidentes em sua presença nas redes sociais, onde compartilha sua jornada de tratamento e recuperação com seus admiradores. É um testemunho de sua resiliência e espírito indomável que, mesmo diante de desafios imensos, ele encontre maneiras de inspirar e conectar-se com o público.

Reprodução/Instagram

Desde que foi diagnosticado em 2014, Maguila tem enfrentado os efeitos debilitantes dessa condição neurodegenerativa progressiva.

Apesar das adversidades, Maguila não desiste. Sua rotina na clínica em Itu, onde reside desde 2017, agora inclui sessões de boxe adaptado, uma atividade que não apenas mantém sua paixão pelo esporte, mas também ajuda em sua reabilitação física e mental. É um lembrete poderoso de que, mesmo quando enfrentamos obstáculos aparentemente insuperáveis, há sempre uma maneira de encontrar esperança e propósito.

O apoio e carinho dos fãs têm sido uma fonte de conforto para Maguila durante sua jornada. Suas interações nas redes sociais, onde compartilha momentos de sua vida cotidiana na clínica, são recebidas com uma onda de apoio e encorajamento. É uma comunidade virtual que se une em solidariedade, celebrando não apenas as realizações passadas de Maguila, mas também sua coragem e determinação no presente.

Embora o tratamento da ETC ainda seja um desafio complexo, Maguila encontra força na companhia de sua família, amigos e todos aqueles que o acompanham em sua jornada. Seu compromisso em enfrentar essa doença com bravura e otimismo serve como um lembrete poderoso da resiliência do espírito humano e da capacidade de superar até mesmo os obstáculos mais difíceis. É uma lição de vida que ressoa além das cordas do ringue, inspirando todos nós a enfrentar nossos próprios desafios com coragem e determinação.

Príncipe William quebra o silêncio nas redes sociais após Kate Middleton revelar diagnóstico de câncer.

Príncipe William, de 41 anos, voltou às redes sociais pela primeira vez desde que Kate Middleton, de 42, revelou estar com câncer. Após semanas de silêncio, o herdeiro do trono britânico fez uma publicação no Instagram e no X, o antigo Twitter, na tarde desta quarta-feira (10).

William usou as redes sociais para homenagear a jogadora de futebol Rachel Daly, que anunciou a aposentadoria da seleção nacional de futebol feminino do Reino Unido, conhecida como Lionesses, que significa "leoas" em inglês.

O marido de Kate compartilhou o anúncio da aposentadoria da jogadora. "Obrigado por tantos jogos inesquecíveis com o Lionesses. Muitos mais gols pelo Villa agora", disse ele mencionando o time Aston Villa, no qual Rachel pretende continuar jogando nos campeonatos britânicos.

William é um torcedor do Aston Villa e, segundo a revista People, o príncipe passou essa paixão pelo clube para o filho mais velho, George, de 10 anos.

Divulgação

Após semanas de silêncio, o herdeiro do trono britânico fez uma publicação no Instagram e no X, o antigo Twitter.

Fim do silêncio A publicação foi feita pelo integrante da família real, que fez questão de assinar a inicial do nome dele no final da postagem.

Esse é o primeiro pronunciamento de William nas redes sociais desde que Kate revelou estar com câncer, no final de março.

Após meses afastadas de funções relacionados à realeza e muita especulação ao redor de todo mundo, Middleton gravou um pronunciamento em vídeo. A princesa, que passou por uma cirurgia abdominal em janeiro, está passando por sessões preventivas de quimioterapia.

"Em janeiro passei por uma grande cirurgia abdominal em Londres, era esperada que minha condição não fosse ligada ao câncer. A cirurgia foi um sucesso, mas os exames depois da operação mostraram que era câncer. Meus médicos me aconselharam a passar por uma bateria de quimioterapia preventiva", declarou Kate.

A mensagem foi finalizada com um pedido de atenção ao público com sua saúde. "Neste momento, estou também pensando em todos aqueles cujas vidas foram afetadas pelo câncer. Para todos que enfrentam esta doença, seja qual for a sua forma, por favor, não percam a fé nem a esperança. Vocês não estão sozinhos", concluiu.

Renée Zellweger volta a viver Bridget Jones em nova sequência, com Hugh Grant e Emma Thompson.

A atriz Renée Zellweger voltará a encarnar Bridget Jones em uma nova sequência da adorada comédia romântica. Adaptado do livro Bridget Jones: Louca Pelo Garoto, lançado em 2013 e sendo o terceiro livro da série de Helen Fielding, o filme contará também com a participação de Hugh Grant (o charmoso antagonista dos dois primeiros filmes) e Emma Thompson (que interpretou a Dra. Rawlings em O Bebê de Bridget Jones), reprisando seus papéis como Daniel Cleaver e Dra. Rawlings, respectivamente.

Este novo longa será uma adaptação do livro homônimo lançado por Helen Fielding em 2013, o último da franquia até o momento. Na trama, Bridget Jones está na casa dos 50 anos, é viúva e mãe de dois filhos quando decide retomar seu diário abandonado.

Com o humor característico, a protagonista enfrenta novos dramas e dilemas em sua vida amorosa ao se envolver em um relacionamento com um homem 21 anos mais jovem.

Além dos personagens conhecidos, o filme apresentará novas adições, com Chiwetel Ejiofor e Leo Woodall. Ejiofor, indicado ao Oscar de melhor ator por 12 Anos de Escravidão, e Woodall, um talento em ascensão conhecido por seu trabalho na segunda temporada de The White Lotus e na série da Netflix Um Dia. A estreia mundial está agendada para o próximo Dia de São Valentim, em 14 de fevereiro de 2025.

Nos Estados Unidos, a comédia romântica será lançada diretamente na plataforma de streaming Peacock em 14 de fevereiro de 2025, data em que se comemora o Dia dos Namorados no país. Internacionalmente, o filme deverá ser exibido nos cinemas, conforme a Universal Pictures. Ainda não há previsão de estreia no Brasil.

Os filmes anteriores - O Diário de Bridget Jones (2001), Bridget Jones: No Limite da Razão (2004) e O Bebê

Divulgação

Na trama, Bridget Jones está na casa dos 50 anos, é viúva e mãe de dois filhos quando decide retomar seu diário abandonado.

de Bridget Jones (2016) - arrecadaram juntos mais de 760 milhões de dólares em bilheterias mundiais.

Renée Zellweger recebeu sua primeira indicação ao Oscar por seu papel no filme de 2001, mas não ganhou. Entretanto, conquistou duas estatuetas douradas em outras ocasiões: uma como melhor atriz coadjuvante por Cold Mountain, em 2004, e outra como melhor atriz por Judy: Muito Além do Arco-Íris, cinebiografia da estrela Judy Garland, em 2020.

Madonna desabafa sobre claustrofobia e pânico: "Poderia me jogar desse prédio".

A rainha do pop, Madonna, de 65 anos de idade, fez um desabafo no palco durante um show em Miami, na Flórida, Estados Unidos, no qual falou sobre claustrofobia e crises de pânico em show. Ela teve um ataque de pânico dias antes, durante apresentação na cidade de Atlanta, e falou sobre a questão em vídeos divulgados e legendados pelo perfil do Instagram.

Reprodução

A rainha do pop falou sobre sua saúde mental durante show em Miami.

"Às vezes eu acho que não consigo aguentar isso. Então, é sério. Eu era... eu tinha claustrofobia. Eu devo ter sido sufocada em outra vida. Eu tenho ataques de pânico quando entro em um quarto e não consigo abrir a janela. Isso me enlouquece. Então, estou aqui fazendo uma turnê mundial, e continuo parando em hotéis em que não posso abrir as janelas. Então, eu continuo correndo pelo quarto para não chorar. E isso é verdade", começou Madonna no palco.

"Minha filha Lola me disse um dia desses: 'você nasceu pra isso. Você consegue'. E eu finamente fiquei em um hotel onde a janela abria em Atlanta, na Geórgia, e foi a vista mais feia que vi. Sem ofender Atlanta, porque eu amo Atlanta. Foi apenas o local em que estava o meu quarto. E eu estava tão triste naquele dia que eu só pensava: 'Eu poderia me jogar desse prédio'. Não estou dizendo isso para parecer dramática, mas às vezes você se sente tão para baixo que você apenas faz", completou a cantora.

"E, como eu disse antes, se você diz que não faria, não iria ou não poderia, então você está mentindo! Nossas vidas são feitas de altos e baixos e vivemos em um mundo que nos julga muito. É muito difícil se erguer, ignorar o que as pessoas pensam ou o que elas dizem", ainda disse Madonna.

Paul McCartney diz que quase foi guitarrista dos Beatles e ensinou John Lennon a tocar instrumento.

Paul McCartney, de 81 anos de idade, poderia ter sido guitarrista solo dos Beatles em vez de baixista. A lenda do rock revelou, em um novo episódio de seu podcast Paul McCartney: A Life in Lyrics, na terça-feira (9), que uma noite fatídica no palco moldou sua carreira de músico.

McCartney disse que no início ele era bom na guitarra enquanto estava "em casa", e que a tia Mimi Smith, colega de banda de John Lennon, costumava elogiá-lo como sendo "muito melhor do que John" tocando.

"Quando conheci John, ele tocava acordes de banjo. Ele não tocava guitarra, porque eu tive que mostrar a ele os acordes porque ele foi ensinado por sua mãe, e ela só conhecia acordes de banjo", contou.

Embora tenha sido ele quem deu aulas a Lennon, McCartney diz que seu sonho de ser guitarrista foi por água abaixo uma noite, enquanto eles tocavam num clube em Liverpool.

"Fizemos um show e foi a primeira coisa que toquei, e eu era o guitarrista principal. John era 'ritmo'. Eu fiz um solo e congelei totalmente. Não consegui mover meus dedos... foi tão embaraçoso. Minha carreira como guitarrista derreteu naquele momento, e eu disse: 'Bem, não vou fazer isso de novo. Eu não estou preparado para isso. Eu não sou bom". relembrou.

Divulgação

Lenda do rock detalha noite em que 'congelou' como guitarrista, o que moldou toda sua carreira.

O roqueiro não detalha quando a fatídica apresentação ocorreu, mas sites de história dos Beatles indicam que foi provavelmente por volta de 1957, quando Lennon e McCartney ainda tocavam com os The Quarry Men e ainda não tinham se tornado os Beatles.

Troca de acusações: Justiça nega exumação do corpo de Gal Costa, mas pede investigação das circunstâncias da morte.

A Justiça negou o pedido de exumação dos restos mortais da cantora Gal Costa, mas determinou a investigação das circunstâncias da morte da cantora para apurar se houve crime. O filho de Gal, Gabriel Penna Burgos Costa solicitou a exumação porque haveria "dúvida razoável" sobre a causa da morte. No entanto, a decisão judicial assinada pela juíza Leticia de Assis Bruning, afirma que o "pedido extrapola a esfera administrativa e registral de atuação deste Juízo, pois a questão trazida pelo requerente não é apenas registral, mas também notícia-crime".

Segundo a juíza, a 2ª Vara de Recursos Públicos, onde atua, "não tem atribuição" para "determinar a exumação para fins de prova em processo criminal", uma vez que "os fatos narrados sugerem prática de crime de delito em face da Sra. Gal Maria da Graça Penna Burgos Costa".

A decisão judicial lembra ainda que o prazo mínimo para a realização de exumação é de três anos. O procedimento pode ser feito antes do prazo em "casos de interesse público comprovado, bem como nos pedidos de autoridade judicial ou policial para instruir inquéritos". No entanto, "não há investigação instaurada, tampouco elementos de informação já colhidos a respaldar urgente exumação dos restos mortais da falecida"

A juíza determinou que processo seja encaminhado à polícia, por meio da Central de Inquéritos Policiais e Processos (CIPP), para "apuração dos fatos narrados por Gabriel Penna Burgos Costa".

No pedido de exumação, Gabriel afirma que, na madrugada da morte de Gal, foi chamado ao quarto da mãe por Wilma Petrillo, reconhecida pela Justiça como viúva, e encontrou a cantora no chão, já sem vida. Naquele momento, segue o texto, "percebia-se uma espuma" na boca de Gal. A saúde da baiana na véspera de seu falecimento é descrita como "regular, cotidiana e normal".

"A situação se faz de tal modo misteriosa", afirma a petição, que Gabriel "se pergunta como veio a falecer sua mãe", pois a morte ocorreu "subitamente", "sem testemunhas que descrevessem como e por que se deu a passagem".

O documento questiona o atestado de óbito de Gal, uma vez que, por decisão de Wilma e "a contragosto de amigos e familiares", não foi realizada autópsia. No atestado de óbito, consta como causa "infarto agudo do miocárdio, neoplastia maligna de cabeça e pescoço".

A petição, no entanto, afirma que a causa da morte é "incógnita, pairando dúvida razoável sobre as circunstâncias em que se deu o fim de sua existência".

Gabriel também deseja transladar os restos mortais da mãe de São Paulo, onde ela foi sepultada por decisão de Wilma, para o Cemitério São João Batista, no Rio, onde Gal comprara um jazigo e está enterrada sua mãe. A petição diz que a decisão de Wilma de sepultar a baiana em São Paulo "causa perplexidade a todos, quiçá suspeitas".

Em nota enviada ao GLOBO, a defesa de Gabriel saudou a decisão da Justiça

Wilian Aguiar/Facebook Gal Costa/Divulgação

Gal Costa. Ícone da MPB morreu em 9 de novembro, aos 77 anos.

"que determina a apuração da causa da morte de Gal Costa, uma das maiores cantoras do Brasil". "Sua família e seus fãs têm o direito de saber a verdade dos fatos. Cabe lembrar que o Samu já emitiu nota dizendo que não atestou a causa da morte, cabendo à médica que assina o óbito esclarecer as circunstâncias que a levaram a declarar 'infarto agudo do miocárdio' e 'linfoma de pescoço e cabeça'. Cabe, ainda, esclarecer porque o corpo não se submeteu ao exame de autópsia", segue o texto.

A nota diz ainda que a defesa de Gabriel "recorrerá da parte da decisão judicial que não deferiu o traslado do corpo de Gal Costa ao Rio de Janeiro". "Caberá à autoridade policial investigar são as razões pela qual Wilma Petrillo segregou o corpo de Gal Costa em cemitério na capital paulista. Wilma não desconhecia a vontade de Gal Costa de ser sepultada junto com a sua mãe, Mariah, em jazigo por ela adquirido no Rio de Janeiro", afirma o comunicado.

Advogada de Wilma, Vanessa Bispo também enviou nota: "Não tivemos acesso aos autos do processo que pede a exumação. A morte de Gal está devidamente atestada e todo o histórico de saúde dela, que levaram ao óbito, constam dos prontuários médicos do Hospital Albert Einstein, onde ela esteve internada por diversas vezes e fazia o tratamento. Curioso Gabriel jamais ter pedido acesso a tais prontuários e nem mesmo procurado os médicos que trataram da mãe".

"As acusações de Gabriel para Wilma são muito sérias e ele terá que prová-las. Muito embora ele tenha dito em entrevista ao 'Fantástico' que não desconfia de Wilma. Sendo assim e, tendo plena consciência do que, infelizmente, levou Gal a óbito, Wilma jamais vai se opor a qualquer investigação, muito pelo contrário. Diante das graves acusações de Gabriel, Wilma é a maior interessada na investigação, que deixará claro para todos a insanidade e o descabimento das acusações de Gabriel", afirma o texto.

"Acha que eu batia em Gal? Fala sério", diz Wilma Petrillo, viúva da cantora.

A cantora Gal Costa (1945-2022) gravou centenas de músicas ao longo de quase 60 anos de carreira. Uma delas, porém, faz com que a empresária Wilma Petrillo se lembre da cantora de forma especial: Meu Bem, Meu Mal, composição de Caetano Veloso, lançada por Gal em 1981, doze anos antes das duas se conhecerem em Nova York. Gal e Wilma teriam convivido por quase 30 anos.

"Ela cantava essa para mim. E também Morena do Mar e A Handful Of Stars", diz Wilma, 74 anos, com fala pausada para a reportagem do jornal o Estado de S.Paulo, durante entrevista realizada no escritório da empresária, na região dos Jardins - antes de ser divulgado nesta terça que a Justiça de São Paulo negou a pedido de exumação feito por Gabriel Costa. Ao Estadão, defesa de Gabriel afirma que vai recorrer da decisão.

A Justiça também determinou que o processo seja encaminhado à investigação por meio da Central de Inquéritos Policiais e Processos (CIPP) para a apuração de um possível crime por parte de Wilma. A reportagem do Estadão voltou a entrar em contato com a defesa de Wilma na manhã desta quarta-feira, 10. A advogada Vanessa Bispo afirmou que a empresária não foi citada nessa ação de exumação. "Os fatos que Gabriel imputa a Wilma são graves e ele terá que provar", diz a advogada.

Vanessa disse ainda que Wilma tem interesse em que os fatos sejam esclarecidos e que ela não se opõe a uma investigação. Afirmou ainda achar estranho que Gabriel, aparentemente, não tenha solicitado ao Hospital Albert Einstein, onde Gal fazia um tratamento para uma neoplastia maligna de cabeça e pescoço, os boletins médicos que podem atestar a gravidade da doença da cantora.

Relembre o caso e as acusações e entenda o contexto da disputa

Desde a morte de Gal, em novembro de 2022, Wilma Petrillo, que atuou como empresária da cantora, ganhou os holofotes. Inicialmente por requerer o reconhecimento de união estável com Gal - o que causou surpresa e indignação em muito gente, já que a cantora sempre manteve discrição sobre sua vida amorosa - e, consequentemente, ter direito à herança da cantora.

Posteriormente, por ser personagem de uma reportagem publicada pela revista Piauí em junho de 2023 na qual foi alvo de denúncias de mais de uma dezena de pessoas que a acusaram de golpes financeiros, assédio moral e agressões físicas e verbais, inclusive contra Gal. "Nunca provaram nada", diz Wilma.

Wilma segue no foco. Depois de ter a união estável reconhecida pela Justiça e ter sido declarada como inventariante dos bens de Gal, a empresária trava uma batalha contra Gabriel Costa, filho único da cantora, de 18 anos. Registrado apenas no nome de Gal, Gabriel, em um primeiro momento, reconheceu perante um juiz, em uma audiência realizada em março de 2023, a união entre a mãe e Wilma, a quem tratava como madrinha.

Nos meses seguintes à morte de Gal, Wilma e Gabriel pareciam mesmo viver em harmonia. Foram vistos juntos em um show de Chico Buarque, em março de 2023. No entanto, no fim de janeiro deste ano, Gabriel deixou a casa em que morava com Wilma, mesmo local onde Gal morreu. Um mês depois, entrou com uma ação anulatória da união estável e pediu que a Justiça retirasse Wilma da função de inventariante. O caso ainda não foi analisado pela Justiça.

No processo, a defesa de Gabriel alega que ele estava sob efeitos de medicamentos administrados por Wilma e, por isso, "teve sua capacidade cognitiva severamente reduzida" e que a declaração que prestou "se encontra maculada por coação física e psicológica".

À reportagem, Wilma nega que administrava medicamentos a Gabriel, a quem ela chama de "filho" a todo momento. Ela atribui a mudança de comportamento de Gabriel à sua atual namorada, a fonoaudióloga Daniela Tonani Izzo, de 50 anos, mãe

Reprodução

Wilma tem interesse em que os fatos sejam esclarecidos e ela não se opõe a uma investigação.

da ex-namorada de Gabriel.

"Ela está interessada na herança", afirma Wilma. "Eu conheço o filho que eu tenho. Ele jamais faria isso", completa. O Estadão procurou Daniela, mas não obteve resposta. O espaço segue aberto.

Daniela, anteriormente, também deu uma declaração à Justiça afirmando reconhecer a união estável entre Gal e Wilma. Assim como Gabriel, ela, agora, pede a anulação do depoimento. Alega que foi ludibriada por Wilma à época.

Para provar a união estável de Gal e Wilma, a defesa de Wilma anexou ao processo inúmeras fotos delas juntas. Há ainda imagens de ambas com Gabriel. Outras duas fotos destacam as alianças iguais que elas usavam na mão esquerda e que, agora, estão no dedo anelar de Wilma. A defesa da empresária também anexou bilhetes que Gal teria escrito para Wilma. São declarações de amor. Elas se chamavam de 'Tunca'. "Era um de nossos apelidos carinhosos", diz a empresária. Em um desses escritos aparece a mesma frase que Wilma afirma ter ouvido da cantora instantes antes dela morrer, na madrugada do dia 9 de novembro de 2022, em sua casa, no bairro do Jardim Europa, em São Paulo: "Não sei mais viver sem você".

Wilma rebateu as acusações que pesam contra ela e revelou que Gal enfrentava dívidas financeiras, o que pode fazer com que a herança deixada pela cantora seja menos do que muitos pensam - por ora, há uma casa que na escritura tem o valor de R$ 5,2 milhões e dois automóveis. Diz querer adotar Gabriel. Algumas das respostas à reportagem tiveram a intervenção de sua nova advogada, Vanessa Bispo, que assumiu o caso há cerca de três semanas e trabalha na tese de que Gabriel se encontra em situação de vulnerabilidade psicológica. "Morando em um hotel vagabundo na Avenida Paulista", diz Wilma, em um dos poucos momentos da entrevista em que se exaltou.

A defesa de Gabriel enviou a seguinte nota: "A defesa de Gabriel lamenta a divulgação de mentiras e a exposição de questões pessoais da sua vida particular, alheias aos fatos do processo, para sustentar uma narrativa que não condiz com a realidade nem tem relevância para o caso. Isso demonstra também o claro desprezo da outra parte pelo bem-estar de Gabriel".

Previamente, a advogada Mariana de Athayde Ferreira afirmou que Gabriel não quer conceder entrevista pois ficou "incomodado" com as notícias envolvendo o nome de sua namorada. Ela reafirmou a versão de que Gabriel ingeriu medicamentos ministrados por Wilma.

Evento com Bruna Marquezine e famosos da alta sociedade acaba em briga.

Um evento, dois looks icônicos de Bruna Marquezine e um barraco inesquecível! Segundo informações do Portal Léo Dias, o evento da marca Carolina Herrera, que tem a atriz como uma das embaixadoras, terminou em destruição. O colunista afirma que a festa, em que compareceu famosos da alta sociedade, acabou com uma briga entre as modelos.

De acordo com o portal, um casal foi expulso do local por seguranças, após serem responsabilizados por uma briga que gerou danos a um dos setores da casa, localizada em São Paulo. "O banheiro, para se ter ideia, teve vidros, espelhos, portas e até vaso sanitário destruído", afirma a coluna, acrescentando:

"Do lado de fora da festa, bastante alterado por conta da bebida, o rapaz alegava ter sido trancado no banheiro masculino por uma modelo. O real motivo para tamanha baixaria, entretanto, ele não soube explicar. Dois produtores, visivelmente irritados com o ocorrido, deram o aviso de que ele precisaria arcar com as consequências".

Um dos responsáveis pela pancadaria tentou pagar o prejuízo via Pix, quando Bruna Marquezine, Sasha, João Figueiredo e João Guilherme deixavam o local, mas foi em vão.

Reprodução

Bruna Marquezine, Sasha, João Figueiredo e João Guilherme deixaram o local assim que a confusão teve início.

José Loreto relembra cancelamento: "Achava que minha carreira tinha acabado".

José Loreto admitiu que enfrentou momentos de incerteza quanto ao futuro de sua carreira em meio aos burburinhos que rondaram o término de seu casamento com Débora Nascimento.

O ator, de 39 anos, ficou no olho do furacão quando rumores de uma suposta traição à então esposa ganharam força nas redes sociais em 2019. Agora, em entrevista ao colunista Lucas Pasin, do portal UOL, o galã celebrou a volta por cima.

"Já fui cancelado, voltei, e o mundo está aí em eterna transformação. Estou numa grande fase de realização profissional, digamos que é a minha melhor fase. Posso relaxar e escolher. Hoje estou com a faca e o queijo na mão, e o que preciso fazer é errar o menos possível, aí dará certo", afirmou.

Ainda na entrevista, o astro, que irá estrear no próximo dia 15 como o vilão da novela "No Rancho Fundo", da Rede Globo, confessou ter sofrido calado enquanto sua vida pessoal desmoronava.

"Fiz um trabalho calado. Bons amigos e diretores me aconselharam. Lembro do Papinha , me vendo sofrer, com o mundo caindo nas minhas costas, ele falou: 'Relaxa, você é jovem. Eu já perdi impérios. Você vai recuperar tudo'. E naquela época , eu achava que minha carreira tinha acabado, que era o fim. Fui trabalhando, fazendo meu teatro, montei um grupo de teatro, e fui provando meu trabalho com bons personagens. Dei a volta por cima porque era para ser. Não tinha como uma fofoca e vida amorosa ser maior que meu trabalho artístico", pontuou.

Reprodução

O ator, de 39 anos, ficou no olho do furacão quando houve rumores de uma suposta traição à então esposa em 2019.

Sequestro de Silvio Santos vira filme: do apresentador a Geraldo Alckmin, veja quem é quem no elenco.

Divulgação

Trailer exibe cenas do sequestro de Silvio Santos, interpretado por Rodrigo Faro.

Em agosto de 2001, o Brasil se viu paralisado diante das telas da TV, acompanhando os desdobramentos do chocante sequestro de Silvio Santos. O renomado apresentador tornou-se refém em sua própria residência dias após sua filha, Patrícia Abravanel, ser libertada pelos mesmos criminosos, em um episódio que durou agonizantes 8 horas. Agora, essa história fascinante chega aos cinemas, com estreia marcada para o dia 5 de setembro, e o lançamento do trailer acaba de aguçar ainda mais a curiosidade do público. Rodrigo Faro, afastado das telas como ator há 15 anos, assume o papel principal nessa produção.

O papel de Fernando Dutra Pinto, o sequestrador, fica a cargo do talentoso Johnnas Oliva, que para a interpretação precisou até mesmo descolorir os cabelos. Na vida real, Fernando acabou sendo preso após concordar em negociar, mas sua história teve um desfecho trágico, quando, aos 22 anos, veio a óbito na prisão, vítima de uma parada cardiorrespiratória decorrente de pneumonia bacteriana. Na época, seus advogados tentaram sustentar a alegação de que ele havia sido agredido e envenenado.

No elenco, Polliana Aleixo dá vida a Patrícia Abravanel, que foi sequestrada uma semana antes do pai, enfrentando quase sete dias em cativeiro. Curiosamente, no momento em que Silvio Santos era feito refém, sua filha não estava em casa.

Paulo Gorgulho também se destaca no filme ao interpretar o Coronel Haroldo. Durante o crime, a Polícia Civil foi excluída das negociações conforme exigências do sequestrador, sendo que o comando das operações passou a ser assumido pelo alto escalão da PM, papel magistralmente representado por Gorgulho.

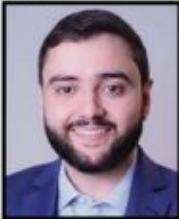
Luciano Bortoluzzi assume o papel de Geraldo Alckmin. Na época do sequestro, Alckmin ocupava o cargo de governador de São Paulo e pessoalmente se envolveu nas negociações com o sequestrador, garantindo a integridade física deste até que se entregasse.

No interior da trama, a dinâmica das negociações entre as autoridades e os sequestradores é meticulosamente retratada, revelando os desafios e tensões enfrentados durante cada passo do processo de libertação de Silvio Santos. Além disso, as angústias e dilemas pessoais dos envolvidos, desde os policiais até os membros da família Santos, são explorados com sensibilidade, proporcionando uma perspectiva íntima e humana sobre os eventos que mantiveram o país em suspense. Com atuações envolventes e uma narrativa cativante, o filme promete mergulhar o público em uma experiência cinematográfica inesquecível, que vai além dos acontecimentos para capturar a essência emocional e psicológica desse momento histórico.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Ricardo Englert
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

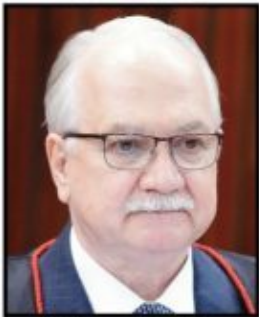
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

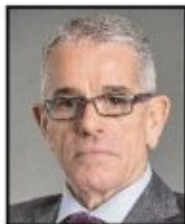
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

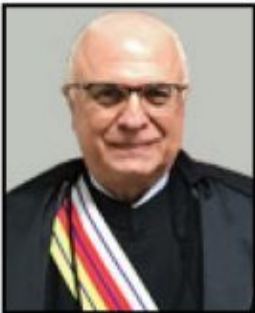
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação